



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDERSON WALLYSON DE MELO TORRES

GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE PARÂMETROS
PARA O PLANEJAMENTO DE REPOSIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE SAÚDE
MENTAL DA GERÊNCIA DE SUPRIMENTO DE MEDICAMENTOS E
CORRELATOS DE MACEIÓ

Maceió– AL
2022

ANDERSON WALLYSON DE MELO TORRES

GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE PARÂMETROS
PARA O PLANEJAMENTO DE REPOSIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE SAÚDE
MENTAL DA GERÊNCIA DE SUPRIMENTO DE MEDICAMENTOS E
CORRELATOS DE MACEIÓ

Trabalho de Conclusão de Curso, da Graduação de Administração da Universidade de Alagoas, modalidade Monografia, apresentado à banca examinadora para obtenção do Título de Bacharel em Administração sob a orientação do Prof. Dr. Madson Bruno da Silva Monte.

Maceió-AL

2022

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

T693g Torres, Anderson Wallyson de Melo.

Gestão de estoques: um estudo de parâmetros para o planejamento de reposição de medicamentos de saúde mental da gerência de suprimento de medicamentos e correlatos de Maceió / Anderson Wallyson de Melo Torres. – 2022.

83 f. : il. color

Orientador: Madson Bruno da Silva Monte.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Administração) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2022.

Bibliografia: f. 63-66.

Anexos: f. 68-83.

1. Gestão de estoques. 2. Controle de estoque. 3. Administração pública. 4. Cadeia de suprimentos (Gerenciamento) - Maceió (AL). 5. Medicamentos. I. Título.

CDU: 658.7 (813.5)



ATA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Declaramos que, **ANDERSON WALLYSON DE MELO TORRES**, Matrícula nº 13110986, aluno do Curso de Administração, concluiu e apresentou o **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**, com carga horária de 80 horas, sob o título de: **"GESTÃO DE ESTOQUES: UM ESTUDO DE PARÂMETROS PARA O PLANEJAMENTO DE REPOSIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE SAÚDE MENTAL DA GERÊNCIA DE SUPRIMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS DE MACEIÓ"**, sob orientação do Prof. Dr. Madson Bruno da Silva Monte, obtendo a nota final 8,0 (oito), conforme avaliação da Banca Examinadora abaixo:

BANCA EXAMINADORA	NOTA
Prof. Dr. Madson Bruno da Silva Monte	8,5
Prof. Dr. Andrew Beheregarai Finger	7,5
Prof. MSc. Evandro Diego Alves Pinheiro	8,0
NOTA FINAL	8,0

BANCA EXAMINADORA – ASSINATURAS

1. _____
Documento assinado digitalmente
 MADSON BRUNO DA SILVA MONTE
Data: 29/07/2022 17:26:51-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br> _____ Presidente/Orientador.
2. _____
Documento assinado digitalmente
 ANDREW BEHEREGARAI FINGER
Data: 29/07/2022 17:31:15-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br> _____ Membro.
3. _____
Documento assinado digitalmente
 EVANDRO DIEGO ALVES PINHEIRO
Data: 29/07/2022 17:54:03-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br> _____ Membro.

Maceió, 29 de julho de 2022.

Prof. Dr. Madson Bruno da Silva Monte
Coordenador do Curso de Administração

RESERVADO À COORDENAÇÃO	
NO SISTEMA EM	ASSINATURA
 MADSON BRUNO DA SILVA MONTE Data: 08/08/2022 17:06:29-0300 Verifique em https://verificador.iti.br	_____

AGRADECIMENTOS

Sei que não tive uma trajetória perfeita, mas estou ciente de que a vida não é uma eterna constante, e que nos altos e baixos que descobrimos a nossa própria força e resiliência, agradeço a todos que se fizeram presentes nessa trajetória, dos professores que compartilharam seus ensinamentos, aos companheiros de graduação que muitas vezes correram em meu auxílio nas dificuldades.

Agradeço aos meus pais e a minha família que nunca deixou de acreditar em mim, agradeço a Patrícia Bittencourt, minha companheira, por sempre me incentivar, mesmo quando achei que não seria mais possível.

Agradeço igualmente ao Professor e Orientador Madson Bruno da Silva Monte, que teve muita paciência e compreensão com o desenvolvimento deste trabalho, bem como a todos os colaboradores da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, em especial aos Coordenadores Paulo Anderson Silva Gomes e Nisia Rosicler Gomes Correia Torres, pela autorização e total autonomia para o desenvolvimento dos parâmetros e mudanças advindas desta construção.

Agradeço em especial para a minha avó Petrúcia, que não se fará presente para ver a finalização deste ciclo em vida, mas sei que onde quer que esteja, ela acompanhará esse momento.

RESUMO

A gestão de estoque demanda tempo, conhecimento e dedicação daqueles que trabalham na área, além de contribuir com a redução do tempo, custos e aumento dos lucros o que não é diferente no setor público. O órgão deste estudo, ainda não possui ferramentas específicas e adequadas para o controle do estoque, e assim surgiu a seguinte indagação: Como os dados locais da prefeitura de Maceió podem ser organizados a fim de embasar o planejamento e gestão de estoques dos medicamentos de saúde mental? Dessa forma, este trabalho, analisa as ferramentas para planejamento e gestão na gerência de suprimento de medicamentos e correlatos da prefeitura de Maceió -AL. Para isso, foram analisadas as práticas adotadas na Gerência de Suprimento de Medicamentos e Correlatos (GSMC) antes do presente estudo; Identificadas as variáveis necessárias para a organização dos parâmetros e ferramentas de controle nos registros e documentos GSMC do município de Maceió. A metodologia do estudo foi baseada na análise documental o qual foram definidos os parâmetros e calculados os indicadores para o controle e gestão de estoques. Por fim, foi observado durante o estudo diversos pontos de melhoria relacionados a forma como os dados são coletados desde a limitação para quantificar demanda real individualizada do elenco estudado, entretanto, a estruturação da classificação ABC realizada propicia ao gestor a capacidade de qualificar sua atenção para itens específicos que demandam estratégias diferenciadas, que pode expandir para todo o elenco da REMUME e parâmetros de controle com enfoque nos seus respectivos Estoques de Segurança.

Palavras-chave: Gestão de Estoques. Parâmetros Logísticos. Medicamentos. Planejamento e Compras Públicas. Administração pública.

ABSTRACT

Inventory management requires time, knowledge and dedication of those who work in the area, besides contributing to the reduction of time, costs and increased profits which is no different in the public sector. The organization of this study still does not have specific and appropriate tools for inventory control, and so the following question arose: How can the local data of the Maceio city be organized in order to support the planning and inventory management of mental health drugs? In this way, this work analyzes the tools for planning and management in the management of supply of medicines and correlatives of the Maceio city hall - AL. For this, the practices adopted in the Management of Supply of Medicines and Correlated Matter (GSMC) before the present study were analyzed; the variables necessary for the organization of the parameters and control tools in the records and documents GSMC of the Maceio city were identified. The methodology of the study was based on document analysis, which defined the parameters and calculated the indicators for the control and management of stocks. Finally, it was observed during the study several points for improvement related to the way data is collected since the limitation to quantify the real individual demand of the studied cast, however, the structuring of the ABC classification provides the manager the ability to qualify his attention to specific items that require differentiated strategies, which can expand to the entire cast of REMUME and control parameters focused on their respective Safety Stocks.

Key-Word: Inventory Management. Logistic Parameters. Medications. Planning and Public Procurement. Public administration.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Sistema HÓRUS.....	31
Figura 2- Catálogo de medicamentos com abastecimento irregular.....	37
Figura 3- Planilha da PNM.....	38
Figura 4- Consumos individualizados dos itens estudados.....	39
Figura 5 – Valores unitário para construção da curva ABC.....	41
Figura 6- Dados da licitação de aquisição dos medicamentos.....	42
Figura 7- Cruzamentos dos dados para consumo anual estimado e valores unitários.....	43
Figura 8- Construção da Planilha Base.....	44
Figura 9 - Total e Percentual Acumulado.....	45
Figura 10 – Classificação ABC.....	46
Figura 11 – Curva ABC (Gráfico).....	47
Figura 12 – Classificação ABC baseada no Cenário Estimado.....	50
Figura 13 – Convergência de Classificações.....	51
Figura 14 – Itens com abastecimento regularizado em 2021.....	55
Figura 15 – Itens com abastecimento irregular em 2021.....	56
Figura 16 – Estrutura de Colunas para cálculo do Estoque de Segurança.....	57

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Detalhamentos das etapas de licitação de medicamentos.....	14
Quadro 2– Método aplicado a gestão de estoque.....	20
Quadro 3 – Classificação do estoque com base em ABC.....	23
Quadro 4 – Estado do material.....	24
Quadro 5 - Informações Previsão de Demanda.....	26
Quadro 6 – Etapas do Processo de Reposição.....	28
Quadro 7- Descrição dos itens.....	31
Quadro 8 – Roteiro de Construção da CURVA ABC.....	32
Quadro 9 - Formula: Estoque mínimo.....	33
Quadro 10 - Curva ABC.....	48
Quadro 11 – Convergência de Classificações	53
Quadro 12 – Reclassificação entre métodos.....	53
Quadro 13 – Variação Financeira entre cada base de dados para classificação ABC.....	54
Quadro 14 – Estoques de Segurança.....	57
Quadro 15 – Classificação ABC dos Estoques de Segurança (ES).....	59

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAF	Central de Abastecimento Farmacêutico
CMM	Consumo Médio Mensal
ES	Estoque de Segurança
GSMC	Gerência de Suprimento de Medicamentos e Correlatos
PNM	Programação de Necessidade Mensal
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 OBJETIVOS	10
1.1.1 Objetivo Geral	10
1.1.2 Objetivos Específicos	10
1.2 JUSTIFICATIVA	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	12
2.1.1 Gestão municipal e Saúde	13
2.2 GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS.....	17
2.2.1 Gestão de estoque e materiais	19
2.2.2 Tipos de estoques.....	21
2.2.3 Ferramentas gestão de estoque.....	22
2.2.4 Natureza dos produtos.....	24
2.2.5 Previsão de demanda	25
3. METODOLOGIA	29
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO	29
3.2 CARACTERÍSTICAS DO ÓRGÃO	29
3.3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	30
3.3.1 Curva ABC.....	32
3.3.2 Estoque de Segurança	33
3.3.3 Integração dos Dados.....	34
4. ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	35
4.1 GESTÃO DE ESTOQUES E CONSUMO DE SALDOS DE LICITAÇÕES DA GSMC	35
4.2 PREPARAÇÃO DOS DADOS	37
4.3 CONSTRUÇÃO DA CURVA ABC	41
4.4 ESTOQUE DE SEGURANÇA.....	54
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
6. REFERÊNCIAS	63
7. ANEXOS	67

1. INTRODUÇÃO

A gestão pública é uma vertente associada ao poder do estado para com a população, abrangendo áreas como Recursos Humanos, Finanças Públicas e Políticas Públicas, Gestão de Compras, Licitação, entre outras. Uma organização pode ser privada ou pública, mas com interesses que afetam toda a comunidade (COELHO, 2017).

Gestão Pública é um termo usado, de forma ampla, para definir o conjunto de atividades que envolvem a aplicação dos conhecimentos teóricos da Administração e das Ciências Gerenciais no setor público ou no processo de interação com esse setor (NASCIMENTO, 2017).

No setor público existe um processo de constituição de cidadania e de otimização dos recursos públicos, enfatizando assim a satisfação dos usuários, a qualidade dos serviços. Elevação da consulta pública e da transparência, de modo a agrupar técnicas de gestão mais avançadas para maior eficácia e eficiência o funcionamento serviços realizados por meio do planejamento financeiro (COELHO, 2019).

Por tanto, para reorganizar um setor, ou empresa, o gestor deve escolher uma área da empresa em que não vai bem, iniciar o planejamento, gerenciar e resolver, após a escolha da área, passo seguinte é definir o problema, podem surgir problemas localizados, ou interfuncionais com outros setores em caráter mais amplo (CAVALCANTI, 2015).

No entanto, a falta de determinados produtos no estoque de uma empresa, seja ela pública ou privada, causa acúmulos de compras desnecessárias, mau armazenamento, não conferência das entradas e saídas, são alguns dos problemas associados à má Gestão de um estoque (CAVALCANTI, 2015). No contexto apresentado, cita-se como foco desta pesquisa o estudo em um órgão do setor público no município de Maceió-Alagoas, o qual busca-se aqui propor a realização do controle do estoque de maneira correta para evitar situações de aperto financeiro e outros problemas causados.

A gestão de estoque demanda tempo, conhecimento e dedicação daqueles que trabalham na área. Assim, se faz preciso uma gestão eficiente dos materiais armazenados deve estar alinhada com a administração geral do negócio, acelerando

as vendas dos itens e fazendo com que os produtos não fiquem sem giro (PAOLESCHI, 2019).

Segundo Paoleschi (2019), as empresas buscam o tempo todo reduzir custos visando cada vez mais aumentar seus lucros. Sabe-se que um dos seus principais investimentos é o estoque, a deve ser demandada mediante uma atenção especial, o que não é diferente no setor público.

No entanto, como o órgão deste estudo ainda não possui uma ferramenta específica e adequada para o controle do estoque, o presente trabalho busca responder a seguinte indagação: Como os dados locais da prefeitura de Maceió podem ser organizados a fim de embasar o planejamento e gestão de estoques dos medicamentos de saúde mental?

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Analisar ferramentas para planejamento e gestão na gerência de suprimento de medicamentos e correlatos da prefeitura de Maceió -AL.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Analisar as práticas de controle adotadas na Gerência de Suprimento de Medicamentos e Correlatos (GSMC) antes do presente estudo;
- b) Identificar as variáveis necessárias para a organização dos parâmetros e ferramentas de controle nos registros e documentos da GSMC do município de Maceió;
- c) Propor parâmetros para serem utilizados na gestão de estoque de medicamentos.

1.2 JUSTIFICATIVA

A modernização no setor público engloba vários sistemas de alta tecnologia, e busca por meios da inovação atender às necessidades públicas, facilitando a gestão e garantindo a satisfação dos envolvidos. Na era do conhecimento, não se aceita que o agente público fique imóvel, assim, no âmbito das esferas públicas existem as escolas de governo que tem como escopo qualificar e acolher as demandas da população, sobretudo, de todos os servidores (ARCELES; SILVA; LINARTEVICH, 2021).

Existem diversas formas de promover a inovação no serviço público, tais como, o redesenho dos processos, inovações na gestão da informação, atendimento ao usuário/cidadão, simplificação e modernização dos processos, avaliação de desempenho e controle de resultados, gestão de recursos humanos, planejamento e desenvolvimento organizacional, ações voltadas para a melhoria da gestão e controle de estoque entre outras que podem ser observadas em órgãos públicos de diferentes estados e municípios (ARCELES; SILVA; LINARTEVICH, 2021).

Diante deste contexto, busca-se aqui ampliar as variáveis e municiar os gestores públicos de dados necessários para a tomada de decisão no gerenciamento de estoques e reposição de medicamentos de saúde mental em Maceió.

No fator motivação profissional, se faz preciso apontar os benefícios quanto a compra assertiva de medicamentos na proporção necessária para a manutenção dos estoques, eliminando períodos de desabastecimento e definindo ciclos de ressuprimento que podem ser pré-determinados, sendo útil tanto de maneira logística, quanto orçamentária, pois poderão ser criados diversas ferramentas a partir deste estudo, tais quais calendários de aquisição, previsão estimativa de execução financeira, entre outros. Por fim, o benefício o qual o estudo traz para a organização está da eficiência dos processos, na guarda de informações, uma vez que, poucas informações estão presentes no setor, criando uma melhoria na padronização desses processos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O setor público é aquele que tem anterioridade em relação ao setor privado devido ao cuidado com o coletivo e para com as relações comuns entre pessoas. Assim o bem-estar deve ser pautado como primordial ao funcionamento regular da sociedade e o setor privado deve seguir a imperatividade das normas legais institucionalizadas pelo Estado (BRASIL, 1988).

Coelho (2019) enfatiza que, algumas características são de total responsabilidade da esfera pública, como a cobrança de impostos, controle dos serviços, qualidade na prestação que mesmo estando nas mãos da iniciativa privada, necessita da regulação governamental.

Segundo Cavalcanti (2015), administração pública é quando todos os órgãos executam os serviços do Estado, excluídos, apenas, os judiciários e legislativos. A noção merece ser considerada porque ela importa na integração, no aparelho do Estado, de numerosos serviços apenas tutelados ou controlados pelo Estado e que integram o seu aparelho administrativo. Mas não somente no sentido formal, como conjunto de órgãos pode ser considerada a administração. Pode também ter um sentido de atividade, conjunto de tarefas orientadas para a movimentação da burocracia estatal, em seu sentido mais amplo (SANTOS *et al.*, 2021).

Adentrando a gestão de estoque e logística, toda e qualquer empresa precisa comprar para poder vender. De acordo com o dicionário Michaelis, compra significa adquirir algo e se complementa com a ação de venda que é a transferência de algo próprio para outro em troca de dinheiro (SANTOS *et al.*, 2021). Assim, para ter dinheiro faz-se necessário a troca de algo, seja a mão de obra, a compra ou a venda de um bem ou serviço.

As empresas privadas têm flexibilidade para comprar, enquanto as do setor público não, pois enquanto os particulares podem fazer tudo aquilo que a lei não proíbe, a Administração só pode fazer aquilo que a lei determina. "Os interesses privados são disponíveis, mas os interesses públicos são indisponíveis. Os particulares escolhem livremente seus contratantes, mas a Administração não tem liberdade de escolha" (DALLARI, 2017, p. 29) e isso faz com que o setor público não

consiga, em algum momento de falha, principalmente de gestão ou financeira, adquirir no prazo adequado os materiais necessários para suprir as suas demandas internas e externas.

Segundo Meirelles (2021), a administração pública é o conjunto das funções necessárias aos serviços públicos em geral. “É a gestão de bens e interesses qualificados da comunidade no âmbito federal, estadual ou municipal, segundo os preceitos do Direito e da Moral, visando ao bem comum.” (MEIRELLES, 2021, p.85).

2.1.1 Gestão municipal e Saúde

Segundo Arcari et al. (2020) a gestão do Sistema Único de Saúde passou a ter sua responsabilidade compartilhada entre as três esferas da administração pública (federal, estadual e municipal), onde a autonomia de cada membro é respeitada com decisões consensualmente embasadas.

Para Costa (2022), a definição do papel de cada esfera é baseada em diretrizes legais, e suas atribuições vão desde a formulação de políticas públicas até a implementação da atenção à saúde. Com diversos outros atores e profissionais, desde médicos, consultores e gestores que integram os recursos humanos, além dos recursos físicos e estruturais, nos quais os técnicos precisam desenvolver melhor os processos de trabalho.

Dentre as funções desempenhadas pela gestão municipal está a aquisição de suprimentos dos mais variados tipos, de acordo com a necessidade do público/setor em questão para a compra, ou de modo geral, busca a licitação como procedimento administrativo que antecede a compra de determinado item, visando selecionar a proposta mais viável para uma organização, pautando-se em critérios prévios e propiciando um papel de maior autonomia à administração pública, no que tange à livre concorrência. Vale ressaltar os princípios constitucionais norteadores de licitações a saber: legalidade, igualdade, publicidade dos atos, vinculação ao instrumento convocatório e julgamento objetivo (BLATT; CAMPOS; BECKER, 2016).

Os medicamentos consistem no principal insumo hospitalar, sendo por isso tão importante assegurar o fornecimento adequado e constante, para garantir o acesso facilitado à população. Não obstante, afirmar o acesso destes recursos de saúde, têm

sido um grande desafio ao poder público, principalmente em países desprovidos de uma economia estável e de gestões desafiadoras, como o caso do Brasil.

Exemplificando o que foi proposto, Blatt, Campos e Becker (2016), sintetizam que, hierarquicamente, as etapas de aquisição dos medicamentos nos serviços públicos consistem em:

1. Requisição;
2. Abertura do processo;
3. Autorização de verba
4. Elaboração do edital;
5. Abertura do edital;
6. Abertura de processo;
7. Qualificação de fornecedores;
8. Opinião técnica;
9. Julgamento;
10. Adjudicação;
11. Recursos;
12. Homologação;
13. Contrato.

Em detalhamento, cada uma das etapas, tem-se como principais características:

Quadro 1 – Detalhamentos das etapas de licitação de medicamentos

Etapas	Características
Requisição	Determina os tipos de medicamentos e as quantidades a serem adquiridas.
Abertura de processo	Procede a Requisição, quando a mesma é direcionada à autoridade maior da instituição, detendo competência para dar o aval do custo.
Autorização de verba	Ocorre quando o responsável pela organização tem o dever de reservar o recurso destinado à aquisição.
Elaboração do edital	Ocorre de forma conjunta com os setores administrativo e de gerenciamento da assistência farmacêutica.
Abertura do edital	É realizada por funcionários capacitados para tal finalidade, em locais indicados pelo referido edital.

Abertura do processo	Uma vez aberto o edital, é hora de dar início ao processo; àqueles que seguirem as exigências do edital, continuarão no processo, do contrário, serão excluídos.
Qualificação de fornecedores	Designada à proposta vencedora do edital.
Opinião técnica	Consiste na avaliação técnica dos produtos licitados, barrando a participação dos concorrentes que não cumpriram com todas as exigências previstas no edital.
Julgamento	Pode se dar em detrimento do menor preço, da melhor técnica ou por ambos os critérios; em relação aos medicamentos, ocorre em função do menor preço, ou seja, o fornecedor que demonstrou o menor valor, “ganha” o processo licitatório em questão.
Adjudicação	Consiste na declaração do vencedor do processo licitatório e registro do mesmo, vide ata.
Recursos	Reinvidicação que varia conforme a modalidade licitatória em processo.
Homologação	Ocorre imediatamente após o prazo do recurso e significa o aval para o proponente, de fato, possa exercer a função conquistada pelo processo.
Contrato	É confeccionado pelo setor administrativo, após o processo devidamente homologado.

Fonte: Ferreira e Souza (2020)

Conforme pontuado por Ferreira e Souza (2020), compete ao Sistema Único de Saúde (SUS), regido pela lei pela Lei n.º 8.080/90, o processo licitatório inerente às peculiaridades encontradas no âmbito dos produtos e serviços que devem ser adquiridos, seja para insumos hospitalares ou para pesquisas na área de saúde.

Entretanto, não raramente, têm-se observado o déficit ou mesmo a ausência dessa prestação de serviço, ou, quando realizada, ocorre por poucas empresas especializadas em itens hospitalares e/ou fornecedores exclusivos, o que pode implicar em relações contratuais não-favoráveis ao setor público, por atribuir elevados valores de insumos e medicamentos, bem maiores do que aqueles em atividade no comércio.

Como lembrando por Aurea et al. (2014), compete ao Ministério da Saúde a aquisição de medicamentos para programas de assistência farmacêutica, através de licitações e convênios. Quando efetuadas, as aquisições são registradas no Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais (SIASG), ao passo que os repasses para os laboratórios oficiais dos recursos concernentes aos convênios ficam sob custódia do Ministério da Saúde.

A respeito do processo de aquisição de medicamentos, Brito e Barros (2015) afirma que:

O processo de aquisição exige conhecimento sobre a Lei de Licitação, Registro Nacional de Preços, Pregão, Legislação Sanitária Federal, Estadual e Municipal, Autorização de Funcionamento do estabelecimento fornecedor do medicamento, Licença Sanitária para Fabricação, Distribuição, Registro de Medicamentos, Boas Práticas de Fabricação relacionada aos medicamentos. (BRITO; BARROS, 2015)

Assim, compreende-se que o processo de aquisição dos medicamentos ocorre sob vigência de licitações da esfera pública e regidas por princípios ativos. Faz-se crucial, todavia, esclarecer que as leis federais 8.666/93 e 10.520/02 foram congregadas e atualizadas, suscitando a Lei 14.133, promulgada em 31 de maio de 2021.

Desta forma, a nova licitação proposta traz consigo alterações às modalidades existentes de licitação, consistindo, segundo o art. 28 da Lei 14.133 as os seguintes tipos de licitações atualmente: o pregão, concorrência, concurso, leilão, e diálogo competitivo, ficando de fora a tomada de preço e o convite (NASCIMENTO; ANDRADE, 2022).

Conforme colocado por Padin e Junqueira (2021) dentre os tipos de licitação, em relação ao processo de aquisição de medicamentos, a modalidade Pregão é a mais utilizada, sobretudo por propiciar maior racionalização, agilidade, transparência do processo e economia.

Nota-se que o Sistema de Registro de Preços surge no sentido de agilizar os trâmites e contratações, ganhando destaque como um sistema eficiente para a gestão pública, no qual, a organização, através do Pregão ou Concorrência, fecha com o fornecedor um valor fixo a ser pago anual pelo produto ofertado, por uma quantidade estipulada onde as compras são realizadas conforme a necessidade da instituição.

De tal maneira fica evidente a importância da gestão de estoques, no que concerne à fomentação do processo de licitações, negociações e transações com setores da assistência farmacêutica, para a garantia do cumprimento dos direitos sociais e, sobretudo a melhoria sistema público de saúde para atender a população em geral.

Contudo, conforme aponta Nascimento & Andrade (2022) A indústria farmacêutica brasileira custa 60 bilhões de reais por ano, de tal montante, 30%

corresponde a contratos provenientes do Estado, e os 70% restantes provenientes de produtos farmacêuticos distribuídos através de intermediários, sejam direcionados ao setor público ou privado, buscando mitigar o impacto da inadimplência, em especial de municípios com dificuldades financeiras.

Tal apontamento, reforça um aspecto que foge do controle do gestor de suprimentos ou estoques, a disponibilidade financeira do município afeta diretamente o abastecimento, quando não se têm uma previsibilidade orçamentária bem delimitada, pode gerar ciclos de falta de medicamentos pela impossibilidade de exercer a aquisição dos mesmos.

Nascimento & Andrade (2022) explicam que “fissura” é a interrupção do fornecimento de um determinado medicamento, que podem ser geradas por uma série de fatores. Um deles, conforme Araújo & Monteiro (2021) se dá na alegação do fornecedor sobre a indisponibilidade de estoques para atender a Administração Pública devido à falta de matéria prima, os autores reforçam a posição de desvantagem por parte do ente público, pois desconhece de fato o estoque de seus fornecedores, que poderiam atrelar o problema para obter algum tipo de bonificação em outros contratos.

Todos esses fatores inesperados impactam diretamente no abastecimento de medicamentos, mesmo com a construção de parâmetros bem estruturados, as relações com a cadeia produtiva, seja no aspecto mercadológico, seja no licitatório, poderá propiciar fissuras nos estoques de medicamentos.

2.2 GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Devido à competitividade do mercado e seus concorrentes, as empresas passaram a se preocupar em melhorar a gestão e diminuir os seus custos. É necessário que o manuseio e controle de estoque seja alinhado, para que o processo logístico reflita nos custos da empresa. Segundo Delgado e Damiani (2018), a logística pode dar ainda vantagem competitiva, reduzindo custos e gerando valor para o consumidor final através da oferta de serviços diferenciados, trazendo assim para a empresa melhor nível de rentabilidade.

Delgado e Damiani (2018) destacam que, a logística atua fortemente na concepção, planejamento e execução dos projetos estratégicos de uma empresa. E para Portela e Drago (2017, p.17) “torna-se, de extrema importância contar com métodos para avaliar os níveis de manutenção dos estoques, com o objetivo de prevenir prejuízos causados por desequilíbrio e inadequação de materiais.”

Muitas empresas têm perdido dinheiro devido ao mau gerenciamento de seus estoques, impactando diretamente na saúde financeira das mesmas. Em contraposição às empresas que gerem mal os seus estoques, temos aquelas que têm uma maior preocupação com o controle e gestão de seus estoques, fazendo a utilização de ferramentas de logística e de administração para estes. É imprescindível focar no comportamento como na estrutura e tecnologia da empresa (GARCIA; COLTRE, 2017). Uma das vantagens competitivas está associada a capacidade da organização de se diferenciar de seus concorrentes aos olhos do cliente; e em operar com custo menor, de forma a obter mais lucro (RIBEIRO *et al.*, 2019).

Outra vantagem competitiva da cadeia de suprimentos é o ajuste dos ativos tangíveis e da capacidade de inovação, o que contribui na interação dos canais logísticos de suprimentos e distribuição da cadeia de valor (ABBADÉ, 2016). Os escopos da gestão da cadeia de suprimentos são: lidar com a incerteza devido a flutuações na demanda, melhorar a receptividade do mercado e atender a demanda do cliente (ROSS, 2016).

A Gestão de estoque demanda dos envolvidos muito tempo, dedicação e conhecimento para a empresa. Há diversas mudanças organizacionais que surgem com o tempo, que trazem novas exigências. A cadeia de suprimentos torna-se a cadeia de valor, pois o valor e os custos, contribuem no processo estratégico empresarial do setor privado e público.

Assim, o planejamento é uma ferramenta de gestão amplamente utilizada pelas empresas, ou seja, visa prever e minimizar os inibidores dos resultados e maximizar os facilitadores no processo de tomada de decisão, pois permitem que o gestor tome decisões mais assertivas.

Essa ferramenta traz mudanças ocorridas na gestão das organizações, devido às constantes alterações do ambiente e ao aumento da competitividade, sendo necessário conhecer seu envolvimento com os processos da empresa de uma maneira estratégica, desde seus conceitos até a sua relevância junto às necessidades da organização (SILVA; LEON, 2015).

Para se ter o controle, as organizações devem planejar. Esse controle busca que a organização tenha uma situação de eficiência, eficácia e efetividade. A eficiência é uma medida individual dos componentes da organização. É fazer as coisas de maneira adequada, resolvendo os problemas que vão surgindo. A eficácia é explicada como uma medida do rendimento global das organizações.

É imprescindível o planejamento do estoque, segundo Portela e Drago (2017) os principais motivos para o investimento em um controle eficiente de estoque são, determinar os insumos; identificar os itens de baixo giro; conhecer o momento certo de reposição; compreender a influência dos custos; determinar quando e onde comprar; monitorar, para evitar perdas.

Por tanto, é fazer as coisas certas, fazer o que precisa ser feito. Mostrar a capacidade da organização em identificar as oportunidades e as necessidades do ambiente, e se a mesma é flexível e adaptável para atender esses pontos. A eficiência no setor público é também uma medida do rendimento global.

2.2.1 Gestão de estoque e materiais

A gestão de estoque busca a redução do tempo e espaço, com isso, é preciso estar taticamente situado de forma a beneficiar consumidores e a organização. Para impactar o setor logístico se faz preciso a implantação de sistemas para controle e planejamento, melhorando a eficiência e da gestão de inventário, reduzindo erros. Estes sistemas ajudar na tomada de decisão na definição de níveis de estoque, tempo de reposição, requisição de materiais e compra de insumos (SANTOS *et al.*, 2022).

O estoque é um dos procedimentos logísticos com maior precisão de investimento. O valor pode variar entre 40% a 50% dos gastos em logística de uma empresa. Ou seja, uma má gestão ou controle ineficaz pode causar

danos. Deixar o custo de estoque em um nível mínimo pode ser um diferencial competitivo vantajoso, pois muitas modificáveis intervêm no processamento de estoque logístico e avaliá-las com exatidão torna-se difícil (AIRES; ALMEIDA; SILVEIRA, 2019, p. 15).

Existem várias formas e ferramentas para gerenciar um estoque, dentre elas temos a Classificação ABC, Estoque de Segurança, *Just in Time*, Ponto de Pedido, Previsão de Demanda, Giro de estoque, entre outros (DELLOT, *et al.*, 2017).

Com os resultados do estudo, a organização poderá ter um melhor fluxo de materiais, tanto dos que entram como os que saem, os materiais estarão disponíveis quando necessário e teremos um melhor controle financeiro do estoque. Portanto, essas metodologias podem ser aplicadas para a realização de uma gestão de estoques eficaz, abaixo algumas utilizadas pelas empresas:

Quadro 2– Método aplicado a gestão de estoque

Metodologia	Conceito
Just in time (JIT)	Visa atender a demanda instantaneamente, com qualidade e sem desperdícios.
Curva ABC	Consiste em separar os itens em três classes de acordo com o valor total consumido
Fluxo contínuo de material	É comumente conhecido como método de puxar estoque <i>pull</i>
Fluxo sincronizado de material	Visa manter o fluxo de material balanceado
Método do lote econômico	Busca determinar o tamanho do lote que deve ser produzido ou comprado
Método de revisão periódica	PEPS (Primeiro que entra, primeiro que sai) consiste em controlar as fichas de estoque à medida que ocorrem as vendas, o primeiro que entra é o primeiro que sai.
	UEPS (Último que entra primeiro que sai) este método gerencia as operações de entrada e saída de mercadorias tomando por base a avaliação do estoque pelo valor da última compra

Fonte: Adaptado de Oliveira *et al* (2016)

Com base no Quadro 2, observa-se que apenas ter um planejamento de estoques não é satisfatório, a organização necessita aplicar o melhor método para seu negócio, que vá além de um planejamento, ou seja, que a execução tenha eficiência. No âmbito público, o princípio da eficiência, elencado na constituição de 1988, é a atividade administrativa seja exercida com presteza, perfeição e rendimento funcional,

para obtenção de resultados positivos para o serviço público e atendimento das necessidades da comunidade e de seus membros.

Assim, a gestão de estoque é essencial na organização, pois sua função é analisar e controlar o estoque, obtendo o mínimo de estoque possível e sem deixar de atender a demanda, evitando faltas e sobras de produtos no mercado. Para que o estoque seja eficiente, a sua gestão tem que ser feita e alinhada com todos que fazem parte (ACCIOLY et al., 2019).

É fundamental entender o estoque disponível e criar um processo único e confiável para a administração do estoque, reduzindo o capital investido, sem que haja ruptura no fornecimento dos produtos. Segundo Accioly et al (2019), o uso adequado de alguns métodos e ferramentas podem contribuir para um eficaz controle de estoque, mensurando os itens que precisam de maior atenção e os níveis de estoque, dando-lhe suporte na tomada de decisão. Sendo assim, a Gestão e o Controle do estoque são necessários para evitar perdas.

2.2.2 Tipos de estoques

A Gestão de estoque permite um melhor controle dos produtos, ajuda na redução de custos, diminui as perdas dos produtos, beneficia a empresa na identificação de produtos obsoletos ou danificados.

O estoque é um dos fatores preocupantes na empresa, pois seu excedente ou falta afetam diretamente as receitas". O estoque é um item indispensável para a composição de uma empresa. O modo como ele é armazenado e controlado pode aumentar a lucratividade da entidade ou causar transtornos para a mesma, como o acúmulo de materiais e o desperdício (ROCHA; FONTES, 2017, p.4-5).

Além de ajudar a identificar o tipo de estoque trabalhado, como organizá-lo e a produção do seu inventário. Os tipos de estoque que podem ser mantidos em um ou em diversos almoxarifados são: Almoxarifado de Matérias-primas; Almoxarifado de Materiais Auxiliares; Almoxarifado de Manutenção; Almoxarifado Intermediário e Almoxarifado de Acabado. Segundo Paoleschi (2019), podem ser classificados como:

- a) Almoxarifado de Matérias-primas: São todos os materiais que se agregam ao produto, fazendo parte integrante de seu estado. Podem ser também itens comprados prontos ou já processados por outra unidade ou empresa;
- b) Almoxarifado de Materiais Auxiliares: É o material que ajuda e participa na execução e transformação do produto, porém não se agrega a ele, mas é imprescindível no processo de fabricação;
- c) Almoxarifado de Manutenção: Geralmente são materiais de escritório, onde as peças servem de apoio à manutenção dos equipamentos e edifícios.
- d) Almoxarifado Intermediário: Possuem espaços delimitados e controlados, onde as peças estão em processo de fabricação, ou em subconjuntos, que são armazenadas para compor o produto final;
- e) Almoxarifado de Acabados: É o estoque dos produtos prontos e embalados que serão enviados aos clientes.

Com base nessas ferramentas de gerenciamento, observa-se que também pode ser responsável por identificar demandas do mercado, por não perder vendas, por evitar prejuízos, por fazer o planejamento de produção e vendas, tornando a empresa ainda mais competitiva no mercado que atua.

2.2.3 Ferramentas gestão de estoque

O uso adequado de alguns métodos e ferramentas pode contribuir para um eficaz controle de estoque, mensurando os itens que precisam de maior atenção e os níveis de estoque, dando-lhe suporte na tomada de decisão. Sendo assim, a Gestão e o Controle do estoque são necessários para evitar perdas.

É fundamental entender o estoque disponível e criar um processo único e confiável para a administração do estoque, reduzindo o capital investido, sem que haja ruptura no fornecimento dos produtos (FACCHINI; SILVA; LEITE, 2019).

Diante disso, as principais ferramentas que podem ser aplicadas ao estoque da empresa são, classificação ABC e XYZ. A Classificação ABC possibilita a rápida tomada de decisão, classificando as categorias dos produtos conforme a sua

importância, gerando assim impacto positivo na empresa, apresentando os itens que precisam de mais atenção (PAOLESCHI, 2019).

A Classificação ou Curva ABC é uma abordagem que se baseia no teorema do economista Vilfredo Pareto, o qual no século XIX, realizou um estudo sobre renda e riqueza, em que ele observou que uma pequena parcela da população (20%) detinha a maior parte da riqueza (80%). A classificação ABC permite demonstrar para o gestor da organização os itens que devem ser gerenciados com maior atenção e diminuir o foco nos itens com menor representatividade para a empresa (FACCHINI; SILVA; LEITE, 2019, p. 14).

A classificação dos materiais pela curva ABC é aquela que permite a análise dos materiais armazenados em virtude de sua amplitude de venda ou compras, ressaltando-se o fato de que os diferentes produtos estocados em uma empresa merecem uma gestão diferenciada, organizada a partir da importância atribuída a cada tipo ou grupo de itens (FARIA; SANTOS, 2017). As classificações são feitas em três categorias:

Quadro 3 – Classificação do estoque com base em ABC

Classificação	Conceito
Classificação A	São itens mais importantes e que devem receber maior atenção no primeiro momento da análise, esses itens correspondem, em média, a 80% do valor monetário total e no máximo 20% dos itens.
Classificação B	São os itens intermediários e que deverão ser tratados logo após as medidas tomadas sobre os itens da classe A, esses itens correspondem, em média a 15% do valor monetário total e no máximo 30% dos itens.
Classificação C	São itens de menor importância, embora volumosos em quantidade, mas com baixo valor monetário, e deverão ser tratados após a análise dos itens anteriores, esses itens correspondem a 5% do valor monetário total e pode ultrapassar facilmente 50% do total dos itens.

Fonte: Adaptado de Faria e Santos (2017)

Essa ferramenta permite identificar problemas na gestão de estoque, possibilitando a redução de custos e pode se tornar a “espinha dorsal” no gerenciamento do estoque da empresa após sua utilização (WESCINSKI, 2017).

Observa-se então que, em qualquer organização o estoque é o local onde se deve armazenar os itens importantes para o desenvolvimento das atividades da

instituição. Então o controle adequado do estoque é essencial para o bom andamento das atividades da administração pública direta e indireta.

Já a classificação XYZ, como expõe Ameixa (2019) tem como alicerce a importância dos itens para que os utiliza ou para a organização envolvida, o que permite manter níveis de estoque adequados a criticidade de determinados produtos.

Amaral et al. (2020) também reforça que a classificação XYZ implica na análise sobre o impacto que um item poderá causar nas operações de uma determinada organização, num ambiente hospitalar, tal impacto pode ser observado através do quão fácil ou disponível é a substituição de um item por outro, ou pela sua obsolescência. O que evidencia o aspecto subjetivo da análise, pois a avaliação sobre o que é ou não imprescindível pode variar a depender da localização física, aspectos técnicos, climáticos, fiscais ou políticos, que afetam a realidade das pessoas e o quão disponíveis são os produtos mais necessários para uma determinada organização que busca suprir demandas específicas.

2.2.4 Natureza dos produtos

Pode-se identificar e separar os produtos de acordo com a sua natureza. Desse jeito, teremos uma melhor noção da sua destinação e como proceder. Os produtos obsoletos ou ultrapassados são aqueles que estão no estoque com um bom estado de utilização, porém acabam demorando muito para sair do estoque, e às vezes nem são retirados do estoque.

Segundo Pereira (2017, p.2) “A possibilidade de maximização dos lucros aliada à grande rotatividade de produtos com novos incrementos tecnológicos propiciou a chamada obsolescência programada como prática corriqueira no cenário de consumo”. Para o melhor entendimento acerca do estado dos materiais o quadro abaixo tem-se a descrição de cada elemento, Rocha e Fontes (2017) descreve como esses podem ser citados:

Quadro 4 – Estado do material

ESTADO	DESCRIÇÃO
--------	-----------

Excedentes	Aquele cuja a quantidade existente no estoque é superior às necessidades do usuário.
Obsoleto	Aquele que embora tenha condições de utilização, não satisfaz às exigências e necessidades da empresa, pois foi substituído por outro, ou por outra razão qualquer.
Sucateado	Aquele deteriorado pelo tempo de uso, sem qualquer outra utilização, que não apresenta outro valor, senão o intrínseco de sua composição.
Inservível	Aquele que em consequência do tempo de utilização sofre avarias ou deteriorações, tornando-se inútil ou de recuperação técnica economicamente inviável.

Fonte: Adaptado de Rocha e Fontes (2017, p.13)

Pensar a médio e longo prazo nos impactos financeiros e ambientais gerados por esses produtos, o descarte e o repasse deste tipo de produto têm que ser contabilizados para entender melhor o que levou a essa situação. A fim de solucionar esta problemática temos a criação de novos métodos de venda ou repasse dos materiais, e a parametrização de um índice de rotatividade dos produtos.

2.2.5 Previsão de demanda

A previsão de demanda segundo Zanella *et al* (2016, p. 46) “É a base para o planejamento estratégico da produção, de vendas e finanças de qualquer empresa. Com ela as empresas podem desenvolver os planos de capacidade, fluxo de caixa, vendas, produção, etc.”

A previsão de demandas é um dos processos facilitadores da gestão dos estoques e seu crescimento vincula-se ao desenvolvimento da tecnologia da informação, sobretudo dos computadores pessoais. Nas organizações de saúde, os processos de previsão de demandas, atualmente, são alicerçados no conhecimento tácito dos administradores hospitalares (GONÇALVES *et al.*, 2017).

A previsão de consumo ou demanda dos produtos auxilia em pedidos futuros, definindo quando serão comprados pelos clientes ou quantos serão necessários. Segundo Dias (2016), o tempo gasto desde a verificação de que o estoque precisa ser reposto até a chegada efetiva do material no estoque é o Ponto de Pedido, sendo que este pode ser dividido em três partes:

- a) **Emissão do pedido:** Tempo que leva desde a emissão do pedido de compra até ele chegar ao fornecedor;
- b) **Preparação do pedido:** Tempo que leva o fornecedor para fabricar os produtos, separar os produtos, emitir faturamento e deixá-los em condições de serem transportados;
- c) **Transporte:** Tempo que leva da saída do fornecedor até o recebimento pela empresa dos materiais encomendados.

A falta de determinados produtos no estoque de uma empresa, comprar mais que o necessário, o mau armazenamento, a não conferência das entradas e saídas, são alguns dos problemas associados à má Gestão de um estoque. De acordo com Ross (2016), para que o processo produtivo não sofra descontinuação, devem ser consideradas duas categorias de informação: Qualitativa e Quantitativa.

Quadro 5 - Informações Previsão de Demanda

CATEGORIA	INFORMAÇÕES
Qualitativa	- Pesquisa de mercado; - Opinião de compradores; - Opinião de vendedores; - Opinião de gerentes.
Quantitativa	- Influência da propaganda; - Variações decorrente de modismos; - Crescimento populacional; - Variação decorrente de situação econômica.

Fonte: Adaptado de Ross (2016, p.51)

A Gestão de estoque demanda muito tempo, conhecimento e dedicação daqueles que trabalham na área. A Gestão eficiente dos materiais armazenados deve estar alinhada com a administração geral do negócio, acelerando as vendas dos itens e fazendo com que os produtos não fiquem sem giro. Através dessas informações e de alguns modelos matemáticos, podemos ter uma melhor precisão dos dados desejados. A demanda pode ser dividida em: Demanda Permanente, Sazonal, Irregular, em Declínio e Derivada (ZANELLA, 2016).

- a) Demanda Permanente é aquela que requer ressuprimento contínuo ou periódico;
- b) Demanda Sazonal pode ser considerada composta por um único pico pelo controle de estoques. É necessário não apenas previsão da quantidade a ser vendida, mas também a época em pico;
- c) Demanda Irregular está amarrada a previsão precisa de vendas, principalmente quando combinado com tempos de ressuprimentos muito longos ou pouco flexíveis;
- d) Demanda em Declínio é geralmente gradual e os estoques excedentes podem ser diminuídos pouco a pouco, devendo ser previsto a demanda até o final das vendas;
- e) Demanda Derivada serve como base para efetuar a programação final da produção, podendo ser determinada quando for de conhecimento a demanda dos produtos acabados.

Para o controle da demanda, temos a fórmula de Ponto de Pedido que auxilia a gerir quando se deve fazer um novo pedido do insumo, não deixando acabar. Segundo Accioly et al (2019) o Ponto de Pedido ocorre quando se deve fazer a aquisição de determinado item e isso quando uma quantidade que é suficiente até a chegada do novo lote não chegue, por atraso do fornecedor, é que se atinge o estoque de segurança.

Adentrando, o Estoque de Segurança ou Estoque Mínimo é aquele que ajuda a absorver a demanda enquanto se espera o tempo de reposição do item. Podendo ser medido através da quantidade de dias de consumo médio ou através da abordagem baseada no nível de disponibilidade do estoque.

Para Accioly et al (2019) a finalidade não afetar o processo produtivo e, principalmente, não acarretar transtornos aos clientes por falta de material e, conseqüentemente, atrasar a entrega de produto ao mercado. Essa política reduz o número de pedidos necessários para um dado volume de negócios, diminuindo, portanto, os custos do processamento de pedidos.

Assim, é importante apontar, a importância do Ponto de Reposição ou Ponto de Pedido é considerado o tempo gasto desde a verificação de um item que chegou na quantidade média e precisa ser repostado até a chegada efetiva do item no almoxarifado da empresa (CYRINO, 2017). O Ponto de Reposição auxilia a entender o seu nível de estoque ao longo do tempo e quando é necessário fazer a sua reposição.

Para entender e identificar melhor as etapas do processo de reposição, tem-se o Quadro abaixo com as indicações.

Quadro 6 – Etapas do Processo de Reposição.

ETAPA	DESCRIÇÃO
Tempo de Emissão do pedido	Tempo que se leva desde a verificação efetiva da quantidade determinada como ponto de reposição e da emissão do pedido de compras para a área de suprimentos.
Liberação do pedido de compra	Tempo necessário para o comprador da área de suprimentos elaborar as devidas cotações, definir o fornecedor e emitir o pedido de compra até que esse pedido seja efetivado pelo fornecedor.
Tempo de preparação do pedido	Esse é o tempo que leva o fornecedor para se for o caso, fabricar os produtos, separar os itens do seu estoque, emitir nota fiscal de faturamento e trabalhar na embalagem e deixá-los em condições de serem transportados.
Tempo do traslado entre o fornecedor e o cliente	Tempo que leva da saída dos itens adquiridos junto ao fornecedor até o recebimento pela empresa do cliente dos itens comprados.

Fonte: Adaptado de Cyrino (2017)

Mediante as informações acima, é importante destacar que por meio da quantidade, que o valor de estoque gira ao ano, ou seja, o valor ou a quantidade de peças que atenderá um determinado período de tempo. Sendo assim, o Quadro abaixo resume os indicadores da gestão de estoque que sustentam esta pesquisa:

Para Gonçalves (2010), o objetivo da previsão de demanda para instituições de saúde é criar uma cadeia de fornecimento capaz de manter médicos supridos e pacientes com as necessidades sempre atendidas. À medida que, ainda, limita o estoque a uma disponibilidade capaz de atender a contingências, sem gerar desperdício.

3. METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

O presente trabalho foi de um estudo documental, ou seja, os documentos internos do setor foram analisados, com a finalidade de organizar os dados dos medicamentos de saúde mental do Município de Maceió em parâmetros que sirvam de base para o planejamento de reposição e gestão de estoques. Assim, os procedimentos utilizados neste trabalho ajudarão a viabilizar a análise de materiais e o processamento dos dados.

A pesquisa caracterizou-se na sua abordagem como qualitativa e quantitativa e quando se fala na aplicação dos métodos e técnicas de Gestão de estoque, sendo necessária o recolhimento de dados por meio de documentos internos no setor. A pesquisa foi considerada descritiva, com caráter exploratório e também prescritiva por propor ações para o setor estudado.

As ferramentas utilizadas foram calcular as seguintes ferramentas de controle e gestão de estoques: classificação abc e estoque de segurança, sendo as suas definições encontradas na Fundamentação Teórica. O *software* utilizado para gerar as planilhas e calcular os produtos foi utilizado o *Excel*.

3.2 CARACTERÍSTICAS DO ÓRGÃO

O setor em estudo é vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, o qual é responsável pela gestão do ciclo logístico de recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos e seus correlatos para as unidades de saúde, bem como a gestão dos contratos de aquisição de tais itens.

Com 50 colaboradores para o seu controle e armazenamento e apesar de conter um sistema informatizado, possui dificuldades quanto a organização de fluxos e metodologias que sirvam de alicerce para a tomada de decisão na aquisição de seus produtos e execução de contratos de compra vigentes.

Assim, a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) consta de 243 medicamentos que norteiam as compras públicas do município de Maceió (ANEXO E). Do montante total, 47 itens são classificados dentro do grupo de Saúde Mental, responsável pelo total de medicamentos utilizados no controle de distúrbios psicológicos e/ou psiquiátricos, a opção por esse grupo específico deu-se, primeiramente, devido à natureza continuada dos tratamentos da maioria do elenco, reforçando a necessidade do abastecimento contínuo desses itens, demonstrando que o olhar para seus estoques deve ser mais apurado. Sendo todos os itens analisados individualmente dentro do período de 2021, correspondente ao último período de um ano, retroagindo do início desta pesquisa.

3.3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Em um primeiro momento esse trabalho fala sobre a logística, relatando os aspectos da gestão de estoque, posteriormente traz uma visão bibliográfica sobre as principais ferramentas utilizadas. Sendo assim, utilizou-se de uma pesquisa bibliográfica que sustentou a presente revisão pela qual foi baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 10 anos (2012-2022). O qual deu sustentação aos resultados desta pesquisa, salvo autores que são referências na área com anos anteriores a este citado.

A busca dos artigos foi realizada em bases de dados eletrônicos, tais como: Periódicos Capes, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scielo, e escolhidos pela abrangência nacional e internacional, utilizando como principais palavras chave em Português: Gestão de Estoques. Parâmetros Logísticos. Medicamentos de Saúde Mental. Licitação e compras. Administração pública.

A fim de checar através de observação direta como estão organizados os dados locais que baseiam as práticas atuais de gerenciamento de estoques de medicamentos de saúde mental dentro da GSMC e como são realizados os cálculos necessários para o planejamento e reposição desses materiais, fora acessado também o sistema interno, vale salientar que isso se deu mediante autorização do órgão e reforça-se que todos os documentos e relatórios estão devidamente

autorizados pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme Minuta 56/2021, de 08/11/2021 disponível nos anexos desta pesquisa.

A coleta de dados para o cálculo das ferramentas de controle de estoques, foi realizada através do elenco de medicamentos disponibilizado junto a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - **REMUME**; relatórios gerados pelo Sistema de Controle de Estoques: **HÓRUS**; documentos vinculados aos processos de compra do Município, tais como Atas de Registro de Preços, Notas de Empenho e Ordens de Fornecimento e planilhas e metodologias de controle da Gerência de Suprimento de Medicamentos e Correlatos, com a finalidade de identificar os seguintes dados, a Figura 1 demonstra o sistema HÓRUS, utilizada para a busca dos dados desta pesquisa:

Figura 1- Sistema HÓRUS

Fonte: Layout do Sistema de Controle de Estoques - HÓRUS (2022)

Assim, os itens encontrados são descritos e interpretados da seguinte forma:

Quadro 7- Descrição dos itens

Dados	Descrição
Item	Listagem dos itens adquiridos no período de tempo analisado
Unidade	Unidade de Custo (Ampola, frasco, cartela, comprimido, etc)
Valor Unitário	Valor de cada unidade dos itens listados

Consumo no Período	Corresponde ao número de unidades consumidas nos últimos 12 meses.
Valor de Consumo	Multiplicação entre o Valor Unitário e o Consumo no período, obtendo-se o valor total gasto no período estudado.
Valor Percentual	Valor percentual de cada item, dividindo o valor total gasto de cada item pelo valor total da lista.
Estoques	Quantitativo em Estoque dos itens de Saúde Mental
Saídas Mensais	Quantitativo relacionado às saídas mensais de cada medicamento dentro do período estudado.
Dados Locais	Parâmetros e Dados utilizados atualmente no planejamento e aquisição dos itens estudados.

Fonte: criado pelo autor com base em Diehl, Santos e Schaefer (2016, p. 38-39)

Com base nos dados coletados, pode-se iniciar a estruturação das ferramentas de controle. Na presente pesquisa, utilizou-se o software para construção de planilhas: Microsoft Office Excel, para a organização dos dados, com o intuito de expor de forma coesa os dados verificados e quantificados através da adaptação das fórmulas estudadas para o programa, facilitando a observação através de gráficos, e seus respectivos desdobramentos junto às ferramentas de controle de estoques elencadas a seguir.

3.3.1 Curva ABC

Para um melhor entendimento da metodologia e os dados coletados através da documentação da GSMC, os passos para a elaboração da Curva dentro do software Excel, serão descritos no quadro 8:

Quadro 8 – Roteiro de Construção da CURVA ABC

Ordem de Execução:	Descrição da atividade executada:
1º	Listagem dos itens (medicamentos de saúde mental) com seus respectivos consumos anuais e valores unitários atualizados.
2º	Calcular o valor total de consumo (multiplicação entre consumo anual e valor unitário).
3º	Reordenar a lista de itens em escala decrescente do valor total de consumo.

4º	Criar uma nova coluna ao lado do valor total reordenado, e realizar a construção do valor total acumulado , para o item mais oneroso (que estará na primeira linha), repete-se o valor total de consumo, para os demais, será realizada a soma entre o valor da sua respectiva linha superior, e o valor total de consumo da linha correspondente ao item.
5º	Criar uma nova coluna ao lado do valor total acumulado, calcular o percentual acumulado , através da razão entre valor total acumulado correspondente ao item da linha, e o valor total acumulado correspondente ao último item da lista, que representará o valor total gasto.
6º	Realizar a partição correspondente a classificação ABC , sendo os itens: Classe A: Correspondente ao montante total até 75%; Classe B: Correspondente ao montante entre 75% até 95%; Classe C: Correspondente ao montante de 95% até 100%.

Fonte: criado pelo autor com base em Gonçalves (2010, p. 171)

Conforme pode ser evidenciado no referencial teórico, o aspecto subjetivo da construção da classificação XYZ diverge do caráter objetivo dos dados quantificáveis da classificação ABC. Para o desenvolvimento dos critérios a serem considerados para realizar a análise de criticidade da classificação XYZ seriam necessárias entrevistas com diferentes grupos e comissões, fugindo do escopo deste trabalho. Diante dessas dificuldades, mesmo compreendendo a importância dessa metodologia, não será realizada a elaboração da classificação XYZ na presente pesquisa, entendendo que a complexidade de seus indicadores, deverá ser construída em conjunto com as demais equipes técnicas e especializadas da secretaria municipal de saúde.

3.3.2 Estoque de Segurança

Para calculá-lo, utilizou-se a fórmula exposta no Quadro 9:

Quadro 9 - Formula: Estoque mínimo

$ES = (D_{Max} - D_{Média}) \times TR$	
Variáveis	Descrição
ES	Estoque de Segurança.
D_{Max}	Demanda Máxima no período estudado.
$D_{Média}$	Demanda Média do período estudado, desconsiderando dados zerados ou com algum tipo de restrição para o abastecimento.
TR	Tempo de Reposição

Fonte: criado pelo autor com base em Gonçalves (2010, p. 120-121)

3.3.3 Integração dos Dados

Com todas as informações coletadas, os dados foram sintetizados através de uma planilha, onde os indicadores estarão inseridos e classificados junto ao seu medicamento de referência, o estoque atual consta no (ANEXO A).

Com tais informações analisadas, o gestor contará com indicadores organizados individualmente. Dentro do elenco estudado, cada medicamento poderá ser filtrado por prioridades através da Classificação ABC, que unida ao construção dos respectivos estoques de segurança por item estudado, servirão de base para que a tomada de decisão quanto a reposição de estoque aconteça de maneira assertiva, em busca de extinguir períodos de desabastecimento, e servindo de base para estudos futuros, como a Classificação por Criticidade (XYZ) que associada a Classificação ABC irão expor a importância individualizada dos itens estudados, seja pelo viés de importância de uso, seja pelo seu valor agregado, Lote econômico e Modelos de Reposição através do Estoque Mínimo ou do Estoque Máximo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Antes de adentrar às informações da gestão de estoque do órgão, se faz preciso deixar mais claro alguns termos e explicar de forma mais detalhada o que é a GSMC. Primeiramente, é necessário deixar claro o que é e porquê existe a GSMC. Até meados de 2018, o setor era denominado Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), no entanto, segundo Marin et al (2003, p. 203), “A CAF é uma construção destinada para o recebimento, estocagem, guarda e expedição de medicamento”.

Contudo, as funções desenvolvidas, como a participação ativa nas solicitações de consumo de licitações e planejamento de abastecimento de estoques, diferenciavam a atividade exercida na CAF de Maceió do seu conceito original. Assim sendo, a GSMC foi criada a fim de abarcar as obrigações da CAF, mas com as competências de uma organização comprometidas com a gestão de seus estoques.

A GSMC conta com 50 colaboradores, dispersos entre diversas funções, desde técnicos em logística, administrativos, odontólogo e farmacêuticos, que atuam diariamente em prol do abastecimento dos medicamentos, insumos odontológicos e seus correlatos nas 82 unidades de saúde vinculadas a prefeitura de Maceió, bem como a diversos outros setores que realizam atividades voltadas a saúde e qualidade de vida do cidadão. Tal provisão ocorre mensalmente, através de pedidos encaminhados para a GSMC de cada unidade atendida.

4.1 GESTÃO DE ESTOQUES E CONSUMO DE SALDOS DE LICITAÇÕES DA GSMC

Para uma gestão eficiente de estoques, são necessários mecanismos rígidos de controle de estoque. A GSMC utiliza como base parcial de sua gestão de estoque a análise de consumo histórico, que segundo Diehl et al (2016, p.27) “Consiste na análise do comportamento do consumo de medicamentos, em uma série histórica no tempo, possibilitando estimar as necessidades.”

Tal método consiste, segundo Marin et al (2003, p. 164) em:

registros de movimentação de estoques, de dados de demanda real (atendida e não atendida), de inventários com dados históricos de pelo menos 12 meses, incluídas as variações sazonais. Com esses dados, consolida-se a demanda real, desde que não ocorram faltas prolongadas de medicamentos e que as informações fornecidas sejam confiáveis.

Este modelo é utilizado na GSMC atualmente, no entanto, ainda enfrenta dificuldades para obter dados consolidados devido a constante ruptura nos fluxos de abastecimento de seus medicamentos, forçando a extração de consumo de um quantitativo menor de meses que o ideal (12 meses), pois segundo Diehl et al (2016, p.28), caso exista desabastecimento, os meses com tal ocorrido deverão ser suprimidos do cálculo.

Outro detalhe que diferencia o modelo utilizado, é a ausência de informações relacionadas a demanda não atendida, o órgão realiza suas aquisições baseadas no valor médio de sua demanda atendida, que se atribui a denominação de “consumo médio mensal”, ou CMM.

Para a um processo de aquisição mais fidedigno a realidade, a Secretaria Municipal de Saúde, no ano de 2021, realizou a elaboração de um documento de referência denominado: Programação de Necessidade Mensal, ou PNM junto aos farmacêuticos das unidades de saúde, onde foram instruídos sobre a elaboração de tal dado de referência expresso em forma de memorando (ANEXO B).

Ao final, obteve-se um valor estimado sobre a necessidade (em quantidades) dos diversos itens da REMUME. Que serve como base referencial para itens sem consumo aferido devido ao seu desabastecimento, bem como parâmetro de distribuição, nivelando por meio dessa informação o que é enviado para as unidades de saúde do município de Maceió mensalmente.

Cada uma das 82 unidades de saúde atendidas pela GSMC poderá solicitar o valor correspondente a duas vezes sua programação de necessidade mensal, tal medida é utilizada pela gerência com o objetivo de não desabastecer os setores caso ocorra variações de demanda que extrapolem a sua PNM.

Além do desabastecimento, também existem picos e declives de demanda que forçam as médias de consumo para cima ou para baixo, podendo ocasionar um cálculo distorcido do Consumo Histórico.

Outro ponto a ser levado em consideração é a ausência de um “filtro” que correlacione a importância individualizada entre os itens constantes na REMUME, que serve como referência norteadora da aquisição de medicamentos do município de Maceió. Por isso a importância de traçar a Curva ABC, para qualificar a atenção dispensada para os itens de maior impacto financeiro para a administração pública.

4.2 PREPARAÇÃO DOS DADOS

Os dados coletados são utilizados para construir a classificação abc e o parâmetro de estoque de segurança que deverá ser empregado na GSMC e o *software* utilizado para gerar as planilhas foi caracterizado pelo *Excel*, reunindo dados da REMUME no montante total de 47 itens classificados dentro do grupo de Saúde Mental, responsável pelo total de medicamentos utilizados no controle de distúrbios psicológicos e/ou psiquiátricos estudo desta pesquisa. Sendo todos os itens analisados individualmente dentro do período de 2021.

Dado a característica permanente da demanda dos itens, que, como já observado no referencial teórico, obriga o constante ressuprimento do elenco de medicamentos essenciais, haja vista que tal catálogo serve como norte para todos os atendimentos médicos e suas consequentes transcrições de medicamentos, realizadas na capital de Alagoas.

Devido a ciência das constantes falhas de abastecimento que quebram o fluxo de ressuprimento gerando distorções, para a elaboração da Curva ABC de itens sem consumo médio calculado, os dados utilizados foram provenientes da sua PNM.

Durante a elaboração da planilha, dos 47 medicamentos elencados, 16 estavam sem abastecimento regular (inferior a 6 meses durante o período analisado), foram os seguintes:

Figura 2- Catálogo de medicamentos com abastecimento irregular

Item	Apresentação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amitriptilina, cloridrato	25 mg, comprimido	187680	21780	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amitriptilina, cloridrato	75 mg, comprimido	10200	11600	0	3000	0	0	0	0	0	0	0	0
Biperideno, lactato de, solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0
Carbamazepina	200 mg, comprimido	122610	108750	0	0	750	0	1000	0	248730	164670	132060	116820
Carbonato de lítio	300 mg, comprimido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49000	27000	21000
Clorpromazina, cloridrato	100 mg, comprimido	96800	58900	0	0	140	0	0	0	0	0	0	0
Clorpromazina, cloridrato solução injetável	5mg/mL, ampola 5mL	61	0	25	20	10	10	2	20	19	20	10	0
Clorpromazina, cloridrato solução oral	40 mg/mL, frasco 20mL	40	40	0	42	95	55	24	0	0	0	0	0
Diazepam	10 mg, comprimido	150800	142400	146900	114800	131000	68800	34.000	15790	1000	0	0	0
Diazepam solução injetável	5mg/mL, ampola 2mL	76	20	0	66	0	0	177	42	86	0	0	0
Haloperidol solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL	127	0	103	0	99	100	50	2	27	10	25	5
Nortriptilina, cloridrato	75 mg, cápsula	0	0	0	0	9500	0	500	14500	10500	5000	1000	2000
Oxcarbazepina	600 mg, comprimido	12840	8490	930	0	0	0	0	0	25020	12060	9060	10020

Valproato de sódio ou Ácido Valpróico	576mg (equivalente a 500 mg de ácido valpróico), comprimido	31100	42500	46550	36400	0	32800	500	0	0	0	0	2000
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico	288mg (equivalente a 250 mg de ácido valpróico), cápsula ou comprimido	0	0	0	7000	0	0	12.400	4250	0	0	0	0
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico xarope ou solução oral + copo dosador	57,624mg (equivalente a 50 mg/mL de ácido valpróico), frasco 100mL	1440	1830	1830	670	0	40	0	0	0	0	20	130

Fonte: Dados primários da pesquisa (2022)
Informação extraída da planilha de consumos do setor

Diante das informações acima, observa-se que para construir a CURVA ABC desses itens, a PNM fornecida pelas unidades de saúde fora necessária como parâmetro que substitui o Consumo Histórico. Reforçando a inexistência de dados suficientes para tal cálculo. Afim de melhor esclarecimento acerca deste processo cita-se o exemplo de PNM abaixo:

Figura 3- Planilha da PNM

Carimbo de data/hora	DISTRITO SANITÁRIO	UNIDADE DE SAÚDE	Amitriptilina, cloridrato 25 mg cp
7/26/2021 8:56:35 7º		USB Marlene Fernandes Lanverly	1000
7/28/2021 12:29:28 7º		U.S.F. ROSANE COLLOR	0
8/17/2021 14:28:14 7º		JOAO MACARIO	15000
8/17/2021 16:49:17 7º		USF Graciliano Ramos	6000
7/19/2021 10:55:17 8º		sao francisco de paula	0
7/14/2021 12:31:33 8º		URSG-MARIA FONSECA CONCEIÇÃO PARANHOS	0
7/17/2021 18:13:57 8º		USF PESCARIA	0
7/13/2021 0:06:02 8º		USF Vanderli Maria de Andrade	765
7/15/2021 13:29:11 8º		USF-GUAXUMA	2500
7/21/2021 13:29:36 8º		UDA DR. JOSÉ LAGES FILHO (UNIT)	1500
8/30/2021 13:41:29 8º		JORGE DAVID NASSER	1800
TOTAL PNM			248130,3
TOTAL ANUAL			2977563,6

Fonte: Dados primários da pesquisa (2022)

Os farmacêuticos de cada unidade de saúde preenchem um quantitativo estimado de consumo mensal para um determinado item, a soma total dos valores informados, cria o valor de consumo da PNM, que para o item com abastecimento irregular “AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25MG COMPRIMIDO”, foi de 248.130 comprimidos por mês, ou 2.977.563 anuais.

No entanto, para os demais itens com abastecimento regular, o Consumo fora extraído pelo método de Consumo Histórico com base nos valores distribuídos de

2021, sendo retirados do cálculo os meses com desabastecimento, caso existam. A planilha base dos dados já existia na GSMC para o ano de 2021, segue abaixo o preenchimento relacionado aos consumos mensais (demanda atendida) dos 47 itens estudados:

Figura 4- Consumos individualizados dos itens estudados

Item	Apresenta	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Amitriptilina, cloridrato	25 mg, comprimido	187680	21780	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amitriptilina, cloridrato	75 mg, comprimido	10200	11600	0	3000	0	0	0	0	0	0	0	0
Biperideno	2 mg, comprimido	0	3000	0	0	80600	60000	51.290	51940	46600	57400	54000	48600
Biperideno, lactato de, solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0
Carbamazepina	200 mg, comprimido	122610	108750	0	0	750	0	1000	0	248730	164670	132060	116820
Carbamazepina	400 mg, comprimido	41610	8340	600	52380	44680	45000	71.100	74400	55800	34800	30000	40380
Carbamazepina suspensão oral + dosador	20 mg/mL, frasco 100mL	1132	1280	1231	1088	846	618	724	1142	922	904	765	779
Carbonato de lítio	300 mg, comprimido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49000	27000	21000
Citalopram	20 mg, comprimido	60090	0	0	0	111420	6810	205.530	210330	136140	173220	123900	139500
Clomipramina, cloridrato	25 mg, comprimido	13140	9000	17060	7400	17340	17700	8.680	19260	20120	20780	5300	26340

Item	Apresenta	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Clonazepam	0,5 mg, comprimido	41280	36.900	36960	33600	44160	38100	35.520	49860	40410	49920	40720	37600
Clonazepam	2 mg, comprimido	137760	117440	111360	107040	136320	110300	108.960	155520	70080	168310	146880	127680
Clonazepam solução oral	2,5 mg/mL, frasco 20mL	1385	975	1101	952	1321	1263	1.288	1461	1204	1960	1191	1149
Clorpromazina, cloridrato	25 mg, comprimido	50200	36800	42710	50200	53400	41970	51.090	8000	48600	4400	81600	64200
Clorpromazina, cloridrato	100 mg, comprimido	96800	58900	0	0	140	0	0	0	0	0	0	0
Clorpromazina, cloridrato solução injetável	5mg/mL, ampola 5mL	61	0	25	20	10	10	2	20	19	20	10	0
Clorpromazina, cloridrato solução oral	40 mg/mL, frasco 20mL	40	40	0	42	95	55	24	0	0	0	0	0
Diazepam	5 mg, comprimido	9200	9800	13400	13550	11800	0	21.500	38.500	42000	23000	48410	0
Diazepam	10 mg, comprimido	150800	142400	146900	114800	131000	68800	34.000	15790	1000	0	0	0
Diazepam solução injetável	5mg/mL, ampola 2mL	76	20	0	66	0	0	177	42	86	0	0	0

Item	Apresenta ^{ção}	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Fenitoína	100 mg, comprimido	20500	32000	36000	28190	27340	14610	0	38510	28000	41500	19000	20.200
Fenitoína solução injetável	50 mg/mL, ampola 5mL	13	2	22	2	74	10	15	25	0	23	31	13
Fenitoína suspensão oral	20 mg/mL, frasco 120mL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fenobarbital	100 mg, comprimido	81200	61400	0	3200	135800	96600	97.600	89680	35600	7200	4000	147000
Fenobarbital solução injetável	100 mg/mL, ampola 2mL	19	2	30	32	40	38	11	16	16	23	6	0
Fenobarbital solução oral	40mg/mL, frasco 20mL	638	495	774	369	670	519	690	225	150	25	30	20
Fluoxetina	20 mg, comprimido ou cápsula	244160	224070	0	3080	1840	0	345060	284160	236130	246300	149100	0
Haloperidol	1 mg, comprimido	17.000	23600	19200	14000	22800	18400	7000	18200	13400	21800	12400	8400
Haloperidol	5mg, comprimido	113.600	83200	92400	63000	106400	91400	96800	114410	86000	105200	67000	76400
Haloperidol solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL	127	0	103	0	99	100	50	2	27	10	25	5
Haloperidol solução oral	2mg/mL, frasco 20mL	80	55	68	0	220	92	128	180	112	180	143	69

Item	Apresenta ^{ção}	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Haloperidol, decanoato solução injetável	50mg/mL, ampola 1mL	376	195	394	0	0	0	63	170	93	136	142	207
Levomepromazina	25 mg, comprimido	28.400	21400	0	0	13200	48400	20000	39480	32400	11200	27800	30600
Levomepromazina	100 mg, comprimido	0	19000	0	0	81600	58600	42400	29.600	35800	42800	28600	29400
Levomepromazina solução oral	4%, frasco 20mL	73	44	387	44	10	0	50	100	65	132	142	121
Nortriptilina, cloridrato	25 mg, cápsula	12.000	10950	17450	9900	29050	6000	0	4050	40.500	26000	25000	20500
Nortriptilina, cloridrato	75 mg, cápsula	0	0	0	0	9500	0	500	14500	10500	5000	1000	2000
Oxcarbazepina	600 mg, comprimido	12840	8490	930	0	0	0	0	0	25020	12060	9060	10020
Oxcarbazepina	300 mg, comprimido	4740	10260	9780	2760	4020	10440	24.780	24180	9120	15900	9660	9740
Oxcarbazepina suspensão oral+copo dosador	6%, frasco 100mL	270	270	570	500	455	475	783	462	648	718	501	405
Prometazina, cloridrato	25 mg/mL, ampola 2mL	49	46	237	450	345	85	163	155	95	151	57	17

Item	Apresenta ^{ção}	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Risperidona	1 mg, comprimido	122500	114600	148500	100800	101250	100600	116700	155.700	92300	142900	79000	119700
Risperidona	3 mg, comprimido	68580	63000	56910	58020	83280	57060	58530	69060	60330	76200	51300	57960
Risperidona solução oral + dosador	1 mg/mL, frasco 30mL	1027	1176	0	45	2156	1715	1330	481	1568	1571	992	1109
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico	576mg (equivalente a 500 mg de ácido valpróico), comprimido	31100	42500	46550	36400	0	32800	500	0	0	0	0	2000
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico	288mg (equivalente a 250 mg de ácido valpróico), cápsula ou comprimido	0	0	0	7000	0	0	12.400	4250	0	0	0	0
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico xarope ou solução oral + copo dosador	57,624mg (equivalente a 50 mg/mL de ácido valpróico), frasco 100mL	1440	1830	1830	670	0	40	0	0	0	0	20	130

Fonte: Dados primários da pesquisa (2022)

Com base nos dados acima, se faz importante apontar a visão de Diehl et al (2016, p.28), os quais sugerem que: "Se, durante o período analisado, ocorreu o desabastecimento ... o consumo médio mensal deve ser calculado usando, no

denominador, apenas os meses em que os medicamentos estavam disponíveis." Assim, através da fórmula abaixo, calcula-se o Consumo Médio Mensal (CMM):

$$CMM = \frac{SOMA\ DOS\ CONSUMOS - MESES\ COM\ CONSUMO\ IRREGULAR}{NÚMERO\ DE\ MESES\ COM\ CONSUMO - MESES\ SEM\ CONSUMO\ OU\ COM\ CONSUMO\ IRREGULAR}$$

Com os dados de consumo em mãos, a próxima informação necessária é a construção da Curva ABC e os valores unitários dos produtos.

4.3 CONSTRUÇÃO DA CURVA ABC

Com base no quadro 8, que detalha o roteiro a ser seguido para a construção da classificação ABC para o elenco de medicamentos de saúde mental, o primeiro passo já fora consolidado parcialmente, pois a listagem dos itens já existe, assim como seus consumos ou a fonte dos mesmos, subdivididos entre Consumo Médio Mensal (CMM) e Programação de Necessidade Mensal (PNM), já detalhadas previamente, restando a identificação dos valores individuais de cada produto.

Como boa parte dos itens encontram-se com algum quantitativo em estoque, é possível precificar os mesmos através da divisão entre o valor total do estoque armazenado, observável pelo acesso ao estoque eletrônico do Sistema Hórus, e seu respectivo quantitativo.

Figura 5 – Valores unitário para construção da curva ABC

Produto: BR0273009U0041 FLUOXETINA, CLORIDRATO 20 MG CÁPSULA ELENCO ESTADUAL						Unidade:	CPS.
PSICOTRÓPICOS	SAÚDE MENTAL	30/09/2023	25723158	70	N	12.320	862,40
PSICOTRÓPICOS	SAÚDE MENTAL	30/09/2023	25723159	860230	N	860.230	60.216,10
Total:						872.550	61.078,50

Fonte: Dados primários da pesquisa (2022)

Sendo assim a fórmula utilizada corresponde a seguinte expressão:

$$Valor\ Médio\ Unitário = \frac{Valor\ Total\ do\ Estoque}{Quantitativo\ Total\ do\ Estoque}$$

$$Valor\ Médio\ Unitário = \frac{61.078,5}{872.500} = 0,07$$

Definir o que é valor unitário é bastante simples, e de suma importância tanto para o mercado financeiro quanto para o setor público e o resultado se dá na divisão entre o valor total do estoque e o número de ações por unidade (PINTO, 2021). Ou seja, para o item: FLUOXETINA 20MG CÁPSULA; encontra-se um valor médio unitário de R\$ 0,07 centavos, por cápsula.

Vale aqui destacar que, caso não exista nenhum estoque para os itens estudados, a fonte da informação do valor unitário passaria a ter como base a última licitação vigente, assim o acesso de tais informações estão nos processos licitatórios do município de Maceió, disponibilizados através do portal “Licitação Maceió”, no endereço eletrônico <https://www.licitacao.maceio.al.gov.br/>.

Através deste portal, com a informação correspondente ao número de identificação das últimas licitações de aquisição dos medicamentos, e a coleta através das planilhas da GSMC, o acesso aos dados desta pesquisa fora bastante simplificado, conforme observado abaixo, em uma das coletas de dados (ANEXO C):

Figura 6- Dados da licitação de aquisição dos medicamentos

Fornecedor Beneficiário:	COMERCIAL VALFARMA EIRELI	
CNPJ:	02.600.770/0001-09	
Endereço:	Rua Herbene, nº 455, Messejana, Fortaleza/CE - CEP: 60.840-120.	
Telefones:	(85) 3036-9090	
Representante Legal:	Ricardo Lira Pimentel	
Identidade e CPF:	RG.: 90002056840	CPF.: 245.806.943-68
e-mail:	licitacao.valfarma@gmail.com - licitacao1.valfarma@gmail.com	

COTA: 90% - PRINCIPAL

Item	Descrição do Produto	Unid.	Marca/ Fabricante	Quant.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
15	DIAZEPAM 5 mg, CX C/1000 comprimidos. MS: 1018600190100	un	SANTIAZEPAM/ SANTISA	1.350.000	0,044	59.400,00

Fonte: Dados primários da pesquisa (2022)

No entanto, para distinguir os itens com a fonte de dados do valor médio unitário e a fonte da última licitação vigente, fora criado um campo ao lado do valor unitário para caracterizar sua origem, assim também acontece para as fontes de consumo, que se dividem entre CMM e a PNM.

Com ambas as informações, é possível realizar o cruzamento dos dados entre elas, reforçando também, que para conseguir o Consumo Anual Estimado dos itens, o seu respectivo Consumo Médio Mensal (CMM) ou Programação de Necessidade Mensal (PNM), fora multiplicado por 12 (meses do ano), buscando atingir o cenário ideal do abastecimento, que é o consumo regularizado dos itens durante todo o período:

Figura 7- Cruzamentos dos dados para consumo anual estimado e valores unitários

CURVA ABC

MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO/ APRESENTAÇÃO	FONTE DO VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO	FONTE DE DADOS DE CONSUMO	CONSUMO ANUAL ESTIMADO	VALOR TOTAL DE CONSUMO ESTIMADO (Valor Unit.* Consumo)
Fluoxetina	20 mg, comprimido ou cápsula	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,07	CMM	2.311.867	R\$ 161.830,67

Fonte: Dados primários da pesquisa (2022)

Após a coleta de todas as informações, a planilha pode ser construída com o todo o elenco dos medicamentos de saúde mental, conforme as etapas 2 e 3, do Quadro 8, explicitadas na Figura 8:

Figura 8- Construção da Planilha Base

MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO/ APRESENTAÇÃO	FONTE DO VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO	FONTE DE DADOS DE CONSUMO	CONSUMO ANUAL ESTIMADO	VALOR TOTAL DE CONSUMO ESTIMADO (Valor Unit.* Consumo)
Carbamazepina	400 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,78	CMM	499.090	R\$ 389.290,20
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico	576mg (equivalente a 500 mg de ácido valpróico), comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,55	PNM	693.055	R\$ 381.180,25
Carbamazepina	200 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,15	PNM	2.153.335	R\$ 323.000,25
Clorpromazina, cloridrato	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,24	PNM	1.082.637	R\$ 259.832,88
Levomepromazina	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,52	CMM	490.400	R\$ 255.008,00
Fenitoína suspensão oral	20 mg/mL, frasco 120mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,08	PNM	2.977.563	R\$ 238.205,04
Haloperidol	5mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,19	CMM	1.095.810	R\$ 208.203,90
Citalopram	20 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,12	CMM	1.555.920	R\$ 185.154,48
Prometazina	25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,12	CMM	1.397.510	R\$ 164.428,08
Fluoxetina	20 mg, comprimido ou cápsula	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,07	CMM	2.311.867	R\$ 161.830,67
Oxcarbazepina	600 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,98	PNM	162.318	R\$ 159.071,64
Nortriptilina, cloridrato	75 mg, cápsula	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 0,54	PNM	277.716	R\$ 149.966,64
Diazepam	10 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,07	PNM	2.068.423	R\$ 144.789,61
Oxcarbazepina suspensão oral+copo dosador	6%, frasco 100mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 21,90	CMM	6.057	R\$ 132.648,30
Risperidona solução oral + dosador	1 mg/mL, frasco 30mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 8,50	CMM	14.367	R\$ 122.121,82
Carbonato de lítio	300 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,40	PNM	301.920	R\$ 120.768,00
Risperidona	1 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,08	CMM	1.394.550	R\$ 115.360,05
Levomepromazina	25 mg, comprimido	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 0,35	CMM	327.456	R\$ 114.609,60
Clomipramina, cloridrato	25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,62	CMM	182.120	R\$ 113.019,08
Clorpromazina, cloridrato	25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,20	CMM	533.170	R\$ 106.634,00
Risperidona	3 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,14	CMM	760.230	R\$ 106.432,20
Carbamazepina suspensão oral + dosador	20 mg/mL, frasco 100mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 9,15	CMM	11.431	R\$ 104.593,65
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico xarope ou solução oral + copo dosador	57,624mg (equivalente a 50 mg/mL de ácido valpróico), frasco 100mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 3,89	PNM	25.703	R\$ 99.984,67
Biperideno	2 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,17	CMM	604.573	R\$ 99.754,60
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico	288mg (equivalente a 250 mg de ácido valpróico), cápsula ou comprimido	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 0,31	PNM	315.180	R\$ 97.705,80
Clonazepam	2 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,05	CMM	1.497.650	R\$ 80.274,04

Oxcarbazepina	300 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	0,59	CMM	135.380	R\$	79.738,82
Nortriptilina, cloridrato	25 mg, cápsula	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	0,20	CMM	219.709	R\$	43.722,11
Fenitoína	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	0,13	CMM	333.655	R\$	43.375,09
Clonazepam solução oral	2,5 mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	2,27	CMM	15.250	R\$	34.587,00
Amitriptilina, cloridrato	75 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	0,13	PNM	256.655	R\$	33.365,15
Clonazepam	0,5 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	0,06	CMM	485.030	R\$	28.616,77
Haloperidol	1 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	0,13	CMM	196.200	R\$	25.506,00
Fenobarbital solução oral	40mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	5,30	CMM	4.605	R\$	24.406,50
Haloperidol, decanoato solução injetável	50mg/mL, ampola 1mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	8,05	CMM	2.368	R\$	19.071,22
Levomepromazina solução oral	4%, frasco 20mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$	9,80	CMM	1.274	R\$	12.486,98
Diazepam	5 mg, comprimido	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$	0,04	CMM	277.392	R\$	12.205,25
Clorpromazina, cloridrato solução oral	40 mg/mL, frasco 20mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$	5,26	PNM	1.721	R\$	9.052,46
Haloperidol solução oral	2mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	3,10	CMM	1.448	R\$	4.487,67
Diazepam solução injetável	5mg/mL, ampola 2mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	1,42	PNM	1.714	R\$	2.434,32
Haloperidol solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	1,09	PNM	798	R\$	869,82
Fenitoína solução injetável	50 mg/mL, ampola 5mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	2,42	CMM	251	R\$	607,20
Clorpromazina, cloridrato solução injetável	5mg/mL, ampola 5mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	3,77	PNM	151	R\$	569,98
Fenobarbital solução injetável	100 mg/mL, ampola 2mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$	1,92	CMM	254	R\$	488,87
Biperideno, lactato de, solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$	0,17	PNM	96	R\$	15,84

Fonte: Dados primários da pesquisa (2022)

Para as etapas 4 e 5, inseridas duas colunas conforme o Quadro 8, que respectivamente, fornecem o valor total acumulado e o percentual acumulado referente a este mesmo valor, conforme Figura 9:

Figura 9 - Total e Percentual Acumulado

MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO/APRESENTAÇÃO	FONTE DO VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO	FONTE DE DADOS DE CONSUMO	CONSUMO ANUAL ESTIMADO	VALOR TOTAL DE CONSUMO ESTIMADO (Valor Unit.* Consumo)	VALOR TOTAL ACUMULADO	% ACUMULADO
Carbamazepina	400 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,78	CMM	499.090	R\$ 389.290,20	R\$ 389.290,20	7,79%
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico	576mg (equivalente a 500 mg de ácido valpróico), comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,55	PNM	693.055	R\$ 381.180,25	R\$ 770.470,45	15,41%
Carbamazepina	200 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,15	PNM	2.153.335	R\$ 323.000,25	R\$ 1.093.470,70	21,87%
Clorpromazina, cloridrato	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,24	PNM	1.082.637	R\$ 259.832,88	R\$ 1.353.303,58	27,07%
Levomepromazina	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,52	CMM	490.400	R\$ 255.008,00	R\$ 1.608.311,58	32,17%
Fenitoína suspensão oral	20 mg/ml, frasco 120mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,08	PNM	2.977.563	R\$ 238.205,04	R\$ 1.846.516,62	36,93%
Haloperidol	5mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,19	CMM	1.095.810	R\$ 208.203,90	R\$ 2.054.720,52	41,09%

Fonte: Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

A seguir, adentra-se na etapa final, a classificação ABC conforme o Quadro 8, que elenca um percentual acumulado de:

- Até 75% - Os itens serão classificados como A;
- Entre 75% e 95% - Os itens serão classificados como B;
- Acima de 95% - Os itens serão classificados como C;

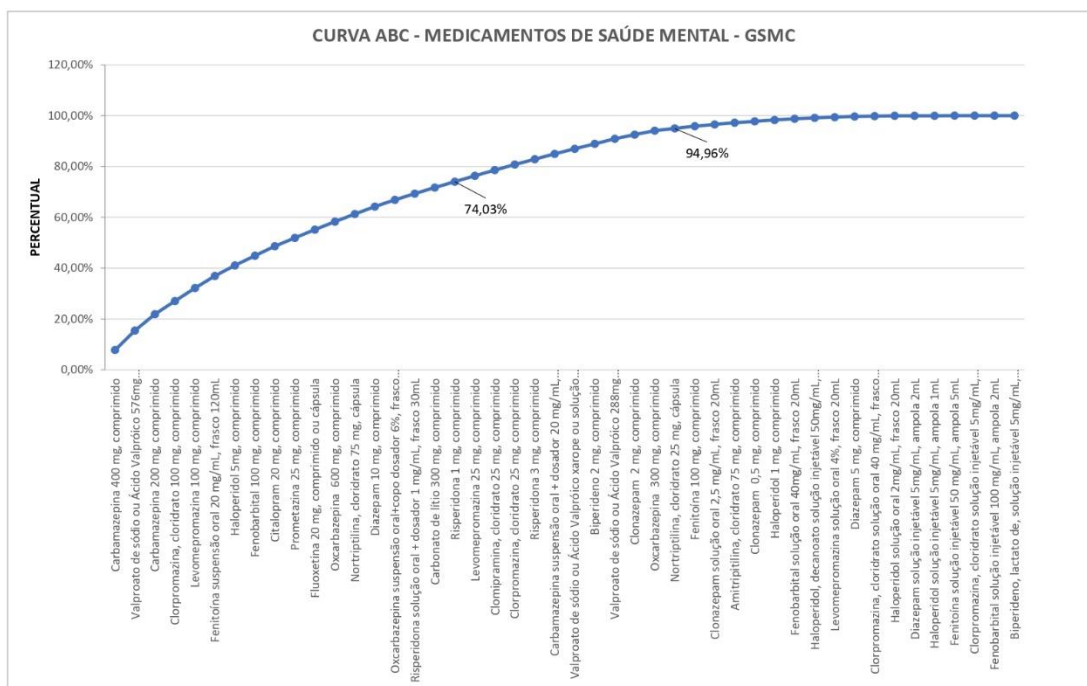
Ao Final, o elenco de Saúde Mental do Município de Maceió é classificado da conforme Figura 10:

Figura 10 – Classificação ABC

MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO/ APRESENTAÇÃO	FONTE DO VALOR UNITÁRIO	VALOR UNITÁRIO	FONTE DE DADOS DE CONSUMO	CONSUMO ANUAL ESTIMADO	VALOR TOTAL DE CONSUMO ESTIMADO (Valor Unit. * Consumo)	VALOR TOTAL ACUMULADO	% ACUMULADO	CLASSE
Carbamazepina	400 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,78	CMM	499.090	R\$ 389.290,20	R\$ 389.290,20	7,79%	A
Valproato de sódio ou Ácido Valprórico	576mg (equivalente a 500 mg de ácido valprórico), comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,55	PNM	693.055	R\$ 381.180,25	R\$ 770.470,45	15,41%	A
Carbamazepina	200 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,15	PNM	2.153.335	R\$ 323.000,25	R\$ 1.093.470,70	21,87%	A
Clorpromazina, cloridrato	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,24	PNM	1.082.637	R\$ 259.832,88	R\$ 1.353.303,58	27,07%	A
Levomepromazina	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,52	CMM	490.400	R\$ 255.008,00	R\$ 1.608.311,58	32,17%	A
Fenitoína suspensão oral	20 mg/mL, frasco 120mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,08	PNM	2.977.563	R\$ 238.205,04	R\$ 1.846.516,62	36,93%	A
Fenobarbital	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,23	CMM	828.305	R\$ 190.510,25	R\$ 2.245.230,77	44,90%	A
Citalopram	20 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,12	CMM	1.555.920	R\$ 185.154,48	R\$ 2.430.385,25	48,61%	A
Prometazina	25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,12	CMM	1.397.510	R\$ 164.428,08	R\$ 2.594.813,34	51,90%	A
Fluoxetina	20 mg, comprimido ou cápsula	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,07	CMM	2.311.867	R\$ 161.830,67	R\$ 2.756.644,01	55,13%	A
Ocarbazepina	600 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,98	PNM	162.318	R\$ 159.071,64	R\$ 2.915.715,65	58,31%	A
Nortriptilina, cloridrato	75 mg, cápsula	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 0,54	PNM	277.716	R\$ 149.966,64	R\$ 3.065.682,29	61,31%	A
Diazepam	10 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,07	PNM	2.068.423	R\$ 144.789,61	R\$ 3.210.471,90	64,21%	A
Ocarbazepina suspensão oral + copo dosador	6%, frasco 100mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 21,90	CMM	6.057	R\$ 132.648,30	R\$ 3.343.120,20	66,86%	A
Risperidona solução oral + dosador	1 mg/mL, frasco 30mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 8,50	CMM	14.367	R\$ 122.121,82	R\$ 3.465.242,01	69,31%	A
Carbonato de lítio	300 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,40	PNM	301.920	R\$ 120.768,00	R\$ 3.586.010,01	71,72%	A
Risperidona	1 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,08	CMM	1.394.550	R\$ 115.360,05	R\$ 3.701.370,06	74,03%	A
Levomepromazina	25 mg, comprimido	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 0,35	CMM	327.456	R\$ 114.609,60	R\$ 3.815.979,66	76,32%	B
Clomipramina, cloridrato	25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,62	CMM	182.120	R\$ 113.019,08	R\$ 3.928.998,74	78,58%	B
Clorpromazina, cloridrato	25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,20	CMM	533.170	R\$ 106.634,00	R\$ 4.035.632,74	80,71%	B
Risperidona	3 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,14	CMM	760.230	R\$ 106.432,20	R\$ 4.142.064,94	82,84%	B
Carbamazepina suspensão oral + dosador	20 mg/mL, frasco 100mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 9,15	CMM	11.431	R\$ 104.593,65	R\$ 4.246.658,59	84,93%	B
Valproato de sódio ou Ácido Valprórico xarope ou solução oral + copo dosador	57,624mg (equivalente a 50 mg/mL de ácido valprórico), frasco 100mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 3,89	PNM	25.703	R\$ 99.984,67	R\$ 4.346.643,26	86,93%	B
Biperideno	2 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,17	CMM	604.573	R\$ 99.754,60	R\$ 4.446.397,86	88,93%	B
Valproato de sódio ou Ácido Valprórico	288mg (equivalente a 250 mg de ácido valprórico), cápsula ou comprimido	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 0,31	PNM	315.180	R\$ 97.705,80	R\$ 4.544.103,66	90,88%	B
Clonazepam	2 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,05	CMM	1.497.650	R\$ 80.274,04	R\$ 4.624.377,70	92,49%	B
Ocarbazepina	300 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,59	CMM	135.380	R\$ 79.738,82	R\$ 4.704.116,52	94,08%	B
Nortriptilina, cloridrato	25 mg, cápsula	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,20	CMM	219.709	R\$ 43.722,11	R\$ 4.747.838,63	94,96%	B
Fenitoína	100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,13	CMM	333.655	R\$ 43.375,09	R\$ 4.791.213,72	95,82%	C
Clonazepam solução oral	2,5 mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 2,27	CMM	15.250	R\$ 34.587,00	R\$ 4.825.800,72	96,52%	C
Amitriptilina, cloridrato	75 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,13	PNM	256.655	R\$ 33.365,15	R\$ 4.859.165,87	97,18%	C
Clonazepam	0,5 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,06	CMM	485.030	R\$ 28.616,77	R\$ 4.887.782,64	97,76%	C
Haloperidol	1 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 0,13	CMM	196.200	R\$ 25.506,00	R\$ 4.913.288,64	98,27%	C
Fenobarbital solução oral	40mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 5,30	CMM	4.605	R\$ 24.406,50	R\$ 4.937.695,14	98,75%	C
Haloperidol, decanoato solução injetável	50mg/mL, ampola 1mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 8,05	CMM	2.368	R\$ 19.071,22	R\$ 4.956.766,35	99,14%	C
Levomepromazina solução oral	4%, frasco 20mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 9,80	CMM	1.274	R\$ 12.486,98	R\$ 4.969.253,33	99,39%	C
Diazepam	5 mg, comprimido	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 0,04	CMM	277.392	R\$ 12.205,25	R\$ 4.981.458,58	99,63%	C
Clorpromazina, cloridrato solução oral	40 mg/mL, frasco 20mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 5,26	PNM	1.721	R\$ 9.052,46	R\$ 4.990.511,04	99,81%	C
Haloperidol solução oral	2mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 3,10	CMM	1.448	R\$ 4.487,67	R\$ 4.994.998,71	99,90%	C
Diazepam solução injetável	5mg/mL, ampola 2mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 1,42	PNM	1.714	R\$ 2.434,32	R\$ 4.997.433,03	99,95%	C
Haloperidol solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 1,09	PNM	798	R\$ 869,82	R\$ 4.998.302,85	99,97%	C
Fenitoína solução injetável	50 mg/mL, ampola 5mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 2,42	CMM	251	R\$ 607,20	R\$ 4.998.910,05	99,98%	C
Clorpromazina, cloridrato solução injetável	5mg/mL, ampola 5mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 3,77	PNM	151	R\$ 569,98	R\$ 4.999.480,03	99,99%	C
Fenobarbital solução injetável	100 mg/mL, ampola 2mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 1,92	CMM	254	R\$ 488,87	R\$ 4.999.968,90	100,00%	C
Biperideno, lactato de, solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ 0,17	PNM	96	R\$ 15,84	R\$ 4.999.984,74	100,00%	C

A classificação pode ser exposta graficamente através da curva da figura 12:

Figura 11 – Curva ABC (Gráfico)



Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Apesar da Curva traçada com base nas informações da GSMC, não ter uma acentuação preponderante com um diminuído quantitativo de itens, pode-se observar que 38% dos medicamentos movimentam, aproximadamente, 75% de todo o montante financeiro gasto pela secretaria de saúde com o elenco de saúde mental. Assim como 62% dos itens geram um gasto aproximado de 25% do total. Valor significativamente inferior em comparação.

O gestor munido destas informações poderá não só qualificar seu olhar junto aos itens de elevada classificação, que deverão ter estratégias diferenciadas para a manutenção de seus estoques.

Do montante de itens: 47, para a CURVA ABC, obtém-se a segmentação representada no Quadro 10:

Quadro 10 - Curva ABC

CLASSIFICAÇÃO	A (0-75%)	B (75-95%)	C (95-100%)
QUANTIDADE	18 itens	11 itens	17 itens

Fonte: Dados primários da pesquisa (2022)

Um fator importante neste cálculo é que o total somado totaliza 46 itens, isto ocorre devido a um dos itens do elenco de saúde mental do município de Maceió não possuir dados nem de necessidade de consumo e nem de licitações anteriores.

Ressalta-se que a curva extraída diverge do esperado, em que os itens que são classificados como A, correspondem a um montante de até 20% do total da população estudada, conforme o referencial teórico. A disposição percentual das classes do elenco de medicamentos de saúde mental deu-se da seguinte maneira:

- **Classe A:** 18 itens, que correspondem a **38% do montante total**;
- **Classe B:** 11 itens, que correspondem a **23% do montante total**;
- **Classe C:** 17 itens, que correspondem a **36% do montante total**.⁷

Outro apontamento interessante, se dá ao observar que dos 18 itens classificados como “A”, sete estão baseados no seu consumo estimado através da PNM. Ao realizar a soma dos valores financeiros de consumo anuais dos itens classificados como A, obtém-se o valor de R\$ 3.666.013,02 gasto, desse montante, R\$ 1.624.847,67 correspondem aos itens com valor de consumo anual estimado, ou seja, existe ainda uma margem possível de flutuação por se referir a valores não reais.

A Programação de Necessidade Mensal, como é exposto no ANEXO B, serve também de parâmetro de referência para a dispensação de medicamentos para as farmácias das unidades de saúde do município de Maceió, devido as características específicas relacionadas aos dados de demanda da GSMC, é possível indagar sobre o reflexo da PNM no que tange os consumos anuais, pois se os profissionais farmacêuticos não construírem um dado próximo da realidade, isso impactará

diretamente no que os mesmos receberiam durante seus pedidos mensais, distorcendo as informações coletadas pelo setor sobre a sua demanda atendida.

Tais questionamentos reforçam a necessidade de estudos de demanda mais completos e descentralizados nas unidades de saúde atendidas pela GSMC, pois são nas farmácias dessas unidades que acontecerá de fato a dispensação (consumo) dos itens distribuídos, e por consequência, as informações sobre o que é demandado por elas devem ser contabilizadas também.

É importante ressaltar que a classificação ABC é um excelente parâmetro para observar os aspectos financeiros de um determinado estoque, no entanto, não é único, e sua associação com outras metodologias complementam sua eficácia, um exemplo de metodologia de classificação complementar é a classificação XYZ, que segundo Amaral et al. (2020) essa classificação avalia o nível de importância ou essencialidade do material no desenvolvimento da atividade. De acordo com essa classificação, a ausência de substâncias críticas da classe Z paralisa processos operacionais críticos e coloca em risco as pessoas, o meio ambiente e a propriedade. Elementos de classe Y de média importância são essenciais para uma organização, mas podem ser substituídos com relativa facilidade por similares ou equivalentes. A falta de itens de classe X de baixa gravidade não prejudica a organização

A associação de ambas as metodologias segmentará ainda mais a importância dos medicamentos classificados, propiciando a construção de mecanismos de controle quanto aos seus estoques. O presente trabalho realizou a construção efetiva da classificação ABC, no entanto, para a XYZ devido a dificuldades de acesso em relação aos múltiplos setores envolvidos para compreender a realidade do elenco estudado, bem como a compreensão sobre a possibilidade ou não de classificar itens mais ou menos críticos, pois seriam necessárias entrevistas com diferentes grupos e comissões para que fosse possível traçar tal argumentação, principalmente por se tratarem de itens de saúde. Tais limitações impossibilitaram a realização da classificação por criticidade, que poderá ser construída através de estudos posteriores.

Para enriquecer o estudo voltado a classificação ABC do elenco de saúde mental de Maceió, com a ciência de um parâmetro norteador para a distribuição quantitativa mensal de medicamentos das unidades de saúde do município, a PNM, os itens serão novamente classificados segundo a sua informação, buscando comparar o cenário parcialmente real, com a demanda atendida, e o cenário estimado.

Seguindo a mesma metodologia de construção da classificação anterior, uma nova lista de classificação foi gerada, conforme a Figura 12:

Figura 12 – Classificação ABC baseada no Cenário Estimado.

		CURVA ABC				TOTAIS		R\$ 6.085.598,43			
MEDICAMENTO	FORNTE DO VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DE ESTOQUE	ESTOQUE (em 13/02/2022)	VALOR UNITÁRIO	FORNTE DE DADOS (% CONSUMO)	PNM	CONSUMO ANUAL ESTIMADO	VALOR TOTAL DE CONSUMO ESTIMADO (Valor Unit. x Consumo)	VALOR TOTAL ACUMULADO	% ACUMULADA	CLASSE
Fenitoína suspensão oral 20 mg/mL, frasco 120mL	SEM DADOS	R\$ 160.680,00	206.000	R\$ 0,78	PNM	49	588	R\$ 579.309,12	R\$ 579.309,12	9,52%	A
Carbamazepina 400 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 8.318,70	63.990	R\$ 0,13	PNM	248130	2.977.560	R\$ 387.082,80	R\$ 966.391,92	15,88%	A
Amitriptilina, cloridrato 75 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 3.080,00	5.600	R\$ 0,55	PNM	57755	693.060	R\$ 381.183,00	R\$ 1.347.574,92	22,14%	A
Valproato de sódio ou ácido valproico 750 mg (equivalente a 500 mg de ácido valproico), comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 138.345,00	922.300	R\$ 0,15	PNM	179445	2.153.340	R\$ 323.001,00	R\$ 1.670.575,92	27,45%	A
Carbamazepina 200 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 61.453,98	516.420	R\$ 0,12	PNM	201762	2.421.144	R\$ 288.116,14	R\$ 1.958.692,06	32,19%	A
Citalopram 20 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 68.586,00	298.200	R\$ 0,23	PNM	102312	1.227.744	R\$ 282.381,12	R\$ 2.241.073,18	36,83%	A
Fenobarbital 100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 154.440,00	297.000	R\$ 0,52	PNM	44572	534.864	R\$ 278.129,28	R\$ 2.519.202,46	41,40%	A
Levomepromazina 100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 61.632,00	256.800	R\$ 0,24	PNM	90219	1.082.628	R\$ 259.830,72	R\$ 2.779.033,18	45,67%	A
Clorpromazina, cloridrato 100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 95.418,00	502.200	R\$ 0,19	PNM	112212	1.346.544	R\$ 255.843,36	R\$ 3.034.876,54	49,87%	A
Haloperidol 5mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 61.078,50	872.550	R\$ 0,07	PNM	26232	3.158.784	R\$ 221.114,88	R\$ 3.255.991,42	53,50%	A
Fluoxetina 20 mg, comprimido ou cápsula	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 57.228,80	486.400	R\$ 0,12	PNM	145111	1.741.332	R\$ 204.881,46	R\$ 3.460.872,87	56,87%	A
Prometazina 25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 29.800,00	48.020	R\$ 0,62	PNM	24208	290.496	R\$ 180.274,49	R\$ 3.641.147,36	59,83%	A
Clomipramina, cloridrato 25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 29.800,00	48.020	R\$ 0,62	PNM	24208	290.496	R\$ 180.274,49	R\$ 3.641.147,36	59,83%	A
Carbamazepina suspensão oral + dosador 20 mg/mL, frasco 100mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ -	0	R\$ 9,15	PNM	1501	18.012	R\$ 164.809,80	R\$ 3.805.957,16	62,54%	A
Levomepromazina 25 mg, comprimido	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ -	0	R\$ 0,35	PNM	39214	470.568	R\$ 164.898,80	R\$ 3.970.655,96	65,25%	A
Oxcarbazepina 600 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 61.122,60	62.370	R\$ 0,98	PNM	13526	162.312	R\$ 159.065,76	R\$ 4.129.721,72	67,86%	A
Oxcarbazepina suspensão oral + copo dosador 6%, frasco 100mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 11.147,10	509	R\$ 21,90	PNM	599	7.188	R\$ 157.417,20	R\$ 4.287.138,92	70,45%	A
Biperideno 2 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 18.282,00	110.800	R\$ 0,17	PNM	76075	912.900	R\$ 150.628,50	R\$ 4.437.767,42	72,92%	A
Diazepam 10 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 30.907,80	441.540	R\$ 0,07	PNM	172368	2.068.416	R\$ 144.789,12	R\$ 4.582.556,54	75,30%	A
Risperidona solução oral + dosador 1 mg/mL, frasco 30mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 38.675,00	4.550	R\$ 8,50	PNM	1363	16.356	R\$ 139.026,00	R\$ 4.721.582,54	77,59%	B
Clorpromazina, cloridrato 25 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 17.440,00	87.200	R\$ 0,20	PNM	56595	679.140	R\$ 135.828,00	R\$ 4.857.410,54	79,82%	B
Risperidona 3 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 5.644,80	40.320	R\$ 0,14	PNM	80268	963.216	R\$ 134.850,24	R\$ 4.992.260,78	82,03%	B
Risperidona 1 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 28.414,20	343.490	R\$ 0,08	PNM	131628	1.579.536	R\$ 130.662,47	R\$ 5.122.923,25	84,18%	B
Carbonato de lítio 300 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 21.400,00	53.500	R\$ 0,40	PNM	25160	301.920	R\$ 120.768,00	R\$ 5.243.691,25	86,17%	B
Clonazepam 2 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 18.498,43	345.120	R\$ 0,05	PNM	155974	1.871.688	R\$ 100.322,48	R\$ 5.344.013,73	87,81%	B
Valproato de sódio ou ácido valproico 750 mg (equivalente a 500 mg de ácido valproico), solução oral + copo dosador 57,624 mg	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 11.829,49	3.041	R\$ 3,89	PNM	2142	25.704	R\$ 99.988,56	R\$ 5.444.002,29	89,46%	B
Valproato de sódio ou ácido valproico 750 mg (equivalente a 500 mg de ácido valproico), cápsula	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ -	0	R\$ 0,31	PNM	26265	315.180	R\$ 97.705,80	R\$ 5.541.708,09	91,06%	B
Oxcarbazepina 300 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 2.191,08	3.720	R\$ 0,59	PNM	13565	162.780	R\$ 95.877,42	R\$ 5.637.585,51	92,64%	B
Fenitoína 100 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 4.082,00	31.400	R\$ 0,13	PNM	37466	449.592	R\$ 58.446,96	R\$ 5.696.032,47	93,60%	B
Nortriptilina, cloridrato 25 mg, cápsula	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 18.590,58	93.420	R\$ 0,20	PNM	23143	277.716	R\$ 55.265,48	R\$ 5.751.297,95	94,51%	B
Fenobarbital solução oral 40mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 954,00	180	R\$ 5,30	PNM	847	10.164	R\$ 53.869,20	R\$ 5.805.167,15	95,39%	C
Nortriptilina, cloridrato 75 mg, cápsula	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ -	0	R\$ 0,54	PNM	7863	94.356	R\$ 50.952,24	R\$ 5.856.119,39	96,23%	C
Clonazepam solução oral 2,5 mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 10.645,99	4.694	R\$ 2,27	PNM	1722	20.664	R\$ 46.865,95	R\$ 5.902.985,34	97,00%	C
Haloperidol 1 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 12.896,00	99.200	R\$ 0,13	PNM	23463	281.556	R\$ 36.602,28	R\$ 5.939.587,62	97,60%	C
Clonazepam 0,5 mg, comprimido	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 4.318,80	73.200	R\$ 0,06	PNM	51599	619.188	R\$ 36.532,09	R\$ 5.976.119,71	98,20%	C
Haloperidol, decanoato solução injetável 50mg/mL, ampola 1mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 1.771,82	220	R\$ 8,05	PNM	321	3.852	R\$ 31.022,94	R\$ 6.007.142,65	98,71%	C
Fenitoína suspensão oral 20 mg/mL, frasco 120mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 85.112,00	1.063.900	R\$ 0,08	PNM	21387	256.644	R\$ 20.531,52	R\$ 6.027.674,17	99,05%	C
Levomepromazina solução oral 4%, frasco 20mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ -	0	R\$ 9,80	PNM	172	2.064	R\$ 20.227,20	R\$ 6.047.901,37	99,38%	C
Diazepam 5 mg, comprimido	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ -	0	R\$ 0,04	PNM	28042	336.504	R\$ 14.806,18	R\$ 6.062.707,55	99,62%	C
Clorpromazina, cloridrato solução oral 40 mg/mL, frasco 20mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ -	0	R\$ 5,26	PNM	143	1.716	R\$ 9.026,16	R\$ 6.071.733,71	99,77%	C
Haloperidol solução oral 2mg/mL, frasco 20mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 2.879,90	929	R\$ 3,10	PNM	242	2.904	R\$ 9.002,40	R\$ 6.080.736,11	99,92%	C
Diazepam solução injetável 5mg/mL, ampola 2mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 778,30	548	R\$ 1,42	PNM	143	1.716	R\$ 2.437,16	R\$ 6.083.173,27	99,96%	C
Haloperidol solução injetável 5mg/mL, ampola 1mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 1.933,66	1.774	R\$ 1,09	PNM	67	804	R\$ 876,36	R\$ 6.084.049,63	99,97%	C
Clorpromazina, cloridrato solução injetável 5mg/mL, ampola 5mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 864,40	229	R\$ 3,77	PNM	13	156	R\$ 588,85	R\$ 6.084.638,48	99,98%	C
Fenitoína solução injetável 50 mg/mL, ampola 5mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 77,44	32	R\$ 2,42	PNM	19	228	R\$ 551,76	R\$ 6.085.190,24	99,99%	C
Fenobarbital solução injetável 100 mg/mL, ampola 2mL	VALOR MÉDIO DE ESTOQUES	R\$ 492,37	256	R\$ 1,92	PNM	17	204	R\$ 392,35	R\$ 6.085.582,59	100,00%	C
Biperideno, lactato de, solução injetável 5mg/mL, ampola 1mL	ÚLTIMA LICITAÇÃO VIGENTE	R\$ -	0	R\$ 0,17	PNM	8	96	R\$ 15,84	R\$ 6.085.598,43	100,00%	C

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Para facilitar a visualização dos itens com variação percentual entre o método estimado baseado nos dados de Programação de Necessidade Mensal (PNM) elaborada pelos farmacêuticos das unidades de saúde abastecidas pela GSMC e os dados relacionados a Demanda Atendida (CMM), no período de 2021 para itens como abastecimento regularizado (No mínimo 6 meses sem interrupções), foram

transferidas as informações coletadas em ambas as classificações para uma única planilha com ambas as informações, inseridas na Figura 13:

Figura 13 – Convergência de Classificações.

CONVERGÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO	PNM				DEMANDA ATENDIDA			
MEDICAMENTO	QUANTIDADE CONSUMIDA (ESTIMADA)	VALOR FINANCEIRO ESTIMADO	% ACUMULADO	CLASSE	QUANTIDADE CONSUMIDA (ESTIMADA)	VALOR FINANCEIRO ESTIMADO	% ACUMULADO	CLASSE
Fenitoína suspensão oral 20 mg/mL, frasco 120mL	SEM DADOS	SEM DADOS	SEM DADOS	-	SEM DADOS	SEM DADOS	SEM DADOS	SEM DADOS
Carbamazepina 400 mg, comprimido	742.704	R\$ 579.309,12	9,74%	A	499.090	R\$ 389.290,20	7,94%	A
Amitriptilina, cloridrato 25 mg, comprimido	2.977.560	R\$ 238.204,80	13,74%	A	2.977.563	R\$ 238.205,04	37,68%	A
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico 576mg (equivalente a 500 mg de ácido valpróico), comprimido	693.060	R\$ 381.183,00	20,15%	A	693.055	R\$ 381.180,25	15,72%	A
Carbamazepina 200 mg, comprimido	2.153.340	R\$ 323.001,00	25,58%	A	2.153.335	R\$ 323.000,25	22,31%	A
Citalopram 20 mg, comprimido	2.421.144	R\$ 288.116,14	30,42%	A	1.555.920	R\$ 185.154,48	49,59%	A
Fenobarbital 100 mg, comprimido	1.227.744	R\$ 282.381,12	35,17%	A	828.305	R\$ 190.510,25	45,81%	A
Levomepromazina 100 mg, comprimido	534.864	R\$ 278.129,28	39,84%	A	490.400	R\$ 255.008,00	32,82%	A
Clorpromazina, cloridrato 100 mg, comprimido	1.082.628	R\$ 259.830,72	44,21%	A	1.082.637	R\$ 259.832,88	27,61%	A
Haloperidol 5mg, comprimido	1.346.544	R\$ 255.843,36	48,51%	A	1.095.810	R\$ 208.203,90	41,92%	A
Fluoxetina 20 mg, comprimido ou cápsula	3.158.784	R\$ 221.114,88	52,22%	A	2.311.867	R\$ 161.830,67	56,25%	A
Prometazina 25 mg, comprimido	1.741.332	R\$ 204.881,46	55,67%	A	1.397.510	R\$ 164.428,08	52,94%	A
Clomipramina, cloridrato 25 mg, comprimido	290.496	R\$ 180.274,49	58,70%	A	182.120	R\$ 113.019,08	77,11%	B
Carbamazepina suspensão oral + dosador 20 mg/mL, frasco 100mL	18.012	R\$ 164.809,80	61,47%	A	11.431	R\$ 104.593,65	83,59%	B
Levomepromazina 25 mg, comprimido	470.568	R\$ 164.698,80	64,24%	A	327.456	R\$ 114.609,60	74,80%	A
Oxcarbazepina 600 mg, comprimido	162.312	R\$ 159.065,76	66,91%	A	162.318	R\$ 159.071,64	59,49%	A
Oxcarbazepina suspensão oral+copo dosador 6%, frasco 100mL	7.188	R\$ 157.417,20	69,56%	A	6.057	R\$ 132.648,30	65,15%	A
Biperideno 2 mg, comprimido	912.900	R\$ 150.628,50	72,09%	A	604.573	R\$ 99.754,60	87,66%	B
Diazepam 10 mg, comprimido	2.068.416	R\$ 144.789,12	74,52%	A	2.068.423	R\$ 144.789,61	62,45%	A
Risperidona solução oral + dosador 1 mg/mL, frasco 30mL	16.356	R\$ 139.026,00	76,86%	B	14.367	R\$ 122.121,82	67,64%	A
Clorpromazina, cloridrato 25 mg, comprimido	679.140	R\$ 135.828,00	79,14%	B	533.170	R\$ 106.634,00	79,28%	B
Risperidona 3 mg, comprimido	963.216	R\$ 134.850,24	81,41%	B	760.230	R\$ 106.432,20	81,45%	B
Risperidona 1 mg, comprimido	1.579.536	R\$ 130.662,47	83,60%	B	1.394.550	R\$ 115.360,05	72,46%	A
Carbonato de lítio 300 mg, comprimido	301.920	R\$ 120.768,00	85,63%	B	301.920	R\$ 120.768,00	70,11%	A
Clonazepam 2 mg, comprimido	1.871.688	R\$ 100.322,48	87,32%	B	1.497.650	R\$ 80.274,04	91,29%	B
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico xarope ou solução oral + copo dosador 57,624mg (equivalente a 50 mg/mL de ácido valpróico), frasco 100mL	25.704	R\$ 99.988,56	89,00%	B	25.703	R\$ 99.984,67	85,63%	B
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico 288mg (equivalente a 250 mg de ácido valpróico), cápsula ou comprimido	315.180	R\$ 97.705,80	90,64%	B	315.180	R\$ 97.705,80	89,66%	B
Oxcarbazepina 300 mg, comprimido	162.780	R\$ 95.877,42	92,25%	B	135.380	R\$ 79.738,82	92,92%	B
Fenitoína 100 mg, comprimido	449.592	R\$ 58.446,96	93,24%	B	333.655	R\$ 43.375,09	95,74%	C
Nortriptilina, cloridrato 25 mg, cápsula	277.716	R\$ 55.265,48	94,17%	B	219.709	R\$ 43.722,11	94,86%	B
Fenobarbital solução oral 40mg/mL, frasco 20mL	10.164	R\$ 53.869,20	95,07%	C	4.605	R\$ 24.406,50	98,73%	C
Nortriptilina, cloridrato 75 mg, cápsula	94.356	R\$ 50.952,24	95,93%	C	94.535	R\$ 51.048,90	93,96%	B
Clonazepam solução oral 2,5 mg/mL, frasco 20mL	20.664	R\$ 46.865,95	96,71%	C	15.250	R\$ 34.587,00	96,45%	C
Haloperidol 1 mg, comprimido	281.556	R\$ 36.602,28	97,33%	C	196.200	R\$ 25.506,00	98,23%	C
Clonazepam 0,5 mg, comprimido	619.188	R\$ 36.532,09	97,94%	C	485.030	R\$ 28.616,77	97,71%	C
Haloperidol, decanoato solução injetável 50mg/mL, ampola 1mL	3.852	R\$ 31.022,94	98,47%	C	2.368	R\$ 19.071,22	99,12%	C
Amitriptilina, cloridrato 75 mg, comprimido	256.644	R\$ 33.363,72	99,03%	C	256.655	R\$ 33.365,15	97,13%	C
Levomepromazina solução oral 4%, frasco 20mL	2.064	R\$ 20.227,20	99,37%	C	1.274	R\$ 12.486,98	99,37%	C
Diazepam 5 mg, comprimido	336.504	R\$ 14.806,18	99,62%	C	277.392	R\$ 12.205,25	99,62%	C
Clorpromazina, cloridrato solução oral 40 mg/mL, frasco 20mL	1.716	R\$ 9.026,16	99,77%	C	1.721	R\$ 9.052,46	99,81%	C

Haloperidol solução oral 2mg/mL, frasco 20mL	2.904	R\$ 9.002,40	99,92%	C	1.448	R\$ 4.487,67	99,90%	C
Diazepam solução injetável 5mg/mL, ampola 2mL	1.716	R\$ 2.437,16	99,96%	C	1.714	R\$ 2.434,32	99,95%	C
Haloperidol solução injetável 5mg/mL, ampola 1mL	804	R\$ 876,36	99,97%	C	798	R\$ 869,82	99,97%	C
Clorpromazina, cloridrato solução injetável 5mg/mL, ampola 5mL	156	R\$ 588,85	99,98%	C	151	R\$ 569,98	99,99%	C
Fenitoína solução injetável 50 mg/mL, ampola 5mL	228	R\$ 551,76	99,99%	C	251	R\$ 607,20	99,98%	C
Fenobarbital solução injetável 100 mg/mL, ampola 2mL	204	R\$ 392,35	100,00%	C	254	R\$ 488,87	100,00%	C
Biperideno, lactato de, solução injetável 5mg/mL, ampola 1mL	96	R\$ 15,84	100,00%	C	96	R\$ 15,84	100,00%	C

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Entre os dois métodos de classificação estudados não foram observadas mudanças de grande impacto em relação a quantidade de itens em cada classe, como pode ser observado no Quadro 11:

Quadro 11 – Convergência de Classificações

CLASSIFICAÇÃO	A (0-75%)	B (75-95%)	C (95-100%)
DEMANDA ATENDIDA	18 itens	11 itens	17 itens
PNM	18 itens	11 itens	17 itens

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Apesar de pequena em relação ao montante total, foram observadas a reclassificação de 6 itens, que originalmente estavam classificados como: A; e quando as informações passaram a basear-se na PNM, caíram para a Classe B (3 itens), e quando a relação se inverteu outros 3 itens assumiram suas posições, vistos com mais detalhamento no Quadro 12:

Quadro 12 – Reclassificação entre métodos.

MEDICAMENTOS	CLASSIFICAÇÃO ABC (DEMANDA ATENDIDA - DA)		CLASSIFICAÇÃO ABC (PNM)	
	Valor Gasto (Anual)	Classe	Valor Gasto (Anual)	Classe
Clomipramina, cloridrato 25 mg, comprimido	R\$ 113.019,08	B	R\$ 180.274,49	A
Carbamazepina suspensão oral + dosador 20 mg/mL, frasco 100mL	R\$ 104.593,65	B	R\$ 164.809,80	A
Biperideno 2 mg, comprimido	R\$ 99.754,60	B	R\$ 150.628,50	A
Risperidona solução oral + dosador 1 mg/mL, frasco 30mL	R\$ 122.121,82	A	R\$ 139.026,00	B
Risperidona 1 mg, comprimido	R\$ 115.360,05	A	R\$ 130.662,47	B
Carbonato de lítio 300 mg, comprimido	R\$ 120.768,00	A	R\$ 120.768,00	B

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Outro dado interessante é o comparativo entre financeiro entre as duas metodologias, expostas no Quadro 13:

Quadro 13 – Variação Financeira entre cada base de dados para classificação ABC.

CLASSIFICAÇÃO	A (0-75%)	B (75-95%)	C (95-100%)	TOTAL GASTO
DA	R\$ 3.666.013,02	R\$ 982.811,20	R\$ 252.146,11	R\$ 4.900.970,34
PNM	R\$ 4.433.678,54	R\$ 1.168.741,41	R\$ 347.132,68	R\$ 5.949.552,63
DIFERENÇA ENTRE AS BASES DE DADOS				R\$ 1.048.582,29

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Observa-se que a PNM como base para a classificação supera em **R\$ 1.048.582,29**, o valor financeiro gasto a partir da realidade de demanda atendida da GSMC, isso serve como justificativa parcial para a necessidade de reclassificação de alguns itens, como visto no quadro 13, especialmente para o item “Carbonato de Lítio”, que tem as mesmas referências em ambas as bases, mas decai de classe A, para classe B na Curva da PNM, pois o montante total considerado para traçar seu percentual é muito superior ao da Demanda Atendida, ou seja o valor gasto com o item pode ter sido o mesmo, mas a referência total mudou, distorcendo seu impacto no valor gasto referente a todos os itens.

4.4 ESTOQUE DE SEGURANÇA

Para a construção dos estoques de segurança do elenco de medicamentos de saúde mental de Maceió será utilizado a mesma estrutura dos itens ordenados alfabeticamente, como as informações quanto a classificação ABC já se encontra disponíveis, foram inseridas colunas com as duas modalidades de classes.

Com base nas informações do Quadro 9, fora necessário a inserção das colunas referentes às variáveis necessárias para a elaboração do Estoque de Segurança, são elas: **DEMANDA MÉDIA** e **DEMANDA MÁXIMA**. Para o cálculo de ambas as demandas, foram necessárias as informações do que havia sido distribuído para cada um dos itens no período de 2021.

Bem como, identificar quais itens teriam dados suficientes para serem quantificados e a diante, terem seus estoques de segurança calculados, que após análise inicial, encontra-se a disposição exposta nas figuras 14 e 15:

Figura 14 – Itens com abastecimento regularizado em 2021.

MEDICAMENTO	ABC (PNM)	ABC (DA)	DEMANDA ATENDIDA DE 2021												CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUES	Meses sem distribuição
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Biperideno 2 mg, comprimido	A	B	0	3000	0	0	80600	60000	51290	51940	46600	57400	54000	48600	REGULAR	3
Carbamazepina 400 mg, comprimido	A	A	41610	8340	600	52380	44680	45000	71100	74400	55800	34800	30000	40380	REGULAR	0
Carbamazepina suspensão oral + dosador 20 mg/mL, frasco 100mL	A	B	1132	1280	1231	1088	846	618	724	1142	922	904	765	779	REGULAR	0
Citalopram 20 mg, comprimido	A	A	60090	0	0	0	111420	6810	205530	210330	136140	173220	123900	139500	REGULAR	3
Clomipramina, cloridrato 25 mg, comprimido	A	B	13140	9000	17060	7400	17340	17700	8680	19260	20120	20780	5300	26340	REGULAR	0
Clonazepam 0,5 mg, comprimido	C	C	41280	36900	36960	33600	44160	38100	35520	49860	40410	49920	40720	37600	REGULAR	0
Clonazepam 2 mg, comprimido	B	B	137760	117440	111360	107040	136320	110300	108960	155520	70080	168310	146880	127680	REGULAR	0
Clonazepam solução oral 2,5 mg/mL, frasco 20mL	C	C	1385	975	1101	952	1321	1263	1288	1461	1204	1960	1191	1149	REGULAR	0
Clorpromazina, cloridrato 25 mg, comprimido	B	B	50200	36800	42710	50200	53400	41970	51090	8000	48600	4400	81600	64200	REGULAR	0
Clorpromazina, cloridrato solução injetável 5mg/mL, ampola 5mL	C	C	61	0	25	20	10	10	2	20	19	20	10	0	REGULAR	2
Diazepam 10 mg, comprimido	A	A	150800	142400	146900	114800	131000	68800	34000	15790	1000	0	0	0	REGULAR	3
Diazepam 5 mg, comprimido	C	C	9200	9800	13400	13550	11800	0	21500	38500	42000	23000	48410	0	REGULAR	2
Fenitoína 100 mg, comprimido	B	C	20500	32000	36000	28190	27340	14610	0	38510	28000	41500	19000	20200	REGULAR	1
Fenitoína solução injetável 50 mg/mL, ampola 5mL	C	C	13	2	22	2	74	10	15	25	0	23	31	13	REGULAR	1
Fenobarbital 100 mg, comprimido	A	A	81200	61400	0	3200	135800	96600	97600	89680	35600	7200	4000	147000	REGULAR	1
Fenobarbital solução injetável 100 mg/mL, ampola 2mL	C	C	19	2	30	32	40	38	11	16	16	23	6	0	REGULAR	1
Fenobarbital solução oral 40mg/mL, frasco 20mL	C	C	638	495	774	369	670	519	690	225	150	25	30	20	REGULAR	0
Fluoxetina 20 mg, comprimido ou cápsula	A	A	244160	224070	0	3080	1840	0	345060	284160	236130	246300	149100	0	REGULAR	3
Haloperidol 1 mg, comprimido	C	C	17000	23600	19200	14000	22800	18400	7000	18200	13400	21800	12400	8400	REGULAR	0
Haloperidol 5mg, comprimido	A	A	113600	83200	92400	63000	106400	91400	96800	114410	86000	105200	67000	76400	REGULAR	0
Haloperidol solução injetável 5mg/mL, ampola 1mL	C	C	127	0	103	0	99	100	50	2	27	10	25	5	REGULAR	2
Haloperidol solução oral 2mg/mL, frasco 20mL	C	C	80	55	68	0	220	92	128	180	112	180	143	69	REGULAR	1
Haloperidol, decanoato solução injetável 50mg/mL, ampola 1mL	C	C	376	195	394	0	0	0	63	170	93	136	142	207	REGULAR	3
Levomepromazina 100 mg, comprimido	A	A	0	19000	0	0	81600	58600	42400	29600	35800	42800	28600	29400	REGULAR	3
Levomepromazina 25 mg, comprimido	A	A	28400	21400	0	0	13200	48400	20000	39480	32400	11200	27800	30600	REGULAR	2
Levomepromazina solução oral 4%, frasco 20mL	C	C	73	44	387	44	10	0	50	100	65	132	142	121	REGULAR	1
Nortriptilina, cloridrato 25 mg, cápsula	B	B	12000	10950	17450	9900	29050	6000	0	4050	40500	26000	25000	20500	REGULAR	1
Oxcarbazepina 300 mg, comprimido	B	B	4740	10260	9780	2760	4020	10440	24780	24180	9120	15900	9660	9740	REGULAR	0
Oxcarbazepina suspensão oral+copo dosador 6%, frasco 100mL	A	A	270	270	570	500	455	475	783	462	648	718	501	405	REGULAR	0
Prometazina 25 mg, comprimido	A	A	109000	98000	128000	105200	140000	116000	87400	145780	99330	133800	114000	121000	REGULAR	0
Risperidona 1 mg, comprimido	B	A	122500	114600	148500	100800	101250	100600	116700	155700	92300	142900	79000	119700	REGULAR	0
Risperidona 3 mg, comprimido	B	B	68580	63000	56910	58020	83280	57060	58530	69060	60330	76200	51300	57960	REGULAR	0
Risperidona solução oral + dosador 1 mg/mL, frasco 30mL	B	A	1027	1176	0	45	2156	1715	1330	481	1568	1571	992	1109	REGULAR	1

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Figura 15 – Itens com abastecimento irregular em 2021.

MEDICAMENTO	ABC (PNM)	ABC (DA)	DEMANDA ATENDIDA DE 2021												CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUES	Meses sem distribuição
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Amitripitilina, cloridrato 25 mg, comprimido	A	A	187680	21780	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	IRREGULAR	10
Amitripitilina, cloridrato 75 mg, comprimido	C	C	10200	11600	0	3000	0	0	0	0	0	0	0	0	IRREGULAR	9
Biperideno, lactato de, solução injetável 5mg/mL, ampola 1mL	C	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	IRREGULAR	11
Carbamazepina 200 mg, comprimido	A	A	122610	108750	0	0	750	0	1000	0	248730	164670	132060	116820	IRREGULAR	4
Carbonato de lítio 300 mg, comprimido	B	A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49000	27000	21000	IRREGULAR	9
Clorpromazina, cloridrato 100 mg, comprimido	A	A	96800	58900	0	0	140	0	0	0	0	0	0	0	IRREGULAR	9
Clorpromazina, cloridrato solução oral 40 mg/mL, frasco 20mL	C	C	40	40	0	42	95	55	24	0	0	0	0	0	IRREGULAR	6
Diazepam solução injetável 5mg/mL, ampola 2mL	C	C	76	20	0	66	0	0	177	42	86	0	0	0	IRREGULAR	6
Fenitoina suspensão oral 20 mg/mL, frasco 120mL	SEM DADOS	SEM DADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	IRREGULAR	12
Nortriptilina, cloridrato 75 mg, cápsula	C	B	0	0	0	0	9500	0	500	14500	10500	5000	1000	2000	IRREGULAR	5
Oxcarbazepina 600 mg, comprimido	A	A	12840	8490	930	0	0	0	0	0	25020	12060	9060	10020	IRREGULAR	5
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico 288mg (equivalente a 250 mg de ácido valpróico), cápsula ou comprimido	B	B	0	0	0	7000	0	0	12400	4250	0	0	0	0	IRREGULAR	9
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico 576mg (equivalente a 500 mg de ácido valpróico), comprimido	A	A	31100	42500	46550	36400	0	32800	500	0	0	0	0	2000	IRREGULAR	5
Valproato de sódio ou Ácido Valpróico xarope ou solução oral + copo dosador 57,624mg (equivalente a 50 mg/mL de	B	B	1440	1830	1830	670	0	40	0	0	0	0	20	130	IRREGULAR	5

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Foram considerados “Regulares” os itens com abastecimento/demanda atendida em 6 meses subsequentes ou com interrupção de total de abastecimento (zerados) inferiores a 3 meses, os demais foram classificados como “Irregulares”, pelo qual não há dados suficientes para a cálculo médio.

A interrupção de abastecimento ocorre quando os estoques da GSMC zeram ou aproximam-se de um estado crítico, isso acontece por diversos aspectos, desde o fracasso de processos licitatórios até desvios de demanda e inadimplência de fornecedores.

Do total de itens estudados:

- **33 são enquadrados como regulares;**
- **14 são enquadrados como irregulares;**

O último aspecto a ser levado em consideração para o cálculo do Estoque de Segurança é o Tempo de Reposição, na GSMC essa variável é composta pelo tempo previsto entre a solicitação de nota de empenho, que pode durar até 2 meses a

depender da disponibilidade orçamentária no período por parte do município, somados ao dobro do prazo limite de entrega dos fornecedores, que segundo os processos licitatórios para medicamentos de maneira geral, é de 15 dias contados a partir do recebimento da Nota de Empenho pelo fornecedor, ou seja, o Tempo de Reposição para os medicamentos é de 3 meses (90 dias).

Com todos os dados em mãos, e segundo a fórmula exposta no Quadro 9, conclui-se a estruturação dos dados de Estoque de Segurança para os 33 itens regulares, conforme a Figura 16:

Figura 16 – Estrutura de Colunas para cálculo do Estoque de Segurança.

ESTOQUE DE SEGURANÇA																			
MEDICAMENTO	ABC (PSM)	ABC (DA)	PSM (DADOS MENSIS)	DEMANDA MÉDIA	DEMANDA MÁXIMA	ESTOQUE DE SEGURANÇA Insira abaixo o valor correspondente aos dias de "Tempo de Ressuprimento".	DEMANDA ATENDIDA DE 2021												CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUES
							JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
						90													
Biperideno 2 mg, comprimido	A	B	76.075	56.304	80.600	72.889	0	3000	0	0	80600	60000	51290	51940	46600	57400	54000	48600	REGULAR
Carbamazepina 400 mg, comprimido	A	A	61.892	49.015	74.400	76.155	41810	8340	600	52380	44680	45000	71100	74400	55800	34800	30000	40380	REGULAR
Carbamazepina suspensão oral + dosador 20 mg/mL, frasco 100mL	A	B	1.501	953	1.280	982	1132	1280	1231	1088	846	618	724	1142	922	904	765	779	REGULAR
Citalopram 20 mg, comprimido	A	A	201.762	145.016	210.330	195.941	60090	0	0	0	111420	6810	205530	210330	136140	173220	123900	139500	REGULAR

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Todos os Estoques de Segurança calculados são expostos no Quadro 14:

Quadro 14 – Estoques de Segurança.

MEDICAMENTOS	ESTOQUES DE SEGURANÇA
Biperideno 2 mg, comprimido	72.889
Carbamazepina 400 mg, comprimido	76.155
Carbamazepina suspensão oral + dosador 20 mg/mL, frasco 100mL	982
Citalopram 20 mg, comprimido	195.941
Clomipramina, cloridrato 25 mg, comprimido	33.490
Clonazepam 0,5 mg, comprimido	28.503
Clonazepam 2 mg, comprimido	130.518
Clonazepam solução oral 2,5 mg/mL, frasco 20mL	2.068
Clorpromazina, cloridrato 25 mg, comprimido	111.508
Clorpromazina, cloridrato solução injetável 5mg/mL, ampola 5mL	118

Diazepam 10 mg, comprimido	114.386
Diazepam 5 mg, comprimido	75.882
Fenitoína 100 mg, comprimido	41.086
Fenitoína solução injetável 50 mg/mL, ampola 5mL	141
Fenobarbital 100 mg, comprimido	161.670
Fenobarbital solução injetável 100 mg/mL, ampola 2mL	51
Fenobarbital solução oral 40mg/mL, frasco 20mL	812
Fluoxetina 20 mg, comprimido ou cápsula	294.189
Haloperidol 1 mg, comprimido	21.750
Haloperidol 5mg, comprimido	69.278
Haloperidol solução injetável 5mg/mL, ampola 1mL	153
Haloperidol solução oral 2mg/mL, frasco 20mL	298
Haloperidol, decanoato solução injetável 50mg/mL, ampola 1mL	590
Levomepromazina 100 mg, comprimido	122.200
Levomepromazina 25 mg, comprimido	63.336
Levomepromazina solução oral 4%, frasco 20mL	814
Nortriptilina, cloridrato 25 mg, cápsula	57.717
Oxcarbazepina 300 mg, comprimido	38.171
Oxcarbazepina suspensão oral+copo dosador 6%, frasco 100mL	835
Prometazina 25 mg, comprimido	87.963
Risperidona 1 mg, comprimido	118.463
Risperidona 3 mg, comprimido	59.783
Risperidona solução oral + dosador 1 mg/mL, frasco 30mL	2.531

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Com os estoques de segurança calculados, é possível conjecturar diferentes cenários de aplicação para os mesmos. Primeiramente, associada a periodicidade das

compras realizadas, como um acréscimo justificado buscando reduzir os impactos de variações de demanda que prejudiquem a continuidade do abastecimento dos medicamentos.

Também é possível associar os estoques de segurança junto a classificação abc num cenário de disponibilidade financeira restrita, sendo estes utilizados para reforçar a continuidade de abastecimento de uma determinada classe. Nesse ponto em específico, sugere-se o desenvolvimento de outros tipos de classificação de estoques que não apenas pelo seu valor financeiro, mas também pela sua importância geral como produto, por se tratar de um item de saúde, não necessariamente o seu valor financeiro poderá representar sua relevância geral, visto que seu uso específico, poderia elevar sua importância, criando a necessidade de um estoque de segurança.

Mantendo a linha de raciocínio da associação com classificação abc, é possível desenvolver uma nova classificação baseada no estoque de segurança, onde esse último pode ser tratado como um valor de consumo total, para observar se a classificação destes itens permanece semelhante as classificações construídas anteriormente.

Aplicando a metodologia do Quadro 8, obtém-se a classificação correspondente ao Quadro 15:

Quadro 15 – Classificação ABC dos Estoques de Segurança (ES)

Medicamentos	ABC (PNM)	ABC (DA)	ABC (ES)
Biperideno 2 mg, comprimido	A	B	B
Carbamazepina 400 mg, comprimido	A	A	A
Carbamazepina suspensão oral + dosador 20 mg/mL, frasco 100mL	A	B	B
Citalopram 20 mg, comprimido	A	A	A
Clomipramina, cloridrato 25 mg, comprimido	A	B	A
Clonazepam 0,5 mg, comprimido	C	C	C
Clonazepam 2 mg, comprimido	B	B	B
Clonazepam solução oral 2,5 mg/mL, frasco 20mL	C	C	C
Clorpromazina, cloridrato 25 mg, comprimido	B	B	A
Clorpromazina, cloridrato solução injetável 5mg/mL, ampola 5mL	C	C	C
Diazepam 10 mg, comprimido	A	A	B
Diazepam 5 mg, comprimido	C	C	C

Fenitoína 100 mg, comprimido	B	C	B
Fenitoína solução injetável 50 mg/mL, ampola 5mL	C	C	C
Fenobarbital 100 mg, comprimido	A	A	A
Fenobarbital solução injetável 100 mg/mL, ampola 2mL	C	C	C
Fenobarbital solução oral 40mg/mL, frasco 20mL	C	C	C
Fluoxetina 20 mg, comprimido ou cápsula	A	A	A
Haloperidol 1 mg, comprimido	C	C	C
Haloperidol 5mg, comprimido	A	A	A
Haloperidol solução injetável 5mg/mL, ampola 1mL	C	C	C
Haloperidol solução oral 2mg/mL, frasco 20mL	C	C	C
Haloperidol, decanoato solução injetável 50mg/mL, ampola 1mL	C	C	C
Levomepromazina 100 mg, comprimido	A	A	A
Levomepromazina 25 mg, comprimido	A	A	A
Levomepromazina solução oral 4%, frasco 20mL	C	C	B
Nortriptilina, cloridrato 25 mg, cápsula	B	B	B
Oxcarbazepina 300 mg, comprimido	B	B	A
Oxcarbazepina suspensão oral+copo dosador 6%, frasco 100mL	A	A	A
Prometazina 25 mg, comprimido	A	A	B
Risperidona 1 mg, comprimido	B	A	B
Risperidona 3 mg, comprimido	B	B	B
Risperidona solução oral + dosador 1 mg/mL, frasco 30mL	B	A	A

Elaborado pelo autor e baseado nos dados primários da pesquisa (2022)

Dos 33 itens classificados a partir do Estoque de Segurança, 25 medicamentos mantiveram sua classe idêntica a metodologia baseada na Demanda Atendida, que corresponde ao total de 76% de compatibilidade, que faz sentido, visto que ambos têm seus dados baseados em informações coletadas da realidade de abastecimento da GSMC. Contudo, dos 8 itens restantes, apenas 3 medicamentos (9%) têm convergência com a classificação baseada na PNM, reforçando mais uma vez a distância entre a realidade percebida dos dados de demanda atendida, com a necessidade informada pelos profissionais das unidades de saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa observou-se que a gestão pública abrange diversas áreas, podendo ser de natureza privada ou pública, mas com interesses que afetam toda a comunidade e que as ações executadas são pautadas em princípios, que ao relacionar com os gastos públicos percebe-se a grandeza e importância para o controle e execução dos recursos e a necessidade do princípio da eficiência em todas as ações exercidas pelo estado.

Diante de toda explanação, a pesquisa foi pautada no seguinte questionamento: Como os dados locais da prefeitura de Maceió podem ser organizados a fim de embasar o planejamento e gestão de estoques dos medicamentos de saúde mental? Para tal resposta, pode-se aqui citar, o desenvolvimento de novos parâmetros baseados nos dados já existentes da GSMC, desde a classificação dos itens conforme os preceitos da CURVA ABC e Estoques de Segurança objetivando a diminuição das interrupções de abastecimento.

Para que a administração pública exerça suas funções com eficiência e efetividade, e sobretudo, controle é necessário planejamento, embora o papel do Estado não se resuma apenas aos gastos, a presente pesquisa trouxe essa temática, como forma de apontar como o governo pode otimizar e planejar o uso dos recursos públicos para então realizar qualidade da ação dos serviços.

Adentrando ao controle de estoque, o setor em questão tem lacunas nas atividades de planejamento individualizado do abastecimento dos itens e sua regularidade. No entanto, para alcance dos objetivos específicos, o primeiro buscou analisar as práticas de controle adotadas na Gerência de Suprimento de Medicamentos e Correlatos (GSMC) antes do presente estudo; sendo o Consumo Médio Histórico Mensal, caracterizado como DEMANDA ATENDIDA, extraído mês a mês e que possibilitou a construção de boa parte desta pesquisa e com isso o cálculo da autonomia dos estoques em função de meses, já existentes, no entanto, para a construção de estudos relacionados ao que de fato é demandado, o setor carece de informações sobre a demanda não atendida, seja pela limitação de tecnologia, pois o software principal de gestão de estoques não fornece este dado de forma objetiva, seja por desconhecimento técnico.

O segundo, identificar as variáveis necessárias para a organização dos parâmetros e ferramentas de controle nos registros e documentos da GSMC do município de Maceió; sendo elas Consumos Mensais individualizados; Detalhamento de informações licitatórias; Detalhamento de informações organizacionais; A segmentação do catálogo de saúde mental do município;

E por fim, Propor parâmetros para serem utilizados na gestão de estoque de medicamentos, os quais são possíveis observar na Classificação ABC, que por meio do banco de dados elaborado, poderá ser expandida para todo o elenco da REMUME e o estabelecimento de Estoques de Segurança, que almejam eliminar a ocorrência de rupturas no abastecimento às Unidades de Saúde de Maceió.

Diante desse contexto, a pesquisa teve como limitação a ausência de informações detalhadas como as que foram estruturadas no ano de 2021, que possibilitariam uma análise mais aprofundada para pontos específicos desta monografia, principalmente no que tange aos estudos de análise histórica, quanto maior a historicidade datada, mais robusta a previsão adquirida, bem como a ausência de informações complementares, a exemplo da demanda não atendida dos itens.

Além das dificuldades relatadas, é necessário reforçar que mesmo com a estruturação dos estoques de segurança e classificação abc, que são excelentes indicadores para a gestão de estoques, o fator da imprevisibilidade mercadológica e a influência da indisponibilidade financeira ou orçamentária poderão impactar diretamente em fissuras de abastecimento de medicamentos.

Restando como sugestão de pesquisas futuras, a construção de um mecanismo ou maneira objetiva de quantificar a demanda atendida e não atendida, a aplicabilidade dos estudos de Estoque Mínimo e Máximo para a Construção de novas metodologias de aquisição, tais quais quantidade de reposição e previsão de solicitação de compra, aprofundamento da pesquisa de classificação dos itens para abranger não só os aspectos de valor financeiro, mas também a criticidade individual de cada medicamento através da classificação XYZ, e por fim, quando houver dados suficientes, construção de estudos de tendência e sazonalidade para iniciar estudos de previsão de demanda do elenco de saúde mental da gerencia de suprimento de medicamentos e correlatos de Maceió.

6. REFERÊNCIAS

- ABBADE, E. B. *Interorganizational Alignment of Strategic Orientations in Supply Chains*. **Revista de Negócios**, v.20, n. 2, p. 15-30. 2016.
- ACCIOLO, F. et al. **Gestão de estoques**. Editora FGV, 2019.
- AIRES, C.S.F.; ALMEIDA, G.DE.J.; SILVEIRA, S.O. Inteligência artificial na gestão de estoque. In. X FATECLOG - LOGÍSTICA 4.0 & A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO, GUARULHOS-SP...**Anais...** Guarulhos – SP, Fatec, 2019.
- AMARAL, S. M., DE FÁTIMA SOUSA SOBRINHO, M., DE SOUSA SOBRINHO, M. K., DE SÁ MOURA E BRITO, M. E., PONTES, N. M., DOS SANTOS, L. D. L., DE ABREU MURAD, L. M., LO RÉ, R. A., MENDES, A. L. R., DO NASCIMENTO, S. B., DA SILVA, R. C., DA SILVA PRADO, P. R., DE SOUSA, L. DE F. L., DE ASSUNÇÃO, S. T., & SANTANA, L. S. O. (2020). **Atualização global sobre a padronização de medicamentos e seus riscos**. *Revista de Casos e Consultoria*, 11(1), e11132–e11132.
- AMEIXA, A. M. S. (2019). **Classificação ABC e XYZ do grupo de fármacos Anti-infecciosos e do Sistema Cardiovascular do CHUCB: análise individual e comparativa das duas classes**. <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/8904/1/7120_15045.pdf> Acesso em Jul 2022
- ARAÚJO, J. M., & MONTEIRO, D. A. A. (2021). **Análise da aquisição de medicamentos especializados no Estado da Bahia à luz da Teoria de Custos de Transação**. *Encontro Brasileiro de Administração Pública*. <<https://sbap.org.br/ebap/index.php/home/article/view/174>> acesso em Jul. 2022.
- ARCARI, J. M., BARROS, A. P. D., ROSA, R. D. S., MARCHI, R. D., & MARTINS, A. B. (2020). **Perfil do gestor e práticas de gestão municipal no Sistema Único de Saúde (SUS) de acordo com porte populacional nos municípios do estado do Rio Grande do Sul**. *Ciencia & saude coletiva*, 25(2), 407–420. <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020252.13092018>> acesso em Jul. 2022.
- ARCELES, L.L.; SILVA, S.T.P.; LINARTEVICH, V.F. Caracterização da dispensação de medicamentos e gestão de estoque da farmácia de uma regional de saúde do estado do Paraná. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 10, p. e210818-e210818, 2021.
- AUREA, A. P. et al. Compras federais de medicamentos da assistência farmacêutica: evidências recentes. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura. Radar Tecnologia, Produção e Comércio Exterior**, v. 9, p. 12-18, 2014.

BESSI, V.G. et al. O panóptico digital nas organizações: espaço-temporalidade e controle no mundo do trabalho contemporâneo. **Organizações & Sociedade**, v. 14, n. 42, p. 83-96, 2017.

BLATT, C. R.; CAMPOS, C. M. T; BECKER, I. R. T. **Aquisição de medicamentos**. 2016. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3525/1/E2_Mod4_Un2_final.pdf> Acesso em Jun. 2022

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRITO, P.S.; BARROS, F.M. Aquisição de medicamentos: Um paralelo entre a compra e o desperdício dos medicamentos adquiridos pelo setor público. **Saúde & Ciência em Ação**, v. 1, n. 1, p. 57-71, 2015.

CAVALCANTI, T.B. **Tratado de direito administrativo**. v.1. 5.ed. São Paulo: Livraria Freitas Bastos, 2015.

COELHO, R.C.. **O público e o privado na gestão pública**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; Brasília, CAPES, UAB, 2019.

COELHO, D.M **Elementos essenciais ao conceito de administração gerencial**. Atlas, São Paulo. 2017.

COSTA, J. DE S. (2022). **Gestão municipal em saúde: o uso de planejamento estratégico, recursos municipais, capacitação e ofertas de mais serviços para enfrentamento da pandemia COVID-19**. <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/234763?show=full>> Acesso em Jul. 2022.

CYRINO, L. Ponto de reposição de estoque. 2017. Disponível em: <https://www.manutencaoemfoco.com.br/ponto-de-reposicao-do-estoque/>. Acesso em 03 nov. 2021.

DALLARI, D.A. **Contrato regido por cláusulas uniformes**. São Paulo: Revista do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, 2017.

DIAS, M.A. P. **Administração de Materiais**, 1. ed. São Paulo, Atlas, 2016.

DIEHL, E.E. et al. **Logística de medicamentos**. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2016.

DIEHL, E.E. SANTOS, R.I. SCHAEFER, S.C. **Assistência Farmacêutica no Brasil: Política, Gestão e Clínica**: Logística de medicamentos. IV ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, v. IV, f. 38-39, p. 38-39. 2016.

DELLOT, et al., *Action and Reseach Centre*. RSA, USA. 2017.

DELGADO, T.M.; DAMIANI, A.A.M. A Logística Como Ferramenta De Vantagem Competitiva Nas Organizações. **Revista pensar**, v. 6, n. 2, p. 15. 2018.

FACCHINI, E.; DA SILVA, J.R.; LEITE, V.M. CURVA ABC E ESTOQUE DE SEGURANÇA. **South American Development Society Journal**, v. 5, n. 13, p. 73, 2019.

FARIAS, D.C.; ARAUJO, F.O. Gestão hospitalar no Brasil: revisão da literatura visando ao aprimoramento das práticas administrativas em hospitais. **Ciência & saúde coletiva**, v. 22, p. 1895-1904, 2017.

FARIA, J.B.; SANTOS FILHO, O.; MILAN, W.W. **Classificação ABC/XYZ no estoque do centro automotivo nossa senhora de Fátima**. 2017.44.f.(Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia) do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba. João pessoa, 2017.

FERREIRA, F. C.; SOUZA, A. A. Custos de transação em licitações: análise da eficiência do processo de compra de medicamentos por organizações públicas. **Revista Cadernos de Finanças Públicas**, v.20, n.2, p.1-36, set. 2020

GARCIA; O. P. G.; COLTRE, S. M. A gestão do conhecimento como fator determinante na retenção dos colaboradores na empresa: um estudo de caso em uma organização do ramo moveleiro. **Brazilian Business Review**, v. 14, n.2, p. 182-203, 2017.

GONÇALVES, A.A. Modelo de previsão de demandas na área de saúde – Estudo de caso de uma clínica de vacinas. In. SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro... **Anais...** Resende, AEDB, 2017.

GONÇALVES. P.S. **Administração de materiais**. Rio De Janeiro (Rj): Elsevier, 2010.

LIMA, E.G. Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno. In: **Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno**. p. xiii, 327-xiii, 327. 2016.

MEIRELLES, Adriano Olinto. DIREITO DE IR E VIR E A COVID-19. **Revista de Estudos Jurídicos UNA**, v. 8, n. 2, p. 192-203, 2021.

MARIM, N. et al. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. OPAS/OMS. Rio de Janeiro., 2003.

MORAES, J. P. et al. Tecnologia da informação, sistemas de informações gerenciais e gestão do conhecimento com vistas à criação de vantagens competitivas: revisão de literatura. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, v.1, n, 7, p. 39-51, 2018.

NASCIMENTO, T. S. G; ANDRADE, L. G. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA LICITAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO SUS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 890-900, 2022.

NASCIMENTO, E.R.. **Gestão pública**. Saraiva Educação SA, 2017.

OLIVEIRA, P.M. et al. Os desafios para gestão de estoques em micro e pequenas empresas: um estudo de caso. *In. XIII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia*. Resende – RJ... **Anais...** Resende, AEDB, 2016.

PADIN, C.F.; JUNQUEIRA, M.A. **ESTADO E ECONOMIA NO BRASIL**. Editora Thoth, 2021.

PAOLESCHI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques**. Saraiva Educação SA, 2019

PEREIRA, M.DO.N. Consumo sustentável: a problemática da obsolescência programada e o descarte de produtos. **Revista Eletrônica Direito e Sociedade-REDES**, v. 5, n. 2, p. 209-220, 2017.

PINTO, T.M.F. **Análise da metodologia de cálculo do valor patrimonial tributário e propostas de evolução**. 2021. (Tese de Doutorado). Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.2021.

PORTELA, A.L.F.; DRAGO, A.A. Gestão de estoques: o suporte para a eficácia operacional: estudo de caso na empresa Grupo Ornela, Loja Scala. **Revista de Administração e Contabilidade-RAC**, v. 4, n. 8, p. 8-27, 2017.

RIBEIRO, J.S.De.A.N. et al. Gestão do conhecimento e sistemas de informação na cadeia de suprimentos global. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 2. p. 39. 2019.

ROCHA, F.I.L da; FONTES, D.A.A importância da gestão de controle de estoques em uma empresa têxtil: Um estudo de caso na Cidade de São Bento-PB. **Revista FAFIC**, v. 7, n. 7, p. 20. 2017.

ROSS, D. F. *Introduction to e-supply chain management: engaging technology to build market-winning business partnerships*. CRC Press, 1ª ed. 2016.

SANTOS, G.C. Teles et al. Blockchain para a Gestão de Suprimentos na Construção: um panorama acerca da literatura. **SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO**, v. 3, p. 1-13, 2021.

SANTOS, A.L.K. et al. GESTÃO DE ESTOQUE COMO FATOR FUNDAMENTAL PARA A SOBREVIVÊNCIA NO MERCADO: ANÁLISES POR MEIO DA APLICAÇÃO DO PROKNOW-C. **Brazilian Journal of Production Engineering**, p. 172-185, 2022.

SILVA, E.C.B.DA.; LEON, M.C.DA.S. A importância do planejamento para o sucesso empresarial. **Revista Conexão Eletrônica**. v.1, n.1. p. 20, 2015.

SILVA, R.C Mudanças no Controle Organizacional através da implantação da Gestão da Qualidade Total—o caso da Siderúrgica Riograndense. ...**Anais...** 2020.

SILVA, F.C.C. Controle social: reformando a administração para a sociedade. **Organizações & Sociedade**, v. 9, n. 24, p. 115-137, 2021.

WESCINSKI, J.V. Análise do processo de compras do setor público dos principais municípios de Santa Catarina, **Revista Capital Científico**, v. 15, n. 4, p. 17, 2017.

ZANELLA, C. *et al.* Previsão de demanda: um estudo de caso em uma agroindústria de carnes do oeste catarinense. **Revista GEPROS**, v. 11, n. 1, p. 45, 2016.

7. ANEXOS

7.1 ANEXO A - ESTOQUE ATUALIZADO



MACEIO - AL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA
CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - CAF MACEIO-AL

Segunda-feira 14 Fevereiro 2022

Posição de Estoque - Estabelecimento

Estoque em 14/02/2022

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0368610 PINÇA ODONTOLÓGICA, AÇO INOXIDÁVEL, 17 CM, ROWE 18R, PARA DIREITA						Unidade:	
						Total:	0,00
Produto: BR0314524 AFASTADOR ODONTOLÓGICO, AÇO INOXIDÁVEL, MINESOTA						Unidade:	
SAÚDE BUCAL	ODONTOLOGIA	30/12/2030	LOTE UNICO	1	N	4	28,04
						Total:	28,04
Produto: BR0417617 AFASTADOR ODONTOLÓGICO, PLÁSTICO, LABIAL LATERAL, EXPANDEX, ESTERILIZAÇÃO QUÍMICA, INFANTIL						Unidade:	
						Total:	0,00
Produto: BR0413379 ALAVANCA ODONTOLÓGICA, AÇO INOXIDÁVEL, APICAL, DIREITA, Nº 303, AUTOCLAVÁVEL						Unidade:	
SAÚDE BUCAL	ODONTOLOGIA	30/12/2029	LOTE UNICO	1	N	266	4.253,34
SAÚDE BUCAL	ODONTOLOGIA	30/12/2030	LOTE UNICO	1	N	1	15,99
						Total:	4.269,33
Produto: BR0413380 ALAVANCA ODONTOLÓGICA, AÇO INOXIDÁVEL, APICAL, ESQUERDA, Nº 302, AUTOCLAVÁVEL						Unidade:	
SAÚDE BUCAL	ODONTOLOGIA	30/12/2030	LOTE UNICO	1	N	16	255,84
						Total:	255,84
Produto: BR0413386 ALAVANCA ODONTOLÓGICA, AÇO INOXIDÁVEL, SELDIN, DIREITA, INFANTIL, Nº 1, AUTOCLAVÁVEL						Unidade:	
SAÚDE BUCAL	ODONTOLOGIA	30/12/2030	LOTE UNICO	1	N	164	2.622,36
						Total:	2.622,36
Produto: BR0413387 ALAVANCA ODONTOLÓGICA, AÇO INOXIDÁVEL, SELDIN, ESQUERDA, INFANTIL, Nº 1, AUTOCLAVÁVEL						Unidade:	
SAÚDE BUCAL	ODONTOLOGIA	30/12/2030	LOTE UNICO	1	N	177	2.830,23
						Total:	2.830,23
Produto: BR0428060 ALAVANCA ODONTOLÓGICA, AÇO INOXIDÁVEL, SELDIN, RETA, INFANTIL, Nº 2, AUTOCLAVÁVEL						Unidade:	
SAÚDE BUCAL	ODONTOLOGIA	30/12/2030	LOTE UNICO	1	N	170	2.718,30
						Total:	2.718,30
Produto: BR0413388 ALAVANCA ODONTOLÓGICA, AÇO INOXIDÁVEL, SELDIN, RETA, Nº 2, AUTOCLAVÁVEL						Unidade:	
SAÚDE BUCAL	ODONTOLOGIA	30/12/2030	LOTE UNICO	1	N	11	175,89
						Total:	175,89

Página 1 de 122

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0272094U0042 ZIDOVUDINA + LAMIVUDINA 300MG + 150MG COMPRIMIDO						Unidade:	COMP.
						Total:	0 0,00
Produto: BR0268361U0086 ZIDOVUDINA 10 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 20 ML						Unidade:	AMP
						Total:	0 0,00
Produto: BR0268361 ZIDOVUDINA 10 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 240 ML						Unidade:	FR.
						Total:	0 0,00
Produto: BR0308890U0062 ZIDOVUDINA 10 MG/ML XAROPE 100 ML						Unidade:	FR.
ESTRATEGICOS	DST/AIDS	31/12/2022	BZZ2129A	1	N	7	121,48
						Total:	7 121,48
Produto: BR0268360U0085 ZIDOVUDINA 10 MG/ML XAROPE 200 ML						Unidade:	FR.
						Total:	0 0,00
Produto: BR0268359U0041 ZIDOVUDINA 100 MG CÁPSULA						Unidade:	CPS.
						Total:	0 0,00

Total Relatório: 29.198.776 7.216.937,13

Página 122 de 122

7.2 ANEXO B - Nota Técnica 01/2021 - PNM



ESTADO DE ALAGOAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA

Nota Técnica nº 01-2021/CGFB

Maceió, 23 de junho de 2021.

Interessados: **Farmacêuticos das Unidades de Saúde**

Assunto: Programação de Necessidade Mensal (PNM)

Considerando que a PNM foi definida como análise crítica que o farmacêutico deve fazer para estabelecer os quantitativos de cada item (medicamentos e correlatos) necessários para suprir suas demandas.

Considerando que a PNM deve ser composta pela análise dos seguintes componentes:

- Consumo Médio Mensal (CMM): soma do consumo dos itens dos meses nos quais houve abastecimento regular, dividido pelo número de meses considerados. O consumo deve excluir perdas por validade vencida, empréstimos e outras saídas não regulares;
- Oferta de Serviços da Unidade à população: o farmacêutico poderá fazer um levantamento junto aos setores da Unidade estabelecendo as necessidades mensais dos mesmos;
- Demais fatores que considere influenciar a PNM: pandemia, diminuição da demanda, interrupção de alguns serviços nas Unidades, licença de profissionais, desabastecimento do item durante todo o período considerado (o farmacêutico poderá considerar um período no qual o item estava com abastecimento regular), dentre outros.

Considerando que as PNMs enviadas pelas unidades servirão como referência para a Programação e Aquisição de medicamentos e correlatos pela Coordenação Geral de Farmácia e Bioquímica (CGFB) e para distribuição de itens pela Gerência de Suprimento de Medicamentos e Correlatos (GSMC) às Unidades.

Seguem as orientações para a confecção da PNM dos medicamentos e correlatos:

1º passo: construção do CMM:

- Para as farmácias que trabalham com o Hórus recomendamos cautela ao utilizar as informações do Relatório de Ressuprimento, considerando eventuais desabastecimentos, perdas por validade vencida, remanejamentos e outros que possam interferir na confiabilidade do resultado do CMM dos itens;
- Considerar os meses que tiveram abastecimento regular. Ex.: Cálculo do CMM de janeiro a junho de Losartana 50mg. Unidade de Saúde com estoque regular em janeiro, março, abril e maio. Somam-se as saídas dos 4 meses de abastecimento regular e divide o total pelos 4 meses de abastecimento regular;
- Não arredondar valores menores que 1. Ex.: CMM de dipirona injetável = 0.5, coloca 0.5 no formulário, e não, 1;

Secretaria Municipal de Saúde de Maceió - SMS
Endereço: Rua Dias Cabral, nº 569, Centro, CEP 57.020-250.

- Para facilitar o cálculo do CMM o farmacêutico poderá preencher a planilha enviada pela CGFB, com quatro abas, considerando as seguintes recomendações:

- As farmácias que utilizam Hórus deverão analisar o Relatório de Entrada e Saída e preencher os campos de consumo apenas dos meses que tiveram abastecimento regular e considerando perdas por validade vencida, remanejamentos e outras saídas que possam interferir na confiabilidade do resultado da saída dos itens, deixando a célula da planilha em branco nos meses que não puderem ter seus consumos considerados. **Não deve ser colocado "zero" nessa célula, a mesma deve ficar em branco** para que os cálculos do CMM dos meses preenchidos sejam realizados de forma automática pela fórmula empregada. Caso o abastecimento do item tenha sido regular e não tenha ocorrido consumo algum, esta célula do consumo do mês deverá ser preenchida com o "zero";

- As farmácias que não utilizam o sistema Hórus poderão preencher as células dos consumos dos meses com os valores extraídos da coluna "Consumo" do mapa mensal, e preencher os campos de consumo apenas dos meses que tiveram abastecimento regular, deixando a célula da planilha em branco nos meses que não puderem ter seus consumos considerados. **Não deve ser colocado "zero" nessa célula, a mesma deve ficar em branco** para que os cálculos do CMM dos meses preenchidos sejam realizados de forma automática pela fórmula empregada. Caso o abastecimento do item tenha sido regular e não tenha ocorrido consumo algum, esta célula do consumo do mês deverá ser preenchida com o "zero";

- A utilização adequada da planilha enviada permite o cálculo automático dos CMMs semestrais e anual;

- Reforçamos que essas planilhas de Excel que estão sendo enviadas não são de preenchimento obrigatório e não deverão ser enviadas à GSMC ou à CGFB, estão sendo enviadas por esta Coordenação com o intuito de facilitar a construção dos CMMs semestrais e anuais, ficando à critério do farmacêutico a sua utilização ou não.

2º Passo: Analisar criticamente o CMM encontrado levando em consideração:

- Oferta de Serviços da Unidade à população;
- Diminuição da demanda;
- Licença de profissionais;
- Interrupção de alguns serviços;
- Outros.

3º Passo: Preencher o formulário google com os quantitativos de cada item, através dos seguintes links:

- Farmácia básica, Urgência e Procedimento Interno:
https://docs.google.com/forms/d/1EWnt4dFHC3vjeax45H2zRGcwzV5dUpO2w_ENqxXNCnE/edit

- Correlatos:
<https://docs.google.com/forms/d/1EyLuP13Y55uJtjMzK0kNkUpSDtyhGutgkxar8YdpZwY/edit>

- Controlados e Estratégicos:
<https://docs.google.com/forms/d/1N0SRFqKYUqAlS0AVseuqi49NwAcDxHpkBat6k6xMDE/edit>

Ressaltamos a necessidade do farmacêutico estar logado, através do seu gmail, para que seja registrado apenas um envio por farmacêutico. Se houver necessidade de editar as respostas, após o envio, assim que o farmacêutico acessar o link, a opção "Edite a sua resposta" aparecerá.

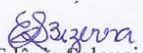
O preenchimento de números abaixo de 1, deverá ser feito com ponto para que o preenchimento seja aceito pelos formulários. Ex.: 0.3, e não: 0,3.

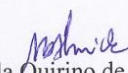
A PNM dos medicamentos e correlatos deverá ser preenchida no formulário google até o dia 15 de janeiro e 15 de julho de cada ano, levando-se em consideração, respectivamente, as análises referentes ao primeiro semestre e segundo semestre;

A PNM dos correlatos se refere aos utilizados pela Unidade, **não deverá incluir** os quantitativos entregues aos pacientes cadastrados para recebimento de materiais para curativos e os quantitativos de tiras e lancetas dos pacientes cadastrados na Unidade;

Os quantitativos de tiras e lancetas dos pacientes cadastrados na Unidade deverão ser preenchidos no Formulário de Controlados e Estratégicos.

Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos,


Edênia Salgueiro
Farmacêutica - CGFB/SMS


Mirela Quirino de Almeida Diniz
Farmacêutica - CGFB/SMS

Ciente e de acordo:


Paulo Anderson Silva Gomes
Coordenador Geral de Farmácia e Bioquímica

7.3 ANEXO C - LICITAÇÕES DE AQUISIÇÃO DOS MEDICAMENTOS (BASE PARA OS VALORES UNITÁRIOS DE ITENS DESABASTECIDOS)



ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 225/2021-CPL/ARSER
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 057/2021CPL/ARSER
Processo Administrativo nº 5800.027160/2021

O MUNICÍPIO DE MACEIÓ, por intermédio da **Secretaria Municipal de Saúde - SMS**, CNPJ nº. 00.204.125/0001-33, situada à Rua Dias Cabral nº 569, Centro – Maceió/AL, CEP: 57.020-250, neste ato representada pela Secretária, **Célia Maria Rodrigues de Lima Dias Fernandes**, institui a presente ARP – Ata de Registro de Preços, decorrente da licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, sob o número 057/2021-CPL/ARSER, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é o **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS INTEGRANTES DA RENAME 9ª EDIÇÃO E REMUME 2015**, processada nos termos do Processo Administrativo nº. 5800.027160/2021, a qual se constitui em documento vinculativo e obrigacional às partes, à luz da permissão inserta no art. 15, inc. II, e §§ 1º a 4º, da Lei nº. 8.666/93, regulamentados pelos Decretos Municipais nºs. 7.496/2013 e 8.415/2017, segundo as cláusulas e condições seguintes:

1. A presente ARP estabelece as cláusulas e condições gerais para o registro de preços referente o(a) **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS INTEGRANTES DA RENAME 9ª EDIÇÃO E REMUME 2015**, cujas especificações técnicas, marca(s)/modelo(s), preço(s), quantitativo(s) e fornecedor(es) foram previamente definidos por meio do procedimento licitatório supracitado, conforme abaixo descrito resumidamente:

Fornecedor Beneficiário:	MEDVIDA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS HOSPITALAR EIRELI – ME
CNPJ:	06.132.785/0001-32
Endereço:	Rua Dona Maria de Souza, 440 A - nº 160, Jaboatão dos Guararapes/PE Cep.: 54.400-260
Telefones:	(81) 3094.0444
Representante Legal:	Leonardo da Fonte Oliveira
Identidade e CPF:	RG.: 8980167 CPF.: 108.988.944-50
e-mail:	vendas@medvida.net

EXCLUSIVA para ME's e EPP's - (100%)

Item	Descrição do Produto	Unid	Quant.	Marca/Fabricante	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
03	GLICONATO de Cálcio 10%, ampola 10mL. Registro:1031101620018	un	1.000	ISOFARMA	R\$ 2,06	R\$ 2.060,00
06	VALPROATO de sódio ou Ácido Valproico 288mg (equivalente a 250 mg de ácido	un	200.000	BIOLAB	R\$ 0,31	R\$ 62.000,00

Rua Eng. Roberto Gonçalves, nº 71 - Centro - Maceió - Alagoas - CEP: 57.020-680

LEONARDO DA
 FONTE
 OLIVEIRA:108988
 94450

Assinado de forma digital
 por LEONARDO DA FONTE
 OLIVEIRA:108988
 Data: 2021.11.25 15:05:05
 0107



ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 03/2022-CPL/ARSER
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 72/2021-CPL/ARSER
Processo Administrativo nº 5800.020233/2021

O MUNICÍPIO DE MACEIÓ, por intermédio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS**, CNPJ nº 00.204.125/0001-33, situada à Rua Dias Cabral, 569, Centro, Maceió/AL, neste ato representada pela Secretária, **CÉLIA MARIA RODRIGUES DE LIMA DIAS FERNANDES**, institui a presente ARP - Ata de Registro de Preços, decorrente da licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico, sob o número 72/2021-CPL/ARSER**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITENS**, cujo objeto é a aquisição de Medicamentos contidos nas relações RENAME e REMUNE, para atendimento a Secretaria Municipal de Saúde - SMS, processada nos termos do **Processo Administrativo nº. 5800.020233/2021**, a qual se constitui em documento vinculativo e obrigacional às partes, à luz da permissão inserta no art. 15, inc. II, e §§ 1º a 4º, da Lei nº. 8.666/93, regulamentados pelos Decretos Municipais nºs. 7.496/2013 e 8.415/2017, segundo as cláusulas e condições seguintes:

1. A presente ARP estabelece as cláusulas e condições gerais para o registro de preços referente a contratação de empresa especializada no **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS** contidos na Relação Nacional de Medicamentos (RENAME 9ª edição, publicada em 2014) e Relação Municipal de Medicamentos REMUNE 2015, Portaria SMS Nº 218/2015, publicada no DOM de 03 de dezembro de 2015, referente aos itens fracassados nos PEs 75 e 96/2020, cujas especificações técnicas, marca(s)/modelo(s), preço(s), quantitativo(s) e fornecedor(es) foram previamente definidos por meio do procedimento licitatório supracitado, conforme abaixo descrito resumidamente:

Fornecedor Beneficiário:	MEDCOM Comercio Representações e Serviços LTDA.
CNPJ:	06.886.136/0001-27
Endereço:	Rua Desembargador José Sotero, 481, Bairro Treze de Julho, Aracaju - SE CEP: 49.020-110
Telefones:	(79) 3302-4120 / 3022-2562
Representante Legal:	Reverton Ferreira Santos
Identidade e CPF:	RG: 887.720-3 SSP/SE CPF: 626.859.105-49
E-mail:	licitacoes.medcom@gmail.com

Cota Exclusiva (100%)

Item	Descrição do Produto	Unid	Quant	Marca/ Modelo/ Fabricante	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
03	Biperideno, lactato de, solução injetável 5mg/ml, ampola 1ml	AMP	5.000	Cristália	2,39	11.950,00

1.1 O valor total desta Ata é de R\$ 11.950,00 (Onze mil, novecentos e cinquenta reais).

1.2 Ao participar do procedimento licitatório, o fornecedor obriga-se ao cumprimento de todos os encargos estabelecidos na presente ARP, nos exatos termos do resultado final obtido no procedimento licitatório, quanto ao preço, a quantidade e as

Rua Eng. Roberto Gonçalves, nº 71 - Centro - Maceió - Alagoas - CEP: 57.020-680

REVERTON
FERREIRA
SANTOS:6268591
0549

Assinado de forma dig
por REVERTON FERREI
SANTOS:62685910549
Dados: 2022.01.05
14:06:45 -03'00'



COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/ARSER

Rua Engenheiro Roberto Gonçalves Menezes, (antiga Rua da Praia) n.º 71, Centro, Maceió/AL – 57.020-680

**ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 130/2021-CPL/ARSER
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 10/2021-CPL/ARSER**

Processo Administrativo nº 5800.066368/2020

O MUNICÍPIO DE MACEIÓ por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, CNPJ nº. 00.204.125/0001-33, situada à Rua Dias Cabral nº 569, Centro – Maceió/AL, CEP: 57.020-250, neste ato representada pelo Secretário, **Célia Maria Rodrigues de Lima Dias Fernandes**, institui a presente **ARP - Ata de Registro de Preços**, decorrente da licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, sob o número 10/2021- CPL/ARSER, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é o fornecimento de medicamentos (itens remanescentes do PE 74/2020), processada nos termos dos Processos Administrativos nº. 5800.066368/2020 e 5800.019591/2020, a qual se constitui em **documento vinculativo e obrigacional** às partes, à luz da permissão inserta no art. 15, inc. II, e §§ 1º a 4º, da Lei nº. 8.666/93, regulamentados pelos Decretos Municipais nºs. 7.496/2013 e 8.415/2017, segundo as cláusulas e condições seguintes:

1. A presente ARP estabelece as cláusulas e condições gerais para o registro de preços referente ao **fornecimento de medicamentos**, cujas especificações técnicas, marca(s)/modelo(s), preço(s), quantitativo(s) e fornecedor(es) foram previamente definidos por meio do procedimento licitatório supracitado, conforme abaixo descrito resumidamente:

Fornecedor Beneficiário:	SOLUMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA
CNPJ:	11.896.035/0001-42
Endereço:	Avenida Joao Pinheiro, 6455, Bortolan, Poços de Caldas/MG, CEP: 37.704-720
Telefones:	(19) 3536-1691
Representante Legal:	LEONARDO TEIXEIRA ALVES DE OLIVEIRA
Identidade e CPF:	RG 348611183 CPF 318.381.338-60
E-mail:	contratos.solumed@gmail.com.

ITEM - COTA PRINCIPAL (AMPLA PARTICIPAÇÃO – % DO QUANTITATIVO)

Item	Descrição do Produto	Unid	Quant	MARCA/ FABRICANTE/ ORIGEM REGISTRO ANVISA	Valor Unitári o R\$	Valor Total R\$
10	Carbamazepina suspensão oral + dosador 20 mg/mL, frasco 100mL	UND	45.000	SANVAL 1071402520089	9,15	411.750,00

1.1 O valor total desta Ata é de R\$ 411.750,00 (quatrocentos e onze mil, setecentos e cinquenta reais).

1.2 Ao participar do procedimento licitatório, o fornecedor obriga-se ao cumprimento de todos os encargos estabelecidos na presente ARP, nos exatos termos do resultado final obtido no procedimento licitatório, quanto ao preço, a quantidade e as especificações do objeto registrado, integrando e complementando a presente ARP os seguintes documentos, os devem ser totalmente observados e cumpridos:

LEONARDO TEIXEIRA ALVES
DE OLIVEIRA:31838133860

Digitally signed by LEONARDO
TEIXEIRA ALVES DE
OLIVEIRA:31838133860
Date: 2021.08.18 14:33:01 -03'00'



ARP - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 155/2019

O MUNICÍPIO DE MACEIÓ por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, CNPJ nº. 00.204.125/0001-33, situada à Rua Dias Cabral, nº 569, Centro, CEP.: 57020-250, neste ato representada pelo Secretário, José Thomaz Nonô, institui a presente **ARP - Ata de Registro de Preços**, decorrente da licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, sob o número 140/2018 – CPL/ARSER, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é o(s) FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, processada nos termos do Processo Administrativo nº. 5800.105626/2017, a qual se constitui em **documento vinculativo e obrigacional** às partes, à luz da permissão inserta no art. 15, inc. II, e §§ 1º a 4º, da Lei nº. 8.666/93, regulamentados pelos Decretos Municipais nºs. 7.496/2013 e 8.415/2017, segundo as cláusulas e condições seguintes:

1. A presente ARP estabelece as cláusulas e condições gerais para o registro de preços referente o FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, cujas especificações técnicas, marca(s)/modelo(s), preço(s), quantitativo(s) e fornecedor(es) foram previamente definidos por meio do procedimento licitatório supracitado, conforme abaixo descrito resumidamente:

Fornecedor Beneficiário	ABM HOSPITALAR EIRELI
CNPJ	22.554.493/0001-44
Endereço	AV. COLETORA, 52, CONJ. FERNANDO COLLOR, NOSSA SRA. DO SOCORRO/SE CEP 49.160-000
Telefones	(79) 3025-9988
Representante Legal	CARLOS JORGE FERREIRA
Identidade e CPF	RG 190024 SSP/AL e CPF 151.618.974-49
E-mail	licitacao@abmhospitalar.com.br

ITENS - COTA PRINCIPAL - 90% DO OBJETO – AMPLA CONCORRÊNCIA

COTA	ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID. MEDIDA	MARCA/ FABRICANTE/ ORIGEM/ REGISTRO ANVISA	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
90%	45	Clarithromicina 500 mg, comprimido	36.000	COMP	EMS / NACIONAL/ GENÉRICO/ 102350482	3,5600	128.160,00

ITENS - COTA RESERVADA - 10% DO OBJETO – EXCLUSIVO PARA ME e EPP'S

COTA	ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID. MEDIDA	MARCA/ FABRICANTE/ ORIGEM/ REGISTRO ANVISA	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
10%	2	Aciclovir 50mg/g, creme, bisnaga 10g	2.400	BISNAGA	PRATI/ DONADUZZI/ ACIONAL/ GENÉRICO/ 125680111	2,9900	7.176,00

Rua Eng. Roberto Gonçalves Menezes (antiga rua da Praia), 71- Centro - Maceió/AL - CEP: 57020-680

1



10%	22	Biperideno 2 mg, comprimido	120.000	COMP	CRISTÁLIA/ NACIONAL/ CINETOL/ 102980096	0,1800	21.600,00
-----	----	-----------------------------	---------	------	--	--------	-----------

ITEM - EXCLUSIVO PARA ME e EPP'S

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID. MEDIDA	MARCA/ FABRICANTE/ ORIGEM/ REGISTRO ANVISA	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
64	Amitriptilina, cloridrato 75 mg, comprimido	200.000	COMP	CRISTÁLIA/ NACIONAL/ AMYTRIL/ 102980225	0,2400	48.000,00
71	Clorpromazina, cloridrato solução oral 40 mg/mL, frasco 20ml	2.000	FRASCO	CRISTÁLIA/ NACIONAL/ LONGACTIL/ 102980226	5,2600	10.520,00

O valor global registrado é de R\$ R\$ 215.456,00 (Duzentos quinze mil quatrocentos e cinquenta e seis reais).



ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 0288/2020

O MUNICÍPIO DE MACEIÓ, por intermédio da **Secretaria Municipal de Saúde - SMS**, CNPJ nº. 00.204.125/0001-33, situada à Rua Dias Cabral nº 569, Centro – Maceió/AL, CEP: 57.020-250, neste ato representada pelo **Secretário, José Thomaz Nonô**, institui a presente ARP – Ata de Registro de Preços, decorrente da licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico**, sob o número **75/2020 – CPL/ARSER**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, cujo objeto é o **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS**, processada nos termos do **Processo Administrativo nº. 5800.102520/2019**, a qual se constitui em **documento vinculativo e obrigacional às partes**, à luz da permissão inserta no art. 15, inc. II, e §§ 1º a 4º, da Lei nº. 8.666/93, regulamentados pelos Decretos Municipais nºs. 7.496/2013 e 8.415/2017, segundo as cláusulas e condições seguintes:

1. A presente ARP estabelece as cláusulas e condições gerais para o registro de preços referente ao **FORMALIZAÇÃO DE ARP PARA FUTURA CONTRATAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS**, Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação para fornecimento de medicamentos contidos na Relação Nacional de Medicamentos (RENAME 9ª edição, publicada em 2014) e Relação Municipal de Medicamentos REMUME 2015, Portaria SMS Nº 218/2015, publicada no DOM de 03 de dezembro de 2015, cujas especificações técnicas, marca(s)/modelo(s), preço(s), quantitativo(s) e fornecedor(es) foram previamente definidos por meio do procedimento licitatório supracitado, conforme abaixo descrito resumidamente:

Fornecedor Beneficiário:	COMERCIAL VALFARMA EIRELI	
CNPJ:	02.600.770/0001-09	
Endereço:	Rua Herbene, nº 455, Messejana, Fortaleza/CE - CEP: 60.840-120.	
Telefones:	(85) 3036-9090	
Representante Legal:	Ricardo Lira Pimentel	
Identidade e CPF:	RG.: 90002056840	CPF.: 245.806.943-68
e-mail:	licitacao.valfarma@gmail.com - licitacao1.valfarma@gmail.com	

COTA: 90% - PRINCIPAL

Item	Descrição do Produto	Unid.	Marca/ Fabricante	Quant.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
15	DIAZEPAM 5 mg, CX C/1000 comprimidos. MS: 1018600190100	un	SANTIAZEPAM/ SANTISA	1.350.000	0,044	59.400,00

- 1.1 O valor total desta Ata é de R\$ 59.400,00 (cinquenta e nove mil e quatrocentos reais).
- 1.2 Ao participar do procedimento licitatório, o fornecedor obriga-se ao cumprimento de todos os encargos estabelecidos na presente ARP, nos exatos termos do resultado final obtido no procedimento licitatório, quanto ao preço, a quantidade e as especificações do objeto registrado, integrando e complementado a presente ARP os seguintes documentos, os devem ser totalmente observados e cumpridos:
 - a) Termo de referência contendo as especificações técnicas completas e todas as condições gerais de execução do objeto;
 - b) Proposta(s) comercial(is) do(s) particular(es) cujo(s) preço(s) conta(m) registrado(s);
 - c) **Edital nº 75/2020-CPL/ARSER.**



**ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 42/2021
PE Nº 105/2020**

FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS

O MUNICÍPIO DE MACEIÓ, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, CNPJ nº. 00.204.125/0001-33, situada à Rua Dias Cabral nº 569, Centro – Maceió/AL, CEP: 57.020-250, neste ato representada pelo Secretário, **Pedro Hermann Madeiro**, institui a presente **ARP - Ata de Registro de Preços**, decorrente da licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, sob o número 105/2020 – CPL/ARSER, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, processada nos termos do Processo Administrativo nº. 05800.021276/2020, a qual se constitui em **documento vinculativo e obrigacional** às partes, à luz da permissão inserida no art. 15, inc. II, e §§ 1º a 4º, da Lei nº. 8.666/93, regulamentados pelos Decretos Municipais nºs. 7.496/2013 e 8.415/2017, segundo as cláusulas e condições seguintes:

1. A presente ARP estabelece as cláusulas e condições gerais para o registro de preços referente ao **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS**, cujas especificações técnicas, marca(s)/modelo(s), preço(s), quantitativo(s) e fornecedor(es) foram previamente definidos por meio do procedimento licitatório supracitado, conforme abaixo descrito resumidamente:

Fornecedor Beneficiário: INOVAMED HOSPITALAR LTDA
CNPJ: 12.889.035/0001-02
Endereço: Rua Doutor João Caruso, nº 2115, bairro Industrial, Erechim/RS – CEP: 99706-250
Telefones: (54) 3522-4273
Representante Legal: Sedinei Roberto Stievens
Identidade nº 108.943.683-4 – SJS/RS e CPF: 004.421.050-70
E-mail: contratos@inovamed-rs.com.br

Item	Especificação do objeto	Unidade	Quant	Marca	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
14	Levomepromazina 25mg comprimido	Comprimido	540.000	CRISTÁLIA	0,355	191.700,00
VALOR TOTAL DO ITEM R\$						191.700,00

Item	Especificação do objeto	Unidade	Quant	Marca	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
15	Loratadina xarope 1mg/mL, frasco 100mL	Frasco	90.000	CIMED	1,94	174.600,00
VALOR TOTAL DO ITEM R\$						174.600,00

- 1.1 O valor total desta Ata é de **R\$ 366.300,00** (trezentos e sessenta e seis mil e trezentos reais).
- 1.2 Ao participar do procedimento licitatório, o fornecedor obriga-se ao cumprimento de todos os encargos estabelecidos na presente ARP, nos exatos termos do resultado final obtido no procedimento licitatório, quanto ao preço, a quantidade e as especificações do objeto registrado, integrando e complementado a presente ARP os seguintes documentos, os devem ser totalmente observados e cumpridos:
 - a) Termo de referência contendo as especificações técnicas completas e todas as condições gerais de execução do objeto;
 - b) Proposta(s) comercial(is) do(s) particular(es) cujo(s) preço(s) conta(m) registrado(s);


ARP - ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 302/2018
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 99/2018 – CPL/ARSER

A Agência Municipal de Regulação de Serviços Delegados – ARSER, CNPJ nº. 26.981.455/0001-29, situada à Rua Engenheiro Roberto Gonçalves Menezes, (antiga Rua da Praia) n.º 71, Centro, Maceió/AL, CEP.: 57.020-680, neste ato representada pelo Diretor Presidente, Rodrigo Borges Fontan, doravante denominada ÓRGÃO GERENCIADOR, institui a presente **ARP - Ata de Registro de Preços**, decorrente da licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, sob o número 99/2018 – CPL/ARSER, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, cujo objeto é o(s) **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS**, processada nos termos dos Processos Administrativos nºs. 5800.105621/2017 e 6700.078931/2018, a qual se constitui em **documento vinculativo e obrigacional** às partes, à luz da permissão inserta no art. 15, inc. II, e §§ 1º a 4º, da Lei nº. 8.666/93, regulamentados pelos Decretos Municipais nºs. 7.496/2013 e 8.415/2017, segundo as cláusulas e condições seguintes:

1. A presente ARP estabelece as cláusulas e condições gerais para o registro de preços referente o **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS**, cujas especificações técnicas, marca(s)/modelo(s), preço(s), quantitativo(s) e fornecedor(es) foram previamente definidos por meio do procedimento licitatório supracitado, conforme abaixo descrito resumidamente:

Fornecedor Beneficiário	ABM HOSPITALAR EIRELI
CNPJ	22.554.493/0001-44
Endereço	AV. COLETORA, 52, CONJ. FERNANDO COLLOR, NOSSA SRA. DO SOCORRO/SE CEP 49.160-000
Telefones	(79) 3025-9988
Representante Legal	CARLOS JORGE FERREIRA
Identidade e CPF	RG 190024 SSP/AL e CPF 151.618.974-49
E-mail	licitacao@abmhospitalar.com.br abmhospitalar@abmhospitalar.com.br

ITENS COTA RESERVADA - 10% DO OBJETO – EXCLUSIVO PARA ME e EPP'S

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID. MEDIDA	MARCA /FABRICANTE/ ORIGEM / REGISTRO ANVISA	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
06	Metildopa 250 mg, comprimido	160.000	COMP	EMS/ NACIONAL/ 102350564	0,4500	72.000,00
10	Haloperidol 1 mg, comprimido	50.000	COMP	CRISTALIA/ NACIONAL/ CRISTALIA/ 102980020	0,1400	7.000,00

ITENS EXCLUSIVOS PARA ME e EPP'S

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID. MEDIDA	MARCA /FABRICANTE/ ORIGEM / REGISTRO ANVISA	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
11	Fenobarbital solução injetável	500	AMP	CRISTALIA/	2,0100	1.005,00



	100 mg/mL, ampola 2mL.			NACIONAL/ 102980016		
12	Fitometadiona, solução injetável intramuscular 10 mg/mL, ampola 1mL	5.000	AMP	CRISTALIA/ NACIONAL/ 102980115	1.2800	6.400,00
15	Heparina 5000UI/0,25mL ampola 0,25mL	1.000	AMP	CRISTALIA/ NACIONAL/ 102980371	5,0500	5.050,00
16	Iodopovidona solução degermante 10%, frasco 1 litro	1.500	FRASCO	RIOQUÍMICA / NACIONAL	30,0000	45.000,00
17	Levomepromazina solução oral 4%, frasco 20mL	2.400	FRASCO	CRISTALIA/ NACIONAL/ 102980028	9,8000	23.520,00

O valor global registrado é de R\$ 159.975,00 (cento e cinquenta e nove mil novecentos e setenta e cinco reais).



ATA DE REGISTRO DE PREÇO Nº 237/2021-CPL/ARSER
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 059/2021-CPL/ARSER
Processo Administrativo nº 5800/013014/2021

O **MUNICÍPIO DE MACEIÓ**, por intermédio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS**, CNPJ nº 00.204.125/0001-33, situada à Rua Dias Cabral, 569, Centro, Maceió/AL, neste ato representada pela Secretária, **CÉLIA MARIA RODRIGUES DE LIMA DIAS FERNANDES**, institui a presente ARP – Ata de Registro de Preços, decorrente da licitação na modalidade de **Pregão Eletrônico, sob o número 059/2021 – CPL/ARSER**, do tipo **MENOR PREÇO POR GRUPO**, cujo objeto é o(s) **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS**, processada nos termos do **Processo Administrativo nº. 5800/013104/2021**, a qual se constitui em documento vinculativo e obrigacional às partes, à luz da permissão inserta no art. 15, inc. II, e §§ 1º a 4º, da Lei nº. 8.666/93, regulamentados pelos Decretos Municipais nºs. 7.496/2013 e 8.415/2017, segundo as cláusulas e condições seguintes:

1. A presente ARP estabelece as cláusulas e condições gerais para o registro de preços referente ao **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS**, cujas especificações técnicas, marca(s)/modelo(s), preço(s), quantitativo(s) e fornecedor(es) foram previamente definidos por meio do procedimento licitatório supracitado, conforme abaixo descrito resumidamente:

Fornecedor Beneficiário:	FABMED DISTRIBUIDORA HOSPITALAR LTDA
CNPJ:	05.400.006/0001-70
Endereço:	Rua Conde do Arco, n. 200, Subaé, Feira de Santana/BA - CEP: 44.094-588
Telefones:	(75) 4009-7171 / 3625-7369
Representante Legal:	Cledson Nunes Ribeiro
Identidade:	RG: 05.065.568-08 SSP/BA
CPF:	CPF: 733.559.765-04
E-mail:	sac@fabmed.com.br/eletronico@fabmed.com.br/ setorfiscal@contasnet.com.br

COTA PRINCIPAL					
Item	Descrição/ especificação	Quant.	Marca/fabricante	Preço unitário R\$	Preço total R\$
06	Nortriptilina, cloridrato, 75 mg, capsula ou comprimido - Registro ANVISA: 1235201910064 > - Apresentação: CX C/ 30 CMP	270.000	RANBAXY	0,54	145.800,00

1.1 O valor total de R\$ 145.800,00 (cento e quarenta e cinco mil e oitocentos reais)

1.2 Ao participar do procedimento licitatório, o fornecedor obriga-se ao cumprimento de todos os encargos estabelecidos na presente ARP, nos exatos termos do resultado final obtido no procedimento licitatório, quanto ao preço, a quantidade e as especificações do

Rua Eng. Roberto Gonçalves, nº 71 - Centro - Maceió - Alagoas - CEP: 57.020-680

CLEDSON NUNES
RIBEIRO:73355976504

Assinado de forma digital por
CLEDSON NUNES
RIBEIRO:73355976504
Dados: 2021.11.25 16:41:45 -03'00'

7.4 ANEXO D – AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA



**MUNICÍPIO DE
MACEIÓ**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Dias Cabral, nº 569, CEP 57020-250, Centro, Maceió - AL

Tel. 3312-5400, CNPJ 00.204.125/0001-33

Processo	5800.81075.2021	Data de abertura	06/10/2021
Interessado	ANDERSON WALLYSON DE MELO TORRES		
Assunto	SOLICITA AUTORIZAÇÃO PARA PROJETO DE PESQUISA , CONFORME REQUERIMENTO EM ANEXO.		
Local de origem	SMS / COORDENACAO GERAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		
Local de destino	SMS / GABINETE DO SECRETÁRIO - APOIO		

AUTORIZAÇÃO MOTIVADA – MINUTA 56
Gabinete da Secretária Municipal de Saúde em 08/11/2021

• Autoriza-se Anderson Wallysn de Melo Torres a realizar a pesquisa intitulada: “Gestão de Estoque: organização de parâmetros logísticos para o planejamento de reposição de medicamentos de saúde mental da Gerência de Suprimentos de Medicamentos e Correlatos de Maceió.”, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

• A pesquisa será realizada na Gerência de Suprimentos de Medicamentos e Correlatos.

• A Diretoria de Atenção à Saúde o considera positivo, a Coordenação Geral de Farmácia e Bioquímica o considera relevante estando de acordo com sua execução e a Gerência de Suprimentos de Medicamentos e Correlatos também o considera relevante e está de acordo com a sua execução, bem como o fornecimento dos dados e documentos necessários para sua elaboração. Conforme despachos às fls. 18, 19 e 21, respectivamente.

• A referida pesquisa contará com o acompanhamento das respectivas Coordenação e Gerência desta Secretaria envolvidas. Tendo o(a) pesquisador(a) que apresentar os resultados e discussões obtidas ao término do trabalho.

CÉLIA MARIA RODRIGUES DE LIMA DIAS FERNANDES
Secretária Municipal de Saúde

Declaro estar ciente das informações e assumo o compromisso de apresentar os resultados e

7.5 ANEXO E – RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS - REMUME

Desembargador Tutnés Airan de Albuquerque Melo, nos autos da Ação Declaratória de Regularidade de Greve dos Servidores do Pam Salgadinho que determinou a comprovação da manutenção do percentual de 50% (cinquenta por cento) dos profissionais em atividade da unidade Pam Salgadinho, durante o movimento paredista, a ser feita mediante documentos de registro de frequência eletrônica.

RESOLVE:

Art. 1º – Determinar a imediata implantação do registro eletrônico de frequência na Unidade PAM Salgadinho, no prazo improrrogável de 72 (setenta e duas) horas.

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JOSÉ THOMAZ DA SILVA NONO NETTO
Secretário/SMS

PORTARIA Nº. 0216 MACÉIÓ/AL, 02 DE DEZEMBRO DE 2015.

O SECRETÁRIO INTERINO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACÉIÓ, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais,

Considerando a necessidade de regular a abertura de processos no âmbito desta Secretaria,

RESOLVE:

Art. 1º – Os Diretores Administrativos e Médicos das Unidades deverão, no prazo de 07 (sete) dias após a data de publicação desta Portaria, encaminhar a Assessoria Especial do Secretário Municipal de Saúde, relatório circunstanciado informando:

Dotação de pessoal e carência;
Estrutura Física;
Obras em realização;
Suprimentos de insumos e carências;
Equipamentos médicos e odontológicos;
Rede de informática; e
Outros assuntos que achar pertinentes.

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

ANTÔNIO DE PÁDUA CAVALCANTE
SECRETÁRIO/SMS
(INTERINO)

PORTARIA Nº. 0217

MACÉIÓ/AL, 02 DE DEZEMBRO DE 2015.

O SECRETÁRIO INTERINO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACÉIÓ, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais,

CONSIDERANDO o que dispõe as Leis Municipais nº. 4.973/2000 – Estatuto Municipal dos Servidores, nº. 4.974/200 – PCC dos Técnicos e Administrativos, nº. 5.241/2002 – PCC dos Profissionais de Saúde, nº. 6.124/2012 – PCC dos Odontólogos e Lei nº. 5.999/2011 – PCC dos Médicos e o Decreto nº. 6.881 de 10/08/2008.

RESOLVE:

Art. 1º – Designar os servidores abaixo relacionados para comporem a COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES ATIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE composta de 01 (um) presidente e 05 (cinco) membros, abaixo designados:

SERVIDOR (A)	MATRÍCULA Nº.	CARGO	DESIGNAÇÃO
Shirley Oliveira dos Santos	928017-0	Assistente / Serv. Administrativos	Presidente
Ana Carolina Correia Serafim	931981-6	Apoio Administrativo	Membro
Ana Lucia Alves de Melo	920796-1	Serviços Gerais	Membro
Mary Luce Silva de Omena	1386-2	Serviços Operacionais	Membro
Patricia Amorim Pereira Ferreira	940951-3	Agente de Endemias	Membro
Norma de França Rocha	5947-1	Serviços Operacionais	Membro

Art. 2º – Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANTÔNIO DE PÁDUA CAVALCANTE
SECRETÁRIO/SMS
(INTERINO)

PORTARIA Nº. 0218

MACÉIÓ/AL, 02 DE DEZEMBRO DE 2015.

O SECRETÁRIO INTERINO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACÉIÓ, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais,

RESOLVE:

Art. 1º – Publicar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME 2015:

ITEM	MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO/APRESENTAÇÃO
1	Acetazolamida	250 mg, comprimido
2	Aciclovir	200 mg, comprimido
3	Aciclovir	50mg/g, creme, losangas 10g
4	Acido acético	5%, frasco 250mL
5	Acido acetilsalicílico	100 mg, comprimido
6	Acido fólico	5 mg, comprimido
7	Acido salicílico, pomada	5%, losanga 30 g
8	Acido tranexâmico	250mg, comprimido
9	Acido trichloroacético	50%, frasco 20mL
10	Acido trichloroacético	75%, frasco 20mL
11	Acido trichloroacético	90%, frasco 20mL
12	Acidos graxos essenciais compostos dos ácidos caprílico, cáprico, láurico, linoléico, lecitina de soja, associados a vitamina A e E loção oleosa, registrado como produto para saúde class. de risco III	Frasco 100mL
13	Água para injeção 10 mL	Ampola 10mL
14	Água para injeção 500 mL	Frasco 500mL
15	Albendazol	400 mg, comprimido
16	Albendazol suspensão oral	40 mg/mL, frasco 10mL
17	Alcool etílico a 70 graus	70%, xfil 700 a 800g
18	Alcool etílico PA solução	Concentração mínima 99,5%, frasco 1 litro
19	Alcool etílico solução	70%, frasco 1 litro
20	Alendronato de sódio	70 mg, comprimido
21	Alginate de cálcio + prata	Placa 10 X 10 cm
22	Aloprinolol	100 mg, comprimido
23	Aloprinolol	300 mg, comprimido
24	Amiodarona, cloridrato	200 mg, comprimido
25	Amiodarona, cloridrato	50 mg/mL, ampola 3mL
26	Amitriptilina, cloridrato	25 mg, comprimido
27	Amitriptilina, cloridrato	75 mg, comprimido
28	Amoxicilina	500mg, cápsula
29	Amoxicilina + Clavulanato de potássio	500 mg + 125 mg, comprimido
30	Amoxicilina + Clavulanato de potássio pó para suspensão oral + copo dosador	(50 mg + 12,5 mg)/mL, frasco 75 mL
31	Amoxicilina pó p/ suspensão oral + copo dosador	50 mg/mL, frasco 150mL
32	Analodipina, besilato	5 mg, comprimido
33	Atenolol	50 mg, comprimido
34	Atropina colírio	1%, frasco 5mL
35	Atropina, sulfato solução injetável	0,25 mg/mL, ampola 1mL
36	Azitimicina	500 mg, comprimido
37	Azitimicina, pó para suspensão oral + dosador	40mg/mL, frasco 600mg
38	Beclometasona, dipropionato aerosol oral c/ inalador	50mcg, frasco 200 doses
39	Beclometasona, dipropionato aerosol oral c/ inalador	250mcg, frasco 200 doses
40	Benzilpenicilina benzatina pó p/ suspensão injetável + diluente	600.000 UI, frasco ampola
41	Benzilpenicilina benzatina pó p/ suspensão injetável + diluente	1.200.000 UI, frasco ampola
42	Benzonitrato de cloridrato suspensão oral + copo dosador	40 mg/mL, frasco 100mL
43	Bicarbonato de sódio	8,4% (1 mEq/mL), ampola 10mL
44	Biperideno	2 mg, comprimido
45	Biperideno, lactato de, solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL
46	Budesonida aerosol nasal	50 mcg, frasco 120 doses
47	Captopril	25 mg, comprimido
48	Carbamazepina	200 mg, comprimido
49	Carbamazepina	400 mg, comprimido
50	Carbamazepina suspensão oral + dosador	20 mg/mL, frasco 100mL
51	Carbonato de cálcio	1.250 mg (equivalente a 500mg Ca2+) comprimido
52	Carbonato de cálcio + coledilol	500 mg + 400 UI comprimido
53	Carbonato de lítio	300 mg, comprimido
54	Carvedilol	3,125 mg, comprimido
55	Carvedilol	6,25 mg, comprimido
56	Carvedilol	12,5 mg, comprimido
57	Carvedilol	25 mg, comprimido
58	Cefalexina	500 mg, comprimido ou cápsula
59	Cefalexina suspensão oral +	50 mg/mL, frasco 100mL

60	copo dosador	
61	Ceftriaxona pó p/ suspensão injetável + diluente	1g, frasco ampola
62	Ciprofloxacino, cloridrato	500 mg, comprimido
63	Citalopram	20 mg, comprimido
64	Clarithromicina	500 mg, comprimido
65	Clonitramina, cloridrato	25 mg, comprimido
66	Clonazepam	0,5 mg, comprimido
67	Clonazepam solução oral	2,5 mg/mL, frasco 20mL
68	Cloro de sódio estéril, não injetável	0,9%, frasco 500mL
69	Cloro de sódio estéril, sistema fechado	0,9%, frasco 500mL
70	Cloro de sódio solução nasal	0,9%, frasco 30mL
71	Clorpromazina, cloridrato	25 mg, comprimido
72	Clorpromazina, cloridrato	100 mg, comprimido
73	Clorpromazina, cloridrato solução injetável	5mg/mL, ampola 5mL
74	Clorpromazina, cloridrato solução oral	40 mg/mL, frasco 20mL
75	Clostebol + neomicina, creme vaginal	(5+5) mg/g, bisnaga 45g
76	Contraste radiológico, iodo-iônico de baixa osmolaridade, solução injetável	300 a 370 mg/mL de iodo, frasco 50 mL
77	Dexametasona colírio	0,1%, frasco 5mL
78	Dexametasona, acetato creme	0,1%, bisnaga 10g
79	Dexametasona, Fosfato	4 mg/mL, ampola 2,5mL
80	Dexclorfeniramina solução oral + copo dosador	0,4 mg/mL, frasco 120mL
81	Diazepam	5 mg, comprimido
82	Diazepam	10 mg, comprimido
83	Diazepam solução injetável	5mg/mL, ampola 2mL
84	Diclofenaco potássico solução injetável	25 mg/mL, ampola 3mL
85	Digoxina	0,25 mg, comprimido
86	Digoxina elixir c/ dosador	0,05 mg/mL, frasco 60mL
87	Dipirona sódica	500 mg, comprimido
88	Dipirona sódica solução injetável	500 mg/mL, ampola 2mL
89	Dipirona sódica, solução oral, gutas	500 mg/mL, frasco 10mL
90	Doxapram, cloridrato solução injetável	5 mg/mL, ampola 10mL
91	Doxazossina, mesilato	2mg, comprimido
92	Doxazossina, mesilato	4mg, comprimido
93	Doxiciclina, cloridrato	100 mg, comprimido
94	Eudapril, macato	10 mg, comprimido
95	Eudapril, macato	20 mg, comprimido
96	Enxofrina, hemitartrato ou cloridrato (adrenalina) solução injetável	1 mg/mL, ampola 1mL
97	Eritromicina, estolato	500 mg, comprimido
98	Eritromicina, estolato suspensão oral + copo dosador	30 mg/mL, frasco 105mL
99	Espiramicina	500 mg (1,5 M.U.L.), comprimido
100	Espironolactona	25 mg, comprimido
101	Espironolactona	100 mg, comprimido
102	Estriol, creme vaginal c/ aplicador	1 mg/g, bisnaga 50g
103	Estrogênios conjugados	0,3 mg, comprimido
104	Fenitoína	100 mg, comprimido
105	Fenitoína solução injetável	50 mg/mL, ampola 5 mL
106	Fenitoína suspensão oral	20 mg/mL, frasco 120mL
107	Fenobarbital	100 mg, comprimido
108	Fenobarbital solução injetável	100 mg/mL, ampola 2mL
109	Fenobarbital solução oral	40mg/mL, frasco 20mL
110	Ferroso, sulfato	40mg Fe ²⁺ , comprimido
111	Ferroso, sulfato solução oral c/ dosador	25 mg/mL Fe ²⁺ , frasco 30mL
112	Fitomenadiona, solução injetável intramuscular	10 mg/mL, ampola 1mL
113	Flucanazol	150mg, cápsula
114	Fluorexina colírio	1%, frasco 3mL
115	Fluoretina	20 mg, comprimido ou cápsula
116	Folínato de cálcio	15 mg, comprimido
117	Furosemida	40 mg, comprimido
118	Furosemida solução injetável	10 mg/mL, ampola 2mL
119	Gentamicina colírio	5 mg/mL, frasco 5mL
120	Gentamicina, Sulfato solução injetável	40 mg/mL, ampola 2mL
121	Glicclanida	5mg, comprimido
122	Glicerol enema	120 mg/mL, frasco 250mL
123	Glicerol supositório	tamamho adulto
124	Gliclazida	30 mg, comprimido de liberação modificada
125	Gliclazida	60 mg, comprimido de liberação modificada
126	Glicinato de Cálcio	10%, ampola 10mL
127	Glicose	500mg/mL (50%), ampola 10mL
128	Glicose, sistema fechado	50mg/mL (5%), frasco 500mL
129	Haloperidol	1 mg, comprimido
130	Haloperidol	5mg, comprimido
131	Haloperidol solução injetável	5mg/mL, ampola 1mL
132	Haloperidol solução oral	2mg/mL, frasco 20mL

133	Haloperidol, decanoato solução injetável	50mg/mL, ampola 1mL
134	He parina	5000U/0,25mL, ampola 0,25mL
135	Hidralazina, cloridrato solução injetável	20 mg/mL, ampola 1mL
136	Hidroclorotiazida	25 mg, comprimido
137	Hidrocortisona, succinato sódico pó para solução injetável + diluente	100 mg, frasco ampola
138	Hidrocortisona, succinato sódico pó para solução injetável + diluente	500 mg, frasco ampola
139	Hidrogel com alginato	bisnaga 25 a 30g
140	Hidróxido de alumínio + hidróxido de marmesio c/ dosador	(60+40) mg/mL, frasco 240mL
141	Hidróxido de alumínio c/ dosador	61,5mg/mL, frasco 240mL
142	Hipromelose colírio	0,3%, frasco 10mL
143	Ibuprofeno	300 mg, comprimido
144	Ibuprofeno	600 mg, comprimido
145	Ibuprofeno solução oral	50 mg/mL, frasco 30mL
146	Iodopovidona solução aquosa	10%, frasco 1 litro
147	Iodopovidona solução degermante	10%, frasco 1 litro
148	Ipratropio, brometo solução inalante	0,25 mg/mL, frasco 20mL
149	Isossorbida, dinitrato	5mg, comprimido sublingual
150	Isossorbida, mononitrato	40 mg, comprimido
151	Isossorbida, mononitrato solução injetável	10 mg/mL, ampola 1mL
152	Ivermectina	6mg, comprimido
153	Lactulose, xarope	667 mg/mL, frasco 120 mL
154	Levodopa + carbidopa	250 mg + 25 mg, comprimido
155	Levodopa + benserazida	100 mg + 25mg, comprimido
156	Levodopa + benserazida	200 mg + 50mg, comprimido
157	Levomopromazina	25 mg, comprimido
158	Levomopromazina	100 mg, comprimido
159	Levomopromazina solução oral	4%, frasco 20mL
160	Levotiroxina sódica	25 mcg, comprimido
161	Levotiroxina sódica	50 mcg, comprimido
162	Levotiroxina sódica	100 mcg, comprimido
163	Lidocaina, cloridrato + epinefrina, hemitartrato	2% + 1: 200.000, ampola 20mL
164	Lidocaina, cloridrato gel	2%, bisnaga 30g
165	Lidocaina, cloridrato sem vasoconstritor solução injetável	2%, frasco ampola 20mL
166	Loratadina	10 mg, comprimido
167	Loratadina xarope	1 mg/mL, frasco 100mL
168	Losartana potássica	50 mg, comprimido
169	Magnésio, sulfato solução injetável	50%, ampola 10mL
170	Medroxiprogesterona, acetato	10mg, comprimido
171	Metformina, cloridrato	500 mg, comprimido
172	Metformina, cloridrato	850 mg, comprimido
173	Metildopa	250 mg, comprimido
174	Metoclopramida, cloridrato	10mg, comprimido
175	Metoclopramida, cloridrato solução injetável	5 mg/mL, ampola 2mL
176	Metoclopramida, cloridrato solução oral	4 mg/mL, frasco 10mL
177	Metronidazol	250 mg, comprimido
178	Metronidazol	400 mg, comprimido
179	Metronidazol sol vaginal c/ aplicador	100mg/g, bisnaga 50g
180	Miconazol, nitrato creme tópico	2%, bisnaga 28g
181	Miconazol, nitrato creme vaginal c/ aplicador	2%, bisnaga 80g
182	Miconazol, nitrato loção	2%, frasco 30mL
183	N-butilscopolamina + dipirona solução oral	(6,87 + 333,4) mg/mL, frasco 20mL
184	N-butilscopolamina solução injetável	20mg/mL, ampola 1mL
185	Neomicina + bacitracina creme	5 mg + 250 U.I, bisnaga 10g
186	Nile dipino	10 mg, comprimido
187	Nistatina suspensão oral + dosador	100.000 U.I/mL, frasco 50mL
188	Nortriptilina, cloridrato	25 mg, cápsula
189	Nortriptilina, cloridrato	75 mg, cápsula
190	Óleo Mineral	frasco 100mL
191	Omeprazol	20 mg, cápsula
192	Ox carbazepina	600 mg, comprimido
193	Ox carbazepina	300 mg, comprimido
194	Ox carbazepina suspensão oral + copo dosador	6%, frasco 100mL
195	Papaina	4%, bisnaga 50g
196	Papaina	6%, bisnaga 50g
197	Papaina	8%, bisnaga 50g
198	Paracetamol	500 mg, comprimido
199	Paracetamol solução oral	200 mg/mL, frasco 15mL
200	Pasta d'água	frasco 100 a 130g
201	Pernanganato de Potássio	100 mg, comprimido
202	Permetrina loção	1%, frasco 60mL
203	Permetrina loção	5%, frasco 60mL

204	Peróxido de benzoíla gel	2,5%, bisnaga 60g
205	Prilidoxina	40mg, comprimido
206	Primetamina	25 mg, comprimido
207	Podofiltina	25%, frasco 20mL
208	Policresuleno	36% (p/p), frasco 12mL
209	Prednisolona, fosfato sódico c/ dosador	4,02 mg/mL (equivalente a 3 mg/mL de prednisolona), frasco de 60mL
210	Prednisona	5 mg, comprimido
211	Prednisona	20 mg, comprimido
212	Proneuzina, cloridrato	25 mg/mL, ampola 2mL
213	Propiltionarclia	100 mg, comprimido
214	Propiracetam, cloridrato	40 mg, comprimido
216	Proximetacaina colírio	0,5%, frasco 5mL
217	Ranitidina, cloridrato	150 mg, comprimido
218	Ranitidina, cloridrato solução injetável	25 mg/mL, ampola 2mL
219	Risperidona	1 mg, comprimido
220	Risperidona	3 mg, comprimido
221	Risperidona solução oral + dosador	1 mg/mL, frasco 30mL
222	Salis para Reidratação Oral	Pó para solução oral (composto por litro após preparo: cloreto de sódio 2,6g (75 mmol sódio), alicose anidra 13,5g (75 mmol alicose), cloreto de potássio 1,5g (20mmol de potássio) e 65 mmol cloreto) e citrato de sódio diidratado 2,9g (10 mmol citrato), sachê 27,9g
223	Salbutamol, sulfato acerosol oral c/dosador	120,5 mcg/dose (equivalente a 100 mcg/dose de salbutamol), frasco 200 doses
224	Salbutamol, sulfato solução inalante	6 mg/mL (equivalente a 5mg de salbutamol), frasco 10mL
225	Simectina emulsão oral	75 mg/mL, frasco 15mL
226	Sinvastatina	20 mg, comprimido
227	Sinvastatina	40 mg, comprimido
228	Solução de todo composto para teste de Schiller	Solução de todo 20 mg + iodeto de potássio 40 mg/mL, frasco 250mL
229	Solução Ringer + Lactato, sistema fechado	Composição por litro: Cloreto 109mEq, Sódio 130mEq, Potássio 4mEq, Cálcio 2,7mEq, Lactato 27,7mEq, frasco 500mL
230	Sulfadiazina	500 mg, comprimido
231	Sulfadiazina de prata creme	1%, bisnaga 50g
232	Sulfametoxazol + Trimetoprima	400+80 mg, comprimido
233	Sulfametoxazol + Trimetoprima suspensão oral + copo dosador	(40+8 mg/mL), frasco 100mL
234	Tiamina	300mg, comprimido
235	Tiamina	100,000U/mL, ampola 1mL
236	Timolol colírio	0,5%, frasco 5mL
237	Tropicamida colírio	1%, frasco 5mL
238	Valproato de sódio ou Ácido Valproico	576mg (equivalente a 500 mg de ácido valproico), comprimido
239	Valproato de sódio ou Ácido Valproico	288mg (equivalente a 250 mg de ácido valproico), cápsula ou comprimido
240	Valproato de sódio ou Ácido Valproico xarope ou solução oral + copo dosador	57,624mg (equivalente a 50 mg/mL de ácido valproico), frasco 100mL
241	Vurfurina sólida	5 mg, comprimido
242	Vaschua sólida	Bisnaga 50g
243	Verapamil, cloridrato	80 mg, comprimido

MEDICAMENTOS FITOTERAPÊUTICOS – INCLUSÃO (Portaria GM/MS 1.555/2013)

ITEM	MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO/APRESENTAÇÃO
1	Acaehofra - <i>Cynara scolymus</i>	Cápsulas gelatinosas ou comprimidos revestidos, contendo 312,5 mg de Extrato seco de <i>Cynara scolymus</i> L. (padronizado em 1% de derivados de ácido cafeoilquinico expressos em ácido clorogênico)
2	Aroscira - <i>Schinus terebinthifolius</i> - gel	Creme ou gel vaginal, em bisnaga com 60 gramas, com no mínimo 10 aplicadores descartáveis. Creme ou gel vaginal composto de extrato aquoso de Aroscira - <i>Schinus terebinthifolius</i> Radlk na proporção de 3,996ml em cada 6 gramas
3	Guaco - <i>Mikania glomerata</i> - xarope	Xarope ou edulcorado, frasco com 100 ou 120 mL, embalagem âmbar, de vidro ou tct contendo em 5mL 0,5mL de extrato hidroalcoólico de Mikania Glomerata Sorensen. Padrido de cumarina de 0,0035 %, correspondendo a 0,35mg de cumarina em cada mL
4	Isoflavona de soja - Extrato seco de <i>Glycine max</i>	Cápsulas gelatinosas ou comprimidos revestidos, de Extrato seco de Glycine Max (L.) Merr. - 40%, (125 a 150mg), correspondendo a 50 ou 60mg de isoflavonas totais
5	Unha de gato - <i>Uncaria tomentosa</i>	Cápsulas gelatinosas ou comprimidos revestidos, contendo 100mg de Extrato seco de Uncaria tomentosa, (padronizado em 4,5 a 5,5mg de alcalóides totais calculados como mitrafilina)

MEDICAMENTOS HOMIOPÁTICOS – INCLUSÃO RENAME 2014

1	Medicamentos homeopáticos conforme Farmacopéia Homeopática Brasileira 3ª edição	
---	---	--

MEDICAMENTOS FINANCIADOS E DISPONIBILIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ITEM	MEDICAMENTO	CONCENTRAÇÃO/APRESENTAÇÃO
1	Enantato de Norelisterona + Valerato de Estradiol	(50mg+5mg/mL, ampola 1mL
2	Insulina Humana NPH suspensão injetável	100 U/mL, frasco 10mL
3	Insulina Humana Regular solução injetável	100 U/mL, frasco 10mL
4	Levonorgestrel	0,75 mg, comprimido cartela 2 comprimidos
5	Levonorgestrel + Etilnilestradiol	0,15+0,03 mg, cartela 21 comprimidos
6	Medrodrogesterona, acetato solução injetável	150mg/mL, ampola 1mL
7	Norelisterona	0,35 mg, cartela 35 comprimidos
8	Oxamniquina, suspensão oral	50mg/mL, frasco 12mL
9	Priziquantel	600mg, comprimido

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANTÔNIO DE PÁDUA CAVALCANTE
SECRETÁRIO(SMS)
(INTERINO)**HOMOLOGAÇÃO**

Homologo o resultado do processo licitatório, modalidade Pregão Eletrônico nº. 78/2015, tipo MENOR PREÇO, relativo aos Processos Administrativos nº. 5800.27592/2013, da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, tendo por objeto a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento, por demanda, de peças originais, inclusive as de sinalização, identificação e informação, nos 02 (dois) elevadores para passageiros da marca WOLK ELEVADORES DO NORDESTE, pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, tendo como vencedora a empresa MANUTECNICA MANUTENÇÃO LTDA. - EPP, inscrita no CNPJ sob o nº. 03.758.809/0001-75, estabelecida na Rua Rodrigues Dorea, nº. 63 - Conjunto 09 - Bairro: Jardim Armação - Boca do Rio - Salvador/BA, - CEP: 41.750-030, com o valor global de R\$ 34.800,00 (Trinta e quatro mil e oitocentos reais).

Maceió/AL, 01 de Dezembro 2015.

JOSÉ THOMAZ DA SILVA NONÔ NETTO
Secretário/SMS**SÚMULA DO CONTRATO
DE Nº. 0672/2015.**

PARTES: O MUNICÍPIO DE MACEIÓ, com a intervenção da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS - CONTRATANTE e a empresa MANUTECNICA MANUTENÇÃO LTDA. - EPP, inscrita no CNPJ sob o nº. 03.758.809/0001-75 - CONTRATADA.

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento, por demanda, de peças originais, inclusive as de sinalização, identificação e informação, nos 02(dois) elevadores para passageiros da marca WOLK ELEVADORES DO NORDESTE, pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, nos termos e especificações constantes do Edital PE nº. 78/2015 e seus anexos, conforme Processo Administrativo SMS nº. 5800.27592/2013.

VALOR: O valor global do CONTRATO é de R\$ 34.800,00 (Trinta e quatro mil e oitocentos reais).

PRAZOS: O Contrato terá prazo de vigência e execução de 12(doze) meses, contados da sua assinatura, tendo sua eficácia a partir da data de publicação desta Súmula no Diário Oficial do Município - DOM, podendo ser prorrogado nos termos da legislação vigente.

RECURSOS: Para o pagamento do objeto desta licitação, os recursos financeiros são decorrentes da seguinte Dotação Orçamentária: 101220009445000; Elemento de Despesa: 3.3.9.0.39.00.00.00.0000 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, 3.3.9.0.30.00.00.00.0000 - Material de Consumo; Fonte de Recurso: 004000000 - ASP. A despesa inerente ao objeto pretendido tem adequação orçamentária e financeira com base no orçamento previsto para o exercício de 2015, e o saldo restante no PPA 2016, atendendo assim o prescrito no art. 16, inciso I da Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo que as parcelas que ultrapassarem o exercício financeiro de 2015, em obediência aos Princípios da Competência e da Anualidade serão empenhadas no exercício subsequente.

Maceió/AL, 01 de Dezembro de 2015.

JOSÉ THOMAZ DA SILVA NONÔ NETTO
Secretário/SMS